DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1710
BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 27 de Julho de 1924

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

UTILIDADE PUBLICA

Mostra-se a Camara interessada pela definição da "utilidade publica", dignidade até hoje conferida a uma infinidade de associações, sem que se possa saber quaes os onus e quaes as vantagens que della decorrem para as instituições que lhe merecem a outorga. Diversos projectos, nesse sentido, têm sido apresentados ao Congresso, sem que algum haja logrado solução até a presente data, e, agora mesmo, quando o relator offerece substitutivo a uma proposição com tal objectivo, a commissão de Justiça ainda não quiz chegar a immediato accordo.

Não sabemos, dest'arte, se o assumpto será, afinal, esclarecido, o que, com toda a certeza, já teria acontecido, se, decretando a lei organica, reguladora do exercicio do Poder Legislativo, de que trata o n. 33 do artigo 34 da Constituição, tivesse o Congresso Nacional estabelecido a preliminar de que todas as iniciativas, de qualquer legislador, teriam prazos fataes para completar-se, nenhuma podendo ficar sem solução, indefinidamente, como até o presente vae occorrendo, ou, ante o temor das responsabilidades, preferindo as camaras alta e baixa deixar de pronunciar-se sobre este ou aquelle assumpto, ou por simples displicencia, incompativel com o senso dessas mesmas responsabilidades attribuidas pela outorga eleitoral. Entretanto, impõe-se resolver a respeito, e do modo preciso e insophismavel, meditando claramente sobre as consequencias em perspectiva.

Desde logo, o substitutivo offerecido pelo relator da commissão de Justiça merece reparos sobre dois pontos da maior relevancia — a latitude com que se estipula cada uma das vantagens constantes do art. 3º, e a extensão do reconhecimento de egual direito a essas vantagens, por parte das instituições que foram declaradas de "utilidade publica", antes da vigencia da lei, ora em elaboração.

A isenção de impostos, de direitos e de outros onus, a que a generalidade dos contribuintes está sujeita, em geral, é um regimen cujos resultados têm sido altamente prejudiciaes á economia collectiva, como por vezes se tem constatado entre nós; embora as condições que a lei impõe, sempre ha meio de fraudar o fisco, o que não se daria, se, por exemplo, fosse adoptado, antes, o expediente da restituição de quantias pagas em determinadas circumstancias, de que documentadamente se fizesse a prova. No caso das taxas postaes, dada a natureza especial desse serviço, melhor se enquadra mesmo a isenção do valor do sello, mas isto dentro a limites e outras condições preestabelecidas, a serem apreciadas por determinada autoridade, restricções de que o projecto em absoluto não cogita.

A gratuidade de impressão, na Imprensa Nacional, das publicações de propaganda, destinadas á distribuição gratuita, sem que se determine a natureza da propaganda, se sómente a de interesse geral, se tambem a que diga respeito á economia interna da instituição, e, ainda, a juizo ou criterio exclusivo da interessada, não se afigura de bom aviso, ou, antes, parece um favor demasiado lato e perigoso. Mesmo que assim não fosse, não deve o poder publico se obrigar a fazer aquillo que sabe não lhe ser possivel executar, e a especie se acha nessas condições.

Quando diversas repartições mantêm imprensa propria, porque a Imprensa Nacional não dá vasão ao serviço que lhe é confiado; quando o Supremo Tribunal, a Prefeitura do Districto Federal e outras actividades officiaes contratam com a industria particular a divulgação até do seu expediente normal; quando os relatorios dos ministros, que deveriam acompanhar, sendo a mensagem presidencial de abertura da sessão legislativa, a proposta governamental de cada orçamento annual, levam annos a ser publicados, por deficiencias ou accumulo de trabalho na Imprensa Nacional — não se afigura nada razoavel, ou, antes, de todo o ponto, se evidencia irreflectido comprometter-se o governo a fazer a impressão gratuita de illimitado, e certamente volumoso, numero de publicações de propaganda das milhares de instituições de "utilidade publica", existentes no paiz e ainda por virem.

O reconhecimento do direito das actuaes instituições de "utilidade publica" ás vantagens que a lei irá outorgar está apenas na dependencia de não se acharem as interessadas "incursas no art. 4º", o qual prescreve os motivos ante os quaes as que merecerem a outorga perderão as regalias legaes.

Tres são estes motivos, separados pela disjunctiva "ou", sendo o ultimo o que diz: "ou não realizarem os fins para que foram criadas"; de forma que uma sociedade, que nada tenha de utilidade geral, mas que haja obtido a classificação anterior á lei, e que ainda continue a realizar "os fins para que foi criada", estará perfeitamente apta a gosar todas as vantagens conferidas ás demais instituições, declaradas de "utilidade publica", nos termos da legislação em perspectiva.

O que pareceria mais razoavel é que a lei autorizasse uma revisão das concessões anteriores, só reconhecendo o direito ás vantagens legaes em favor daquellas que se puzessem de accôrdo com as disposições a vigorarem, para cujo processo se estipularia um prazo conveniente. Seja, porém, como fôr, preciso se faz que, afinal, fiquemos sabendo o que são "instituições de utilidade publica", quaes os onus que sobre ellas pesam e quaes as vantagens que lhes são outorgadas.

Ó-KATSÚ!

Aquelle torturado, fantastico e ardente espirito que foi Lafcadio Hearn deixou-nos paginas assombrosas, colhidas nas suas peregrinações através das mais exoticas literaturas antigas do mundo. Do velhissimo tomo japonez, o "Shin-Chomon-Shu", tirou o prosador yankee-nipponico a historia com que abre seu livro "Kotto".

E' a "Lenda do Yurei Daki", a cascata dos espiritos, que fica perto de Kurosaka, na provincia de Koki, ao pé da qual se encontra um pequeno santuario, Shinto, consagrado á divindade local, "Taki-Daimyojin". Logar mal-assombrado, diriamos nós.

Certa noite de inverno, numa fiação de canhamo proxima, uma Asatoriba, faziam serão mulheres e raparigas. Trabalhavam conversando, contando historias, sobretudo de almas do outro mundo. Davam-lhes estas aquella sensação que o escriptor classifica "o prazer do medo".

De repente, uma tem a idéa de desafiar quem seja capaz de ir sosinha, naquella noite invernosa, ao pé do Yurei Daki, celebre por apparições pavorosas. E todas as fiandeiras logo promettem dar o canhamo que fiarem durante o serão á corajosa criatura que se aventurar a approximar-se da cascata.

O'-Katsu' é uma bôa mulher, que trabalha com o filhinho pendurado ás costas. Pobre, fica tentada pelo ganho reunido de todas as fiandeiras, e propõe-se á empresa. Deve trazer, para prova de que lá esteve, a caixa de esmolas, o "saisen-bako", que está deante do altar do pequeno templo do Yurei Daki.

O'-Katsu' parte, com o filhinho ás costas, apressada e leve, na noite silenciosa. Atravessa a rua deserta da aldeia, passa pelos arrozaes gelados, toma o onduloso caminho que se perde entre as collinas, e já ouve o surdo estrondo da cachoeira. Emfim, avista a alva toalha das aguas espumantes. Seu rumor atrôa os ares. Chega-se ao santuario. Estende a mão para a caixa de esmolas do altar. E, de repente, uma voz mysteriosa, tão forte que domina o fragor das aguas despenhadas:

— Oi! O'-Katsu'-San!

Mas ella tinha muita coragem. Dominou seu susto. Apoderou-se da caixa e voltou para a fiação. Refez o caminho silencioso e glacial. Entrou na officina, recebida com gritos de sympathia e admiração, mostrou a todas a prova de sua audacia, e ia apanhar o canhamo fiado pelas outras, quando se lembrou que era o momento de dar de mammar ao filhinho. Pediu a uma velha que o retirasse de suas costas. E esta, ao desfazer as cintas que prendiam o bébé, disse:

—Estás toda molhada, O'-Katsu'.

E, um instante depois, gritou:

— "Ara"! E' sangue!

Então, toda a gente accorreu, desfizeram-se os laços das faixas, e viram que a cabeça da criança tinha sido horrivelmente arrancada!

Essa historia, que rapidamente resumimos, é, na verdade, horrivel, faz arrepiar. Parece, á primeira vista, criação peculiar ao espirito japonez. No emtanto, não é, apesar de sua bizarria, tão exclusivamente oriental quanto se possa pensar. Encontra-o no occidente europeu, com pequenas differenças. Adolpho Orain registra-a no 2º volume do sua obra sobre o folk-lore do departamento francez do Ille-et-Vilaine, Bretanha.

Ha, numa ravina mal-assombrada, um roble secular, sob cuja ramaria Satanaz marcava entrevistas aos feiticeiros seus compadres.

Numa noite de dezembro, em pleno inverno, na herdade proxima, as mulheres e raparigas faziam serão, fiando e contando historias de arrepiar couro e cabello, a proposito de almas penadas, lobishomens e quejandas apparições. Uma dellas mostrava-se incredula e duvidava de tudo quanto contavam. De repente, excitada, disse:

— Pois vou até o carvalho do diabo, e, se elle estiver lá, que me carregue!

Levantou-se, largou o fuso e saiu, ligeira, para a noite gelada. Caminhou, caminhou pela estrada e pelo bosque, até a ravina onde se erguia o famoso roble secular.

As fiandeiras esperaram-n'a, em vão, até amanhecer o dia. Ella não voltou. Foram á ravina, approximaram-se da arvore. Ao pé do tronco, havia farrapos do vestido da rapariga e, num dos galhos altos, a sua touca, ensanguentada.

Os elementos principaes dos dois contos são identicos: a conversa das fiandeiras no serão de inverno, uma que resolve affrontar o perigo, a sua ida pelo caminho frio e silencioso, noite alem. O fim differe. E, nesse ponto, o do japonez é muito mais terrivel, muito mais tragico do que o outro.

Entre nós, corre historia parecida. Afim de passar o tempo, os rapazes duma "republica" contam-se mutuamente coisas sobrenaturaes. E' noite, fria e de vento. De subito, um delles duvida que alguem seja capaz de ir até o cemiterio e trazer de local determinado, onde ha ossadas á flôr da terra, uma caveira. O mais audaz delles propõe-se ao feito e vae; porém um dos outros corre a esconder-se, por outro lado, no cemiterio.

O primeiro penetra na necropole silenciosa e apavorante, dirige-se ao tal logar, apanha uma das caveiras e dispõe-se a regressar, quando a voz fanhosa do segundo vem de um grupo de cyprestes:

— Não leve essa, que é de minha mãe!

O rapaz larga-a e segura outra.

— Não leve essa, que é do meu pae!

Apodera-se de terceira.

— Deixe essa, que é a minha:

Ahi os nervos do corajoso distenderam-se. Não póde resistir ao pavor. Atirou longe o craneo e disparou a correr. Mas, ao galgar o muro do cemiterio, tombou, morto de medo.

Os tres relatos approximam-se na essencia, e o segundo se approxima ainda mais do primeiro, até na propria fórma. Ou todos tres promanaram da mesma fonte asiatica, oriental, vetustissima, differenciando-se nas migrações que tiveram de soffrer, seguindo rumos diversos por entre os povos, rumos que nem a paciencia e o saber de Joseph Bédier seriam capazes de determinar, ou nasceu cada qual no seu "habitat", proprio das circumstancias locaes, produzidas por essas coincidencias accidentaes que fazem com que no Extremo Oriente e no Extremo Occidente possam brotar lendas e racontos, rimas e ficções de pensamentos semelhantes, de factos semelhantes e de causas semelhantes.

João do NORTE

O conto do O JORNAL

O LOUCO

"Não a viu? Eu a procuro inquietamente, ha longo tempo, e ninguem me sabe dar noticias della. Roubaram-na, sem duvida, aos meus carinhos e ao meu pobre amor. Diga-me, não a viu?"

E o homem, empós me haver dito essas palavras insensatas, que um sorriso melancolico e uma voz debil faziam dolorosas, seguiu lentamente, acabrunhado, triste, a cabeça pendida para o chão, a meditar de certo alguma coisa que o seu cerebro doente não poderia nunca resolver...

Ha instantes, apenas, eu chegára ao Hospicio Nacional, onde ia á procura de um medico psychiatra, que é muito meu amigo, quando fui interpellado pelo desconhecido.

A' saida, a mesma criatura, muito joven ainda, de feições pallidas, de cabellos revoltos, de gestos que traiam claramente a sua insensatez, desse olhar vago e sem brilho, que caracteriza os loucos, como se nos olhos estivesse toda a luminosidade da razão, acercou-se de mim, a repetir a mesma estranha pergunta.

— Quem é? perguntei ao facultativo, quando o monomaniaco se afastou.. Algum doente, talvez; excessos de alcool ou de cocaina?

—Não, disse-me o meu amigo; esse é um caso pathologico interessante, de uma loucura pacifica e socegada em que o enfermo vaga horas e horas, a murmurar a todos as mesmas palavras, como se uma aphasia exotica lhe fizesse esquecer o resto do seu vocabulario. E' uma historia bem triste a sua...

— Conta-me essa historia; gosto immenso de historias lugubres e funereas.

— Aquelle rapaz, disse-me elle, sempre foi de compleição franzina e delicada; rico, merecia dos avós esses carinhos, que mais e mais refinam os temperamentos, e desacostumam-nos ás vicissitudes da vida. A familia não o contrariava nunca, realizando-lhe todas as fantasias e desejos; temiam, que alguma tara fatidica perpetuasse nelle os desvarios da mãe, que morrera demente em um manicomio. Em criança, as insomnias, os subitaneos ataques de lagrimas, sem um motivo justo, preoccupavam e desolavam os entes carinhosos que o viram nascer. Moço já, lançado nessa liberdade perigosa que desfrutam os rapazes dinheirosos, a existencia assemelhava-se a um eden dourado e maravilhoso. Um dia, apaixonou-se delirantemente; talvez fosse o primeiro amor, forte, tyrannico e tempestuoso; a mulher era uma das cortezãs mais festejadas nas rodas bohemias; elle amava-a com uma morbida obcecação de sentidos, com um delirio de carne e de espirito; queria-a freneticamente em cada hausto das suas respirações, desejava-a em sonhos, anceiava-a em todos os minutos da sua vida.

Mas, em amor, um ama e o outro deixa-se amar. Ella era mulher, e bem cedo, se enfarou do pobre apaixonado, do seu amor humilde, e do luxo esplendido que elle lhe dava em troca das suas caricias. E abandonou-o...

A noite, quando elle a procurou, e convenceu-se da terrivel verdade, teve uma grande crise de lagrimas; chorou muito, com esse pranto entrecortado de soluços, que vêm do mais fundo da alma; agora, vive esquecido de tudo, triste e meditabundo, a perguntar eternamente se não a viram, a ella, a essa mulher que lhe fugiu ás ternuras e o lançou para sempre na inconsciencia dolorida da loucura.

Chermont de BRITTO.

Matricula na Escola Naval

Um dos ultimos numeros do Diario Official publicou uma enumeração completa dos assumptos que fazem parte do exame vestibular por que passam os candidatos á matricula na Escola Naval.

Essa enumeração detalha ponto por ponto todos os conhecimentos exigidos no exame, dando assim, aos interessados, sciencia de todos aquelles em que se devem preparar. Além disso, as instrucções de que ella faz parte contém indicações sobre o modo por que são formuladas as questões, feitos os exames e avaliados os resultados.

Devidamente espalhadas pelo paiz, e para isso e talvez insufficiente sua simples publicação no "Diario Official", ellas concorrerão para que venha dos varios Estados da União uma percentagem de candidatos maior do que a até agora verificada, sendo quasi todos, como têm sido, oriundos da Capital Federal. E' verdade que para isso concorrem varias causas, sendo uma das principaes, e essa sem motivo algum logico que a justifique, a preferencia que é dada aos candidatos provenientes do Collegio Militar.

O desconhecimento, porém, do preparo que devem ter, afugenta muitos candidatos dos Estados. E como a Escola Naval tem um novo regulamento, não seria despropositado que, com a parte relativa ao exame vestibular, se divulgassem profusamente as demais exigencias relativas á matricula nesse estabelecimento.

VIDA LITERARIA

LONDRES NO RIO DE JANEIRO

O sr. Arthur Bomilcar, que nos enviou o seu folheto "Bohemio", é um cultor do "humour" e, tanto quanto possivel no Brasil, um ensaista á moda européa. Ao sarcasmo gaulez e á chalaça iberica reune elle as invenções faceciosas e amargas, a comicidade meio lugubre, o pessimismo sentimental de um Sterne, autor que, como certa personagem de farça, é a um tempo João que ri e João que chora, se não for antes comparavel a um guizo sacolejado dentro de uma caveira. Prefere o sr. Bomilcar, aos longos trabalhos estafantes, o breve ensaio a que Montaigne, sabendo como sabia transformar as palavras em criaturas animadas, deu as honras de um genero literario seductor entre todos. Nenhum outro genero exprime melhor a incerteza e a imprecisão da vida, a falta de logica dos factos, o caracter fragmentario das nossas observações, o scepticismo inspirado pela precariedade dos sentimentos humanos. Detestando o dogma e a vaidade affirmativa das conclusões inuteis, o ensaista differe dos doutrinadores insolentes e limita-se a conversar com o leitor, propondo-lhe a sua duvida, duvida de quem quer crer, mas lamenta não poder crer ainda...

Não fossem as continuas viagens, as traições da saude e as aventuras impostas aos seus escriptos, como quando lhe furtaram, em Pernambuco, os originaes de um volume sobre Oscar Wilde ("E' tudo quanto devo ao Leão do Norte", commenta o furtado, com uma ironia melancolica), e, provavelmente, teriamos no sr. Bomilcar alguem que fizesse entre nós algo de superior em materia de humorismo. O ensaio philosophico ou simplesmente artistico, tal qual o conduziram Charles Lamb — admiravel remexedor de idéas, ironista que fornecia pilherias aos jornaes londrinos, a seis pence cada uma, e escrevia aos amigos, de graça, as mais bellas cartas da literatura ingleza, cartas que tornaram tantas intelligencias amorosas delle — e Thomas de Quincey — que comia opio como outros pão e carne, sujeito tão bizarro e vicioso quanto Musset e Baudelaire, seus traductores em francez — encontraria em nosso patricio um habil adaptador. Infelizmente, neste escriptor culto e sagaz, ha um destino intellectual mutilado e a adversidade o impediu de dar-nos tudo o que elle poderia dar-nos.

Mas, ainda assim, o que o sr. Bomilcar nos offerece é manjar para gente fina. Embora preoccupado com questões de philologia e mesmo de commercio, sabe elle ser leve, levissimo, quando aborda os assumptos puramente estheticos, falando-nos em tom de palestra, no tom com que falaria na rua ao primeiro conhecido, exactamente como recommendava o adoravel Montaigne, muito mais amigo dos homens que dos autores. Mesmo "refugado das bandas allemãs literarias, por não querer correr o pires", conserva o sr. Bomilcar um amor indestructivel aos bohemios que conheceu outr'ora, um Paula Ney ou um José Albano, o poeta da "Comedia angelica", "seu companheiro diario de jantares e de excursões pelos morros do Rio". E essa saudade o levou a compor um curioso opusculo sobre esses zingaros das letras, pondo nas suas considerações um pouco de autobiographia e convertendo em belleza a dor passada, dentro dos preceitos de um outro animador de visões. Transparece muita emoção e muita ternura no que elle narra dos enthusiastas da vida de bohemia, sempre em "alternativas entre dias de principe e dias de cão sem dono", odiando a chateza dos philistinos, o pedantismo e a hypocrisia dos cidadãos bem arrumados e bem etiquetados na sociedade burgueza, e vendo em todos os triumphadores um pouco de charlatanice.

Confessa o sr. Bomilcar haver escripto muita coisa "para alargar o campo do seu ganha-pão, tendo como unica mestra a Necessidade", á maneira do famoso doutor Johnson, seu escriptor predilecto, idolo ante o qual accendeu uma lampada em que nunca escasseou oleo. Predilecção, aliás, merecidissima. Samuel Johnson é, no entender de Thomas Seccombe, um epitome da alma britannica, nas suas nobrezas e nas suas fraquezas. Encontrava-se nelle um Pope com muito de Falstaff e de Pickwick. Mais abastecido de leituras que de originalidade, foi o rei do Bom Senso e o dictador literario da sua época. Falava melhor do que escrevia e pode dizer-se que os seus livros tinham menos talento do que elle. Sempre sem dinheiro, pagava a sua parte, nos jantares e nos passeios em que figurava, com uma conversação deliciosa. Quando deixava de ir ao seu botequim favorito, os demais freguezes protestavam, junto ao dono do estabelecimento, contra a falta da maior attracção da casa, e reclamavam uma reducção no preço das bebidas. Dispondo de uma memoria inesgotavel, apesar dos seus tiques nervosos e das suas caretas (que tanto tinham espantado as crianças, quando o fizeram professor de primeiras letras), era um gosto ouvil-o. Vestido á moda do diabo, com um chinó comparavel a um espinheiro bravo, bamboleando o corpo com um ar de elephante caído num atoleiro, fazia da sua palestra o mais bello dos espectaculos.

Soube sempre viver corajosamente a vida e, ainda que preguiçoso, obrigado a mover-se pelos ponta-pés da necessidade, produziu muito e em todos os generos: sermões ardentes, versos frigidos, peças de theatro já irrepresentaveis no seu tempo e hoje quasi illegiveis, e um diccionario mais bojudo que o autor. Em geral, só escrevia bem ás pressas. Humilde deante dos humildes e incapaz de maltratar um mendigo ou um cão, era, entanto, orgulhosissimo deante dos orgulhosos e estava sempre prompto para a resposta desaforada, mesmo a um banqueiro ou a um duque. Acreditava em Deus, não abandonava nunca o seu livro de orações e Londres habituou-o a crer no inferno. Sua biographia, escripta por Boswell, é a obra-prima do genero. Este "inspirado idiota" foi o melhor dos biographos. Como que o doutor Johnson tirou o proprio cerebro ás colheradas e o poz na caixa craneana do discipulo. Porque ler Boswell equivale a conviver com o seu heróe, a fazel-o pessoa da nossa intimidade, o mais querido talvez dos nossos amigos...

Samuel Johnson e outros espiritos da mesma linhagem levam o sr. Bomilcar a admirar immensamente a Inglaterra, paiz que se lhe afigura a "patria dos bohemios", embora calcule "o arrepio de sorpresa que terão, ao ver a Inglaterra chamada a patria dos bohemios, os que só a conhecem pelo carvão de New-Castle, presunto de York e canivete Rodgers, e tambem pela pontualidade britannica". E o sr. Bomilcar explica o seu modo de ver, enumerando todos os temperamentos irregulares das letras inglezas, todos os escriptores inglezes condemnados por dividas ou por ataques aos poderosos: Ben Jonson, Smollet, Goldsmith, Fielding... E', effectivamente, curioso observar-se como da mais fria das raças e da mais pratica das nações haja saido um tão avultado numero de prosadores maniacos: um Swift, um Defoe, um Sterne, e de poetas que viveram realmente uma vida de poeta, lyricos nos versos e na conducta liberrima: um Blake, um Shelley e um Byron. Não erram os que enxergam na excentricidade, no caracter anti-social, o traço predominante da literatura albionica. Quem, em misanthropia, já superou Swift, victima de um mal congenito que o impedia de dar-se aos prazeres do amor, cão damnado que a todos ia transmittindo a sua raiva, pamphletista sempre ás voltas com essa indignação que se compraz em seviciar o genero humano, humorista que aterrorizava aquelles mesmos que divertia? Defoe, depois de ter estado exposto num pelourinho, passou annos e annos sem falar com a mulher e de cara amarrada para os filhos; pasquineiro rancoroso, alugava a sua penna aos magnates, fazendo verrina a tanto por linha; seu melhor typo, Robinson, é a figura de um solitario que se basta a si mesmo, que está numa ilha deserta tão bem quanto em Londres.

A esses preciosos specimens de aventureiros do papel impresso, podemos accrescentar Benjamin Disraeli, lord Beaconsfield no nobiliario da Grã-Bretanha, o qual, merecendo acabar na cadeia, acabou primeiro ministro, emulo de Cavour e Bismarck, amigo intimo da rainha Victoria e dono do maior imperio do mundo. Sua vida (dil-o Seccombe) foi sempre fecunda em assombros. Em moço, era singular de gostos e de roupas, achando que nada é difficil para os fortes e que a mocidade e as dividas são os dois grandes estimulantes para a acção, proclamando que não ha prazer superior ao de saborear damascos e ouvir boa musica. Sua juventude parece uma comedia aristophanesca fogosamente improvisada no decorrer da representação. Foi um Byron em prosa e um D'Orsay romancista e politico. Tinha uma excellente bibliotheca de bengalas e de gravatas e a sua cabelleira em cachos chegou a ser tão celebre quanto os colletes de Brummel. Espalhava os seus paradoxos cynicos com um fervor ritual, methodicamente. Romancista da politica e politico do romance, misturou, não raro, os dois generos. Seus romances estão cheios de alçapões de theatro e seus heróes são flibusteiros de corações, com ademanes de perfumista endomingado. Suas paizagens são simples vinhetas. Filho de hebreus, tinha finuras de aristocrata e, em materia de crença, vacillou entre a synagoga israelita e o templo christão. Pouco lhe importava que o dessem como descendente do mão ladrão do Calvario e que o rispido Carlyle visse nelle um judeu immundo dansando sobre o ventre de John Bull. Elle proprio era o primeiro a pedir que nunca o defendessem, sabendo que só tinha a lucrar com as lendas que se formavam em torno ao seu nome, e sabendo que um homem sem defeitos é odiosissimo, é uma offensa viva aos outros homens... Se o chamavam de doido, sorria e respondia que tudo quanto existe de bom no mundo foi feito pelos doidos. Estheta do imperialismo britannico, introduziu na oratoria de seu paiz um elemento novo: a ironia. Misturava a lisonja ao sarcasmo com uma pericia de licorista consummado. Possuia uma voz de sereia e trillos perlados de gondoleiro veneziano. "Quando eu me levanto para discursar — dizia elle, não sem orgulho — pode ouvir-se o rumor da quéda de um alfinete." Explicando o seu ascendente sobre a rainha Victoria, confidenciava: "E' que os outros a tratam como soberana e eu a trato como mulher..."

Já que estamos falando de inglezes, vejamos outro prosador nosso, para quem Londres parece ser a capital literaria do Brasil. Referimo-nos ao sr. Teixeira Soares, um contista de vinte annos, que fez a sua estréa com a "Noite de Caliban" (obra analysada, num substancioso artigo, pelo sr. Oswald Beresford). Ha nelle, mescladas, peçonha, bilis e assucar, e elle oscilla ainda entre a critica e a deformação da realidade, sentindo-se melhor na caricatura ou no retrato idealizado que nessas photographias directas que são expressões condensadas da vida. Achando que a funcção do artista não é distribuir premios á virtude, o sr. Teixeira Soares prefere certos bellos actos de canalhice á honestidade dessaborida e monotona, prefere o prazer á ascetica mortificação da carne. Bastante culto, gosta de pôr, no começo dos seus contos, citações em varias linguas, que fazem pensar nas taboletas das casas de negocio estrangeiras. Já se lhe sente muito talento proprio, mão grado o seu congestionamento de leituras, a sua linguagem atrouxemouxada e a sua incontinencia deante da arte perfeita.

Seus fetiches intellectuaes são os escriptores da Inglaterra ou da America do Norte: Shakespeare, Wells e Mark Twain. Shakespeare, para elle, já faz parte da natureza, já se integrou nos elementos naturaes. Wells, inimigo do passado, guerrêa a tradição, sendo contra as letras classicas e desejando pouco latim e menos grego na cultura moderna. Tudo pretende elle refundir na sua forja. Glorifica as machinas e pede que a sciencia dê empurrões na humanidade e a faça progredir depressa, mesmo aos trambolhões. Discute tudo: politica, religião, educação; mette physica, chimica, astronomia, geologia e botanica em seus romances. Talvez já descrente de concertar este mundo, vae reformar o mundo da lua e fazer em favor dos selenitas o que os ingratos londrinos desdenham. Um pouco apriorista, no dizer de Sherman, quer que todos os homens sejam um só homem, e deste homem quer fazer um simples bicho mecanico. Versatil, seu ultimo livro, se não destróe, compromette o penultimo. Emmaranhando-se nas proprias contradicções, enrola-se cada vez mais no fio de Ariadne que o devia tirar do labyrintho. Mark Twain é desses escriptores cuja gloria diminue na fronteira de seu paiz. Tudo na America lhe parece admiravel e, viajando, acha tudo inferior á America. Nos museus da Europa só encontra muito entulho em panno e em pedra; na Grecia só acha de apreciavel uns pasteis feitos com mel, e o mar de Galiléa não vale para elle o menor lago americano. Qual Roma, qual Athenas, qual nada! Se exceptuarmos Boston e Chicago, nada mais presta no mundo... Inimigo dos aristocratas e dos artistas, Mark Twain escreve mais para o povo que para os leitores de bom gosto, agradando á turba pelo que tem de commum com ella... Todo o seu talento consiste no truque do anachronismo e do erro geographico voluntario. Lido em New-York, é muito espirituoso...

Mas o escriptor preferido do sr. Teixeira Soares deve ser Bernard Shaw, homem multiplo que tem, literariamente, muitas mascaras e um abundante guarda-roupa. Ninguem jámais preoccupou tanto a opinião ingleza, os criticos do seu paiz e os estrangeiros. Maurice Muret, forte em estudos de literatura comparada, escreveu sobre Shaw um magnifico trabalho que, reunido ás peças do bizarro theatrologo, nos ajuda a comprehender-lhe a obra. Para Muret, Shaw não passa de um mystificador genial. Sua vida tem sido um formidavel "bluff", um tremendo sarcasmo aos contemporaneos. E' irlandez, mas a sua ironia em jacto continuo o põe nos antipodas do lyrismo melancolico em que se compraz a alma celtica, tão bem representada em Yeats. Shaw figura entre os escriptores autodidactas. Muito moço, foi, successivamente, critico literario, atacando o senso commum em arte e os romances theologicos das misses celibatarias, critico dramatico, critico musical, critico de artes plasticas, e sempre com originalidade, com escandalo. Socialista a seu modo, metteu-se numa especie de apostolado, escrevendo contra o alcoolismo e o tabagismo, prégando as excellencias do regimen vegetariano. Isso, aliás, não o impediu de mostrar-se tambem um individualista furibundo, brandindo as doutrinas de Nietzsche e de Ibsen contra o inglez atarantado. Vendo ao fundo de toda propriedade uma patifaria, assevera, muito gravemente, que o collectivismo será a panacéa, a cura inevitavel dos males que affligem a humanidade. Quer, porém, um collectivismo opportunista, sem revolução, sem bombas. Acha falsa a concepção popular do progresso: o mundo não progrediu depois de Cesar e Cleopatra; o mundo move-se mas não marcha, move-se, como a pendula, da direita para a esquerda e da esquerda para a direita, sem sair do mesmo logar. O mais engraçado é que Shaw, apesar de collectivista confesso, não perde ensejo de desancar o proletariado e de chamar ao povo "massa incompetente". Anarchista e demophobo: não é um singular contraste? Contraste para nós, pobres seres ingenuos, e não para Shaw, o qual pretende que o mundo seja governado por uma democracia de super-homens. Deseja elle que todos os homens se transmudem em heróes, em genios, em semi-deuses, que todo francez seja Napoleão, todo inglez Cromwell, todo allemão Luthero ou Gœthe... Como dramaturgo (e é fecundissimo, já tendo produzido varias duzias de peças), Shaw será antes um chronista do theatro, um jornalista da scena. E' um tanto Barnum do que escreve, cabotino, auto-reclamista. Elle mesmo já se comparou ao fabricante de sabonetes "Pears", que, nem por ter a casa em condições prosperas, deixa de cobrir as paredes de annuncios. Muitas das personagens das suas proprias peças são as primeiras a affirmar que elle Shaw, autor das ditas, "é o espirito mais profundo do nosso tempo". Brigão, apologista do "box" e tendo começado a carreira literaria com alguns duellos, o irrequieto irlandez não perde ensejo de atacar, e de um modo ferocissimo, a gloria de Shakespeare, proclamando, "urbi et orbi", que possue muito, muito mais talento que o autor do "Hamlet". Adversario intransigente da carpintaria theatral, das convenções do palco, das regras de Aristoteles e quejandas, faz tudo á sua maneira, deturpando os typos historicos e fabricando os seus actos tumultuosa desordenadamente. Suas peças não têm acção, decorrendo sempre em discussões transcendentes, em dialogos de pura phraseologia. Ao invés de situações e de caracteres, axiomas, tiradas emphaticas e typos que falam e não agem, que são simples figuras de palha. Gosta dos euphemismos ironicos: em logar de "amor", diz "romantismo" ou "thema sexual". Dahi affirmarem muitos que Shaw, no dia em que deixar de escandalizar, entediará... O protagonista da sua melhor peça é um poeta enfatuado, uma especie de bêbê taludo, com uma cabeça de artista arranjada pelo cabelleireiro. Pena é que tal peça, como as demais, venha acompanhada de um prologo complicadissimo, em que Shaw, visando aclarar as suas idéas, ainda mais as enturva, perpetrando um verdadeiro arrazoado forense. Lembre-se aqui que ninguem como Shaw já mostrou tanta audacia em achincalhar os inglezes, face a face, na propria scena ingleza. Satyriza os plutocratas, os scientistas e os magistrados da austera Albion. Nas suas peças, os filhos injuriam os paes. Diz-se feminista e insulta as damas. Se seus heróes são quasi sempre super-homens, suas heroinas são sempre sub-mulheres. Ninguem o entende. Seu espirito faz pensar nesses tecidos que, vistos pelo avesso, ainda são mais lindos... Primeiro, atiçou os ideaes egualitarios das "suffragetes", e depois garantiu que as criaturas do outro sexo são simples forças da natureza, cegas, estupidas e geralmente malfazejas. Ao que se vê, feminismo e misogynismo equivalem-se para elle... Seu don Juan foge, de automovel, das mulheres que o perseguem, passando de caçador a caça. Em Shaw, doña Juana é que é perigosa... Nada tem de patriota. E' um anti-Kipling. Ataca o imperialismo e o navalismo inglezes. Durante a conflagração européa, debochou, indifferentemente, germanophilos e alliadophilos. Seus soldados são sempre comicos. Mesmo o seu Napoleão é um chefe de horda, mais italiano que francez. Quando ainda Bonaparte, rouba a caixa do regimento e vende a mulher aos membros do Directorio. Não raro, vence as batalhas por mero acaso. Em Lodi, foi o cavallo que, atirando-o para a frente, contra a sua vontade, decidiu da victoria em favor dos francezes; foi esse animal o verdadeiro vencedor dos austriacos, e ao quadrupede e não ao cavalleiro deveriam ser levantados monumentos glorificadores. Shaw accrescenta que a coragem é uma simples questão de nervos e que se é corajoso como se é hysterico. De resto, não é a coragem que, em geral, caracteriza os militares... E — a proposito de guerras — Shaw conclue amargamente que "nunca uma gota de sangue foi derramada por uma causa verdadeiramente justa". Tal, dentro da interpretação de Maurice Muret (nosso principal orientador nesta ligeira critica), a obra desse discipulo do diabo, desse Molière da decadencia.

Indo-lhe no rastro, o sr. Teixeira Soares, ora com uma graça floreteante, ora com um sarcasmo acido, applica um processo analogo aos seus contos, e utiliza-se de lentes concavas ou convexas para ver os "zeros" ou os "valores" sociaes. Mistura a sentimentalidade burlesca ao comico romanesco. E tem contra os comediantes da paixão phrases que valem pela dissecção da volupia. No seu livro pullulam os aphorismos causticos, as arguc ias e os sophismas, as doçuras e os azedumes intermittentes de um temperamento impulsivo, trepidante, de escriptor modernista.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Sylvio Roméro, "Da critica e sua exacta definição". — João Brigido, "Ceará, homens e factos", "O Ceará, lado comico", "Historia do Ceará", "O conde d'Eu" e "Resposta a Rodolpho Theophilo". — Ruy Castro, "Somos o que ellas querem..." — Affonso Schimidt, "As levianas". — Renato Lacerda, "Manuscriptos". — Luiz de Andrade Filho, "Rosas e heras". — Amaral Mattos, "A não que vae á vela". — Antonio Ferro, "A arte de bem morrer" e "Batalha de flores".

APPLICAÇÃO DE SALDOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O presidente da Republica, assignou, hontem, o decreto autorizando o ministro da Agricultura, Industria e Commercio, a dar melhor applicação aos saldos verificados, nesta data, nas consignações II, III e IV, do titulo "Pessoal", e I, II e III, do titulo "Material", da verba 25ª — Serviço do Algodão — do orçamento em vigor, sem augmento de despesa.

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA NA CAMARA

Na reunião, de hontem, da Commissão de Finanças da Camara, apenas foram assignadas as redacções, para 3ª discussão, dos orçamentos dos Ministerios do Interior, do Exterior e da Agricultura.

O FUNCCIONAMENTO DE ESTABULOS

Afim de dar solução aos pedidos de licença para o funccionamento de estabulos no Districto Federal, durante o corrente exercicio, e, tendo em vista as disposições do decreto 16.300, de 31 de dezembro de 1923, consultou o prefeito ao ministro da Justiça qual o modo de agir do governo federal em semelhante assumpto.

O NOSSO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Uma apreciação de Sir Napier Shaw

Em a reunião de Londres, da grande Commissão Internacional de Directores de Serviços Meteorologicos, da qual é presidente o meteorologista inglez sir Napier Shaw, incontestavelmente hoje a maior summidade da sciencia atmospherica, fôra proposto pelo membro japonez, Okada, que todos os paizes preparassem boletins mensaes expeditos das observações realizadas pelas suas respectivas rêdes.

Aceita esta proposta, foi a mesma recommendada, unanimemente, no Congresso de Meteorologia, realizado em Utrecht, em setembro do anno p. findo, ao qual esteve presente o sr. Sampaio Ferraz, director do Serviço Meteorologico brasileiro.

Esta repartição, obedecendo á alludida recommendação, emittiu o seu primeiro Boletim Mensal em maio do anno corrente, já tendo recebido varias felicitações de institutos congeneres, inclusive a carta abaixo de sir Napier Shaw.

"Julho, 2, 1924.

Meu caro dr. Sampaio Ferraz — Já deveria ter-lhe escripto ha algumas semanas felicitando-o pelo excellente Boletim Mensal inaugurado e pela presteza com que o mesmo apparece.

Recebi o primeiro numero referente a abril, antes do fim de maio, o que está de pleno accordo com o que solicitára o nosso collega Okada, na reunião de Londres.

Que bello seria o mundo se todos os paizes pudessem imitar o seu exemplo, publicando boletins de fórma e com presteza identicas. Seu sinceramente. — (a) Sir Napier Shaw"

A BIBLIOTHECA DA ACADEMIA BRASILEIRA

No proximo dia 31, quinta-feira, a Academia Brasileira realiza, uma sessão publica, ás 17 horas, devendo occupar a tribuna de conferencias o professor Gustavo Lanson, que falará sobre o theatro francez, não havendo convites especiaes.

— Para a bibliotheca da Academia foram offerecidos durante a semana ultima os seguintes volumes: "Bibliographia Botanica", de A. J. de Sampaio, Rio, 1924; "Bulletin de La Société de Linguistique de Paris", ns. 75 e 76; "Revista da Lingua Portugueza", de Laudelino Freire, n. 30, Rio, 1924; "O Mundo Literario", n. 27, Rio, 1924; do sr. Carlos de Passos: "Verney e o Methodo de estudar", Coimbra, 1922; "As Muralhas do Porto", Coimbra, 1821; "Esboço de um vocabulario aryano", Coimbra, 1917; "Frei Gonçalo Velho", Coimbra, 1919; "Beresford e o tenente frei da praça d'Almeida", Porto, 1924; "Lembranças da Terra", Porto, 1919; "Navegação Portugueza do seculo XVI e XVII", Coimbra, 1917; "Luiz Antonio Verney", Porto, 1921; "Barcos de Pesca", Lisboa, 1923; "Antigualhas e memorias do Rio de Janeiro", por Vieira Fazenda, Ed. do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, Rio, 1921, 1923 e 1924, 3 vols.; "O anno da Independencia", tomo especial da Revista do mesmo Instituto e tomo 87 da dita Revista, Rio, 1922; e as revistas: "A. B. C.", "Nação Brasileira", "Illustração Pelotense", "Pegaso", "Paraviana", "Revista de Arte e Sciencia" e "Cultura", ultimos numeros.

OS STOCKS DE GENEROS EXISTENTES NOS TRAPICHES DESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã de hontem, nos trapiches desta capital, os seguintes "stocks" dos principaes generos de consumo:

Arroz, 55.127 saccos; feijão, 59.520; farinha de mandioca, 47.687; assucar, 45.211; xarque, 6.500 fardos; banha, 6.092 caixas; milho, 14.453 saccos; algodão, 7.307 fardos.

Dos 45.211 saccos de assucar, ... 31.542 saccos eram de assucar branco, 4.718 de mascavinho e 8.951 de mascavo. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 15.018 saccos, nos A. G. de Minas e Rio; 10.362, no armazem 11; 8.357, na Cantareira; 4.300, na Costeira; 3.381, no T. Novo Rio de Janeiro; 2.031, no armazem 14; 1.012, no Lloyd Brasileiro; 410, no armazem 4 do Cáes do Porto; 320, no T. Caperanga; e 20, no T. Delta.

AS CONFERENCIAS DO PROFESSOR BRUMPT

O professor dr. Brumpt, da Faculdade de Medicina do Paris, fará, amanhã, ás 16 horas, na Academia Nacional de Medicina (edificio do Syllogeu, rua Augusto Severo), uma conferencia que terá por thema "Da immunidade nas molestias parasitarias".

A entrada será franqueada a todos os interessados.

PROROGAÇÃO DE PRAZO PARA COMPANHIAS DE SEGUROS

O ministro da Fazenda prorogou por mais 60 dias, o prazo que hontem terminava para que as companhias de seguros estrangeiras, chamadas do "regimen de excepção", se submettam á lei commum, visto não ter sido ainda expedido o novo regulamento da fiscalização da industria de seguros.

O IMPOSTO DO SELLO

Respondendo a uma consulta do Banco do Brasil, sobre o sello a que estão sujeitos os recibos passados pelos interessados, no curso das operações ou transacções já concretizadas em saques e outros documentos principaes, quando se trata da entrega dos mesmos, o director da Recebedoria Federal proferiu o seguinte despacho:

"O n. 2, do parag. 4º da Tabella B do decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920, trata de "recibos de venda de mercadorias a prestações, vales, bilhetes, ou quaesquer outros documentos com o caracteristico de recibo especial, não sujeitos ao sello do parag. 1º da Tabella A."

Nesse n. 2, se não faz referencia á "quantia", como no numero 1 do mesmo paragrapho. Logo, são taxados os documentos das especies ali indicadas, seja qual for o valor dos mesmos, ou ainda que não tenham valor, pois o regulamento não fixa qualquer importancia para exigir o sello.

Nestas condições, todos os recibos não comprehendidos no n. 1 e no paragrapho 1º da Tabella A. — e enumerados no n. 2 da Tabella B, supra referidos, façam ou não menção do valor ou quantia, — incidem no sello de 1$000, ex-vi desse dispositivo, attenta á alteração do n. 45, do art. 1º da lei numero 4.783, de 31 de dezembro de 1923.

Na hypothese da consulta do Banco do Brasil, ha um recibo, com o caracteristico do "especial", na expressão do decreto e lei, citados, uma vez que se não enquadra nem no n. 1 do parag. 4º da Tabella B, e muito menos na Tabella A, parag. 1º do vigente regulamento do sello.

Assim, taes recibos incidem no sello de 1$000."

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda bruta da Central do Brasil, durante o mez de junho ultimo, attingiu á importancia de réis...... 9.913:486$030.

A renda do anno passado, em egual data, foi de 9.401:035$444. Assim, o augmento deste anno attingiu á importancia de 512:450$586.

TRES TRIUMPHOS PARA UMA SO' DATA

A significação do 27 de Julho no mundo das industrias nacionaes

*** — Ha alguns annos estabeleceu-se, ignorada nesta cidade, uma modesta officina de moveis de escriptorio, dirigida pelo sr. José Palermo, que mais tarde seria a celebridade que hoje todos admiram como um exemplo digno de figurar no Poder de Vontade de Smiles. Muitos acharam graça na officina, prophetizando-lhe proxima ruina porque, diziam, o Rio não poderia supportar estabelecimentos da especialidade. Erraram os Cassandras. O modesto fabricante que se installou em 27 de julho de 1914, oito annos depois, na mesma data commemorativa, nesse mesmo 27 de julho, abria uma casa de varejo á rua Sete de Setembro n. 211 para vender directamente ao consumidor os seus moveis e objectos de escriptorio. Um anno depois, e no mesmo 27 de julho, já então duas vezes grato aos annaes do nosso commercio e industria, inaugurava a Casa Palermo a maior fabrica de moveis de escriptorio da America do Sul, monopolizando quasi esta especialidade de fornecimento, com a actividade febril do novo estabelecimento, sito á rua do Riachuelo.

O exito foi tamanho que as mais reputadas firmas estrangeiras, como Wilton Box, de Nova York, chegaram a enviar um representante ao Brasil para importar artigos de madeira brasileira, que era sobretudo a materia prima e inegualavel dos moveis da Casa Palermo que impressionavam os compradores do estrangeiro, que diziam tambem, referindo-se aos moveis "the best finished in the world", o que quer dizer "o melhor acabamento do mundo."

Mas a observação não era original porque, desde 1914 as maiores emprezas e escriptorios do Rio haviam consagrado a excellencia da materia, execução e gosto dos moveis Palermo, que de 1922 para cá ficou com o dominio absoluto do mercado, a bem dizer. Nem outra coisa resalta da natureza e quantidade das encommendas que são feitas ao industrial de moveis da rua Sete de Setembro n. 211.

Foi commemorando a data de 27 de julho, tres vezes notavel, que a Casa Palermo resolveu conceder durante 15 dias improrogaveis uma reducção de 10 % sobre os seus moveis, conforme se poderá verificar consultando-se os preços do catalogo. Os que forem até á rua Sete de Setembro n. 211 não devem perder o ensejo de visitar o mostruario da Casa Palermo, onde encontrarão desde a mais aperfeiçoada secretaria até o mais singelo objecto de escriptorio. — ***

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

A reunião semestral do seu Conselho Deliberativo

Reuniram-se em sessão os membros do conselho deliberativo desta instituição da colonia portugueza, para tomarem conhecimento das principaes occorrencias no periodo findo em 30 de junho.

A sessão foi aberta pelo visconde de Moraes, presidente da directoria, que convidou o conde de Avellar para dirigir os trabalhos e os srs. conselheiro Lampreia, Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, commendador José Antonio da Silva e commendador José Rainho da Silva Carneiro, para tomarem logar na mesa.

Após a leitura da acta da reunião anterior, approvada sem discussão, o conselho tomou conhecimento do balanço geral da Sociedade, em 30 de junho e do relatorio das principaes occorrencias no mesmo periodo.

A receita geral, no periodo balanceado, elevou-se a 2.234:843$910, e a despesa não excedeu de réis..... 1.499:848$944, havendo um saldo positivo de 734:994$916 a incorporar ao patrimonio.

De janeiro de 1923 a junho ultimo, foram admittidos 845 novos socios, que pagaram a quantia de réis 406:000$ de joia de admissão.

No mesmo periodo recolheram-se ao hospital da Sociedade 3.088 enfermos, sairam 2.916, falleceram 165 e acham-se em tratamento os restantes.

O ambulatorio de medicina attendeu a 14.941 consultantes e o de cirurgia prestou assistencia a 20.469.

O valor dos medicamentos fornecidos pelo hospital elevou-se a réis 244:017$100.

Desde a fundação do hospital até hoje, já foram recolhidos e tratados nos seus leitos 135.577 enfermos.

As despesas de mordomia da actual administração foram regularmente cobertas, nos mezes de maio a junho de 1924, pelos seguintes srs.: Visconde de Moraes, d. Anna Horwath de Almeida, d. Josepha da Conceição Santos, Francisco Pereira dos Santos, Francisco Amaro Vaz Morano, Luiz Bernardo de Almeida, Gervasio Seabra, Arthur Machado de Azevedo, José João Martins Carneiro, Antonio Parente Ribeiro, Antonio Ribeiro França, Evaristo Maria de Novaes, Eduardo de Oliveira Vaz Guimarães, Manoel Gonçalves Vianna, Henrique Faria de Moraes, José Duarte Martins Caldeira, José Ramos da Cunha Braz, Manoel Ribeiro Teixeira Neves, Antonio de Almeida Pinho, d. Aurea de Souza Pinho e d. Josephina de Almeida Pinho.

Os donativos para o Retiro da Velhice, em Jacarépaguá, attingiram á somma de 215:111$540, afora grande numero de offertas de varios generos que constam do relatorio.

Em virtude da actual aggravação de preços que tanto pesa nas despesas hospitalares, a directoria propoz e o conselho approvou, que a tabella de admissão de socios, a partir de 1 de setembro, fosse assim alterada:

Até 15 annos, 400$; de 16 a 20 annos, 500$; de 21 a 30 annos, 700$; de 31 a quarenta, 900$, e de mais de 40 annos, a juizo da directoria.

PROMOÇÕES NA E. F. CENTRAL DO BRASIL

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, por actos de hontem, promoveu os seguintes funccionarios: a conductor de trem de 2ª classe, por merecimento, o de 3ª Altivo de Oliveira Castro; a conductor de trem de 3ª classe, por antiguidade, o de 4ª classe Carolino de Carvalho; a conductor de trem de 4ª classe, por merecimento, o praticante de conductor de trem, effectivo, Annibal Meyer de Freitas.

— Foi nomeado praticante de conductor de trem, nos termos do artigo 108 do Regulamento da Central, o praticante de conductor, extranumerario, com concurso, João de Lima Menezes.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar as provas oraes do concurso os seguintes candidatos:

No dia 28 do corrente — Amelia Andrada, Nair Vieira Henriques, Maria de Lourdes dos Santos, Berenice de Abreu, Maria de Azevedo Ribeiro, Herondina Soares Pereira, Adamastor Pereira do Cabo, Maria José de Carvalho Castor, Barbarino Malineonico, Ernesto Luiz Grave e Aristeu de Paiva.

No dia 29 — Helio Pombo Pereira da Silva, Octavio Ferreira de Carvalho, Desiderio Alvares Vianna, Prescilliano Nogueira Vianna, Jefferson Xavier Baptista, Francisco Rodrigues de Alencar, Olga Monteiro de Moraes, Dulce Gonçalves Costa, Laura Silva, Isaura Cancella, Djalma de Castro Vianna, Carmen Cancella e Virginia Gil.

O DIREITO E O FORO

JURY

PELA SEGUNDA VEZ ABSOLVIDO

Presente 26 jurados, foi hontem aberta a sessão, sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa.

Compareceu pela segunda vez a julgamento o réo Luiz de Souza. O accusado foi absolvido no primeiro plenario, porém, não se conformando, o ministerio publico recorreu para a Côrte de Appellação, tendo esta dado provimento ao recurso de appellação, mandando o réo a novo jury.

Fizeram parte do conselho de sentença os seguintes jurados:

Manoel Teixeira de Paiva Araujo, Manoel Raymundo de Menezes, José Climaco do Espirito Santo Filho, Alvaro Baptista Seixas, Henrique Carlos de Magalhães, Alipio de Castro e dr. Francisco Gomes de Carvalho Junior.

Do processo consta ter Luiz de Souza no dia 1 de outubro de 1922, ás 22 1|2 horas, na rua Ferreira Leite, em frente ao n. 175, assassinado com um tiro de revolver Genesio Marques da Silva.

Finda a leitura dos autos, teve a palavra o promotor publico dr. Mafra de Laet. O representante da justiça, de accordo com as provas colhidas no summario de culpa, sustentou a criminalidade do réo, pedindo que o conselho mantivesse a pena, de accordo com o libello accusatorio.

Em seguida orou o advogado de defesa dr. Jorge Severiano que iniciou sua oração affirmando e procurando provar ser inconstitucional o recurso da sentença do jury, com o fundamento de ser a decisão contra a prova dos autos.

O dr. Severiano demorou-se na analyse do processo mostrando as incoherencias dos depoimentos das testemunhas, e salientou que todos indicios só dizem a favor do accusado. A defesa terminou affirmando que contra o réo só ha meras presumpções, impondo-se, portanto, a absolvição do seu constituinte pela negativa do crime.

De accordo com a resposta dada aos quesitos formulados o juiz absolveu o accusado.

Amanhã, pela segunda vez será chamado á barra do Tribunal popular o ex-commissario de policia José Freire Fontainha.

O accusado, conforme já noticiámos amplamente, no dia 11 de fevereiro deste anno, ás 22 hs., encontrando-se com Sebastiana Magno de Carvalho, na rua Sylvio Romero, com ella manteve uma discussão acalorada, terminando por assassinal-a a tiros de revolver.

Presidirá o julgamento o dr. Edgard Costa, juiz da 6.ª Vara Criminal.

A accusação será feita pelo 2.º promotor dr. Mafra de Laet, estando a defesa a cargo dos drs. Evaristo de Moraes e João Domingues de Oliveira e sr. João da Costa Pinto.

A sessão terá inicio ás 12 horas.

— O presidente do Tribunal do Jury indeferiu o pedido de dispensa do jurado dr. Alberto de Paula Rodrigues, e attendeu o requerimento feito pelo sr. Alberto Ruiz.

Os dois juizes de facto foram sorteados para servir durante o mez de agosto vindouro.

CHRONICA DO FÔRO

NÃO HOUVE DO'LO

Em março de 1918, o então 3.º dr. promotor publico em exercicio na 4.ª Vara Criminal offereceu denuncia contra Necle Jagura Deccachi, de nacionalidade turca porque, tendo em junho de 1916, arrematado em praça do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal a avenida á rua Jorge Rudge n. 23, delles tomou posse, sem autorização legal e usando da falsa qualidade de proprietario, começou a receber os alugueis dos predios daquella avenida a partir daquella epoca até outubro de 1917 num total de 6:400$, sem que jamais houvesse obtido a carta de arrematação, pois o proprietario executado oppuzera embargos á arrematação, remindo a divida.

Finda a formação de culpa, foram os autos ao representante do M. P., dr. Oliveira Sobrinho que na sua promoção final opinou pela não pronuncia do accusado, visto não ter ficado provada a sua má fé. Por despacho de hontem o juiz dr. Renato Tavares julgou a denuncia improcedente e, em consequencia, não pronunciou Necle Deccachi.

LEITEIRO CONDEMNADO

O leite era vendido com agua

Manoel Saraiva foi pronunciado por ter no dia 13 de maio do corrente anno, addicionado agua no leite em seu estabelecimento commercial, á Praça Botafogo n. 102, em Inhaúma.

Por sentença de hontem do juiz da 5.ª Vara Criminal o dr. Carlos Affonso condemnou Saraiva a 3 mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 154 do Codigo Penal, combinado com o art. 13 da lei n. 3.987 do 2 de janeiro de 1920.

FALLENCIA REQUERIDA

F. Martins & C., negociantes á rua de São Clemente n. 355, credores de Antonio José de Oliveira, estabelecido com casa de pensão á rua Marquez de Abrantes n. 170, da quantia de 2:741$400, requereram a fallencia daquelle seu devedor.

O juiz Costa Ribeiro ordenou que o supplicado, dentro de 24 horas, prestasse esclarecimentos a respeito.

IMPRONUNCIADOS

Augusto José Rodrigues e Leandro José Telles foram denunciados como incursos nos arts. 268 e 272, combinados, ambos do Codigo Penal, tendo o crime occorrido em um dos dias de setembro de 1916, no logar denominado Canhanga, em Santa Cruz.

Por despacho de hontem, e de conformidade com a promoção do representante do M. P., o dr. Renato Tavares, juiz de direito da 4ª Vara Criminal, julgou improcedente a denuncia e deixou de pronunciar os accusados, visto nada ter-se apurado no summario de culpa contra elles.

RE'OS QUE SERÃO SUMMARIADOS

Foram designados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

1ª Vara Criminal — Summarios: José Gaspar, incurso no art. 297 e Napoleão Bardo e outros, incursos no art. 331, n. 2, combinado com o art. 330, § 4º, do Codigo Penal.

2ª Vara Criminal — Summarios: João Fernandes do Nascimento e Ernesto Pereira Gomes.

O primeiro está incurso no art. 1º do decr. n. 4.294, de 6 de julho de 1921, e o segundo, nos arts. 356 e 358 do Codigo Penal.

Antonio Augusto Pinto Cavadas e Alcides Alves, incursos nos arts. 356 e 358 e Armando Tartarini e Henrique Azevedo, incursos nos mesmos artigos.

3ª Vara Criminal — Summarios: Antonio Simões da Motta, incurso no art. 330, § 4º, Manoel da Costa Ribeiro, incurso no art. 266, Jayme Bergan, incurso no art. 267 e Manoel Antonio Gonçalves, incurso no art. 399, todos do Codigo Penal.

4ª Vara Criminal — Summarios: Justino Moreira e Rodrigo Valladares, incursos nos arts. 278, da lei n. 2.992, Cicero Gomes e José Francisco da Silva, incursos no art. 268 do Codigo Penal.

5ª Vara Criminal — Summario: Henrique dos Santos Fongé, incurso nos arts. 356 e 358 e Antonio Peres Monteiro, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

7ª Vara Criminal — Summario: Manoel Nicolão de Oliveira, incurso no art. 267 e José Gomes da Rocha, incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

8ª Vara Criminal — Summarios: José Cardoso Dias, incurso no artigo 331, Antonio Lima Guimarães, incurso no art. 297, Flausino Mariano de Campos, incurso no art. 268 e Alberto Santos, incurso no mesmo artigo.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Expediente

51ª sessão em 26 de julho de 1924 — Presidencia do ministro André Cavalcanti; procurador geral da Republica, interino, o ministro Muniz Barreto.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros G. Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, Sebastião de Lacerda e Pires e Albuquerque, que se acham em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Recurso criminal — N. 502 — Acre — Relator, o ministro H. Barros; recorrente, João Xavier do Rego Barros; recorrida, a Justiça Federal — Deu-se provimento ao recurso para annullar o processo do additamento exclusivo em deante, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção — N. 616 — Alagoas — Relator, o ministro E. Lins; suscitante, Braz Vecchione; suscitados, o juiz de direito da 1ª vara de Maceió, e o juiz federal de Alagoas — Julgou-se improcedente o conflicto, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 3.798 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro H. Barros; aggravante, dr. Ahenor Paiva; aggravada, The Pearson Enginering Corporation — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente. O Tribunal resolveu instruir o juiz a quo para que se limite a proferir o seu despacho sem fazer considerações de qualquer especie.

N. 3.807 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro Santos; aggravante, Ludovic Ferdinand Sueur; aggravado, o Seminario Archiepiscopal de S. José — Negou-se provimento ao aggravo contra os votos dos ministros E. Lins e Viveiros de Castro.

N. 3.808 — S. Paulo — Relator, o ministro G. Franca; aggravante, Hermen Friederich Wagner; aggravado, o juizo federal — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.817 — D. Federal — Relator, o ministro G. Franca; aggravante, Alexandre Loureiro Junior; aggravado, o espolio de Manoel Teixeira Ribeiro — Não se conheceu do aggravo por não ter fundamento legal, unanimemente.

N. 3.811 — Pernambuco — Relator, o ministro Godofredo Cunha; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Mendes Lima & C. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.819 — Pernambuco — Relator, o ministro G. Natal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Sociedade Algodoeira do Nordeste — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.824 — Pernambuco — Relator, o ministro Viveiros de Castro, aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Arthur Siqueira & C. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.825 — Pernambuco — Relator, o ministro E. Lins; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, barão de Suassuna — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.826 — D. Federal — Relator, o ministro H. Barros; aggravante, dr. Lourenço de Albuquerque Rose; aggravada, a União Federal — Negou-se provimento ao aggravo contra os votos dos ministros H. Barros e Leoni Ramos — Ausente o ministro G. Franca.

N. 3.829 — Bahia — Relator, o ministro G. Natal; aggravante, Industrias Reunidas F. Matarazzo; aggravado, o Estado da Bahia — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.828 — D. Federal — Relator, o ministro G. Franca; aggravante,

(Continúa na 6ª pagina)

FACTOS E INFORMAÇÕES

Os acontecimentos de S. Paulo

FOI PROROGADO O FERIADO NACIONAL

Uma prancha da Maçonaria ás officinas e aos membros federados

O governo, á semelhança dos dias anteriores forneceu-nos, hontem, ás primeiras horas da tarde a seguinte nota:

Communicado official das 12 horas do dia 26

"As tropas legaes continuam a avançar francamente, desalojando os rebeldes das suas posições.

Acaba de ser verificada, mediante reconhecimento aereo, a plena efficacia da acção de hontem de nossa artilharia sobre as posições dos sediciosos".

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica, descendo ao salão dos Despachos, conferenciou, hontem, com os ministros Felix Pacheco, João Luiz Alves, Sampaio Vidal, Francisco Sá, Miguel Calmon, Alexandrino de Alencar e Setembrino de Carvalho, dr. Alaor Prata, governador da cidade e marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia.

Foram objecto de estudos, algumas providencias sobre o movimento sedicioso de S. Paulo e, sobretudo, outras mais que se relacionam com a administração geral do paiz.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, senador Alfredo Ellis, dr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, altas autoridades civis e militares, senadores e deputados federaes e outras mais pessoas gradas.

FOI PROROGADO O FERIADO NACIONAL EM S. PAULO

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Justiça, o decreto prorogando até 6 de agosto do corrente anno, inclusive, o feriado nacional, em todo o Estado de S. Paulo.

A SOLIDARIEDADE DA ALFANDEGA DO DISTRICTO FEDERAL

O dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica recebeu, hontem, os srs. João Duarte Lisboa Senna, Alfredo Seabra e Hildebrando Newton Barcellos que, em nome do funccionalismo da Alfandega do Rio de Janeiro, lhe entregaram uma moção de solidariedade ao governo, profligando o levante militar, solicitando que a fizesse chegar ás mãos do dr. Arthur Bernardes.

TELEGRAMMA AO PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O dr. Arnolpho de Azevedo recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Cruzeiro — Vibrando de civismo pela causa republicana a população de Cruzeiro, reunida em sessão civica solemne, protestou fidelidade aos governos da Republica e do Estado, jurando bater-se com denodo pela victoria da legalidade. — Alceu Dantas Maciel, delegado de policia."

ASSISTENCIA A'S FORÇAS LEGALISTAS

Commissão de senhoras petropolitanas

A sra. Arthur Bernardes recebeu da sra. Romão Junior, esposa do prefeito interino de Petropolis, o seguinte telegramma:

"Petropolis — Com grande honra e prazer communicamos a v. ex. que desde o dia 20 do corrente organizamos aqui a grande commissão de senhoras petropolitanas para reunir brindes destinados aos nossos bravos soldados de terra e mar, legalistas, havendo grande enthusiasmo e exito nossos esforços. Subordinando nossos trabalhos á grande commissão da qual é v. ex. presidente, nessa capital, enviaremos tudo quanto aqui reunirmos á exma. sra. Evangelina Alencar e nomeando nosso delegado junto á grande commissão a sra. Beatriz Fragoso Figueiredo, para syntonizarmos nossos esforços e augmentarmos a utilidade de nossos trabalhos. Rogamos a v. ex. a fineza de dar instrucções relativamente ao melhor emprego dos dinheiros arrecadados e aceitar, com s. ex. o sr. presidente da Republica a expressão da nossa immensa e sincera admiração e devotamento patriotico. A commissão de senhoras petropolitanas ficou assim constituida: sras. Villar de Romão Junior, presidente; Vaz Esteves, secretaria; Rabello Leite, thesoureira; Frederico Villar, Raphael Mayrink e senhorita Marcondes Castro, directoras, auxiliadas por innumeras senhoras".

NA ILHA DO GOVERNADOR

A sra. Irene Maggioli, telegraphou á sra. Arthur Bernardes, communicando-lhe estar solidaria com a collecta de recursos para assistencia ás forças legalistas e resolvida a organizar, com o auxilio do dr. Arthur Maggioli, seu pae, a commissão da Ilha do Governador.

O MANIFESTO DA MAÇONARIA

A prancha ás officinas e membros da federação

Assignada pelo respectivo grão-mestre, sr. Mario Behring, está sendo distribuida uma mensagem da Grande Ordem e Supremo Conselho do Brasil ás officinas e membros da federação, aconselhando a que as lojas maçonicas redobrem de cuidado, evitando em seu seio a intromissão das porfias politicas, que devem parar á porta, jamais penetrando nos locaes de reunião e de trabalho. Esse documento condemna, pela maneira mais formal, e mais franca, e pela mais decidida repulsa, os successos sangrentos de S. Paulo.

E diz: "As revoltas, em que a vida dos cidadãos fica exposta a cada momento, em que os lares são desrespeitados, em que se expandem todos os instinctos grosseiros da animalidade, essas não podem senão merecer a sua reprovação formal, decidida, categorica."

O PROCESSO DOS SEDICIOSOS E A PROMOÇÃO DOS SARGENTOS

Em sua sessão de hontem, a Camara dos Deputados, depois de terem occupado a tribuna os srs. Adolpho Bergamini e Francisco Campos, approvou o projecto, em terceiro turno, e a respectiva redacção final, que providencia sobre o processo e julgamento dos crimes de sedição.

O projecto foi remettido ao Senado.

Depois de terem falado os srs. Adolpho Bergamini e Armando Burlamaqui, foi approvado em 2º turno, devendo figurar, em 3ª, na ordem do dia da sessão de amanhã, o projecto que providencia sobre a promoção dos sargentos que se distinguirem, por actos de bravura, na repressão do movimento sedicioso de S. Paulo.

A DISPENSA DO "PONTO" NA FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

O ministro da Justiça communicou ao presidente do Conselho Superior de Ensino haver resolvido relevar do ponto os alumnos da Faculdade de Direito de S. Paulo, que, em consequencia da actual situação dessa cidade, não tenham podido comparecer ás respectivas aulas.

OFFERECIMENTO DE UMA AMBULANCIA

O general Ferreira do Amaral, director do Corpo de Saude do Exercito, agradecendo o offerecimento que lhe foi feito pelos directores da "Botelho-Film", srs. Alves Netto e Moura Carijó, fel-o com as seguintes linhas:

"De posse da carta em que, num gesto patriotico e dedicado, offereceis ao governo, emquanto durarem os actuaes acontecimentos, uma ambulancia que possuis, venho declarar-vos que ella nos poderá prestar bons e reaes serviços nesta capital, entregue á Estação de Assistencia e Prophylaxia Militar que se acha desfalcada de viaturas de tal natureza por havel-as enviado para o theatro de operações.

Assim, solicito-vos designeis onde poderei mandar buscal-a, agradecendo desde já, em nome do sr. ministro da Guerra e no meu proprio, o vosso generoso offerecimento que muito vos recommenda á gratidão nacional.

Com os protestos da mais elevada estima e consideração, subscrevo-me — General dr. A. Ferreira do Amaral."

OFFERTA AO GOVERNO DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

A Beneficencia Portugueza, em reunião do seu conselho deliberativo, resolveu, por proposta do sr. visconde de Moraes, officiar ao presidente da Republica, pondo á disposição do governo brasileiro, no actual momento, os leitos disponiveis do hospital da sociedade, de que as autoridades possam vir a ter necessidade para o recolhimento e tratamento de pessoas feridas em combate.

Após a approvação desta proposta, e por indicação do sr. conselheiro Lamprea, unanimemente approvada, foi levantada a sessão, em signal de pezar pelos acontecimentos que neste momento enlutam a Nação Brasileira.

A SUBSCRIPÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Uma commissão composta das alumnas do Instituto Nacional de Musica, senhoras e senhoritas Maria de Lourdes Ortigão Villaça, Martha Alvarenga, Wanda Carneiro Telles Ferreira, Marina Carneiro Telles Ferreira, Carmen Gomes Elras, Olga F. de Carvalho Soutello, Emilia Aray Gonçalves, Lucia Tinoco de Miranda Horta, Helena Esberard, Helena Grassis Serena, Emilia Fonseca Ribeiro, Edla Santos Lima, Maria Letitia Harms e Florence Brookling, solicitou a devida permissão ao director daquelle estabelecimento de ensino para abrir uma subscripção em favor dos soldados fiéis á legalidade, enviando, ao mesmo tempo ao senhor presidente da Republica, por intermedio do ministro da Justiça, a moção de solidariedade do corpo discente do referido Instituto.

OS PADRES FRANCISCANOS SE OFFERECEM PARA OS SERVIÇOS RELIGIOSOS E DE ENFERMEIROS

O ministro da Justiça recebeu de monsenhor Carlos Duarte Costa, vigario geral do Arcebispado de S. Sebastião do Rio de Janeiro, o seguinte officio transmittindo a offerta dos padres franciscanos para os serviços religiosos e de enfermeiros ás tropas legaes:

"Comquanto tenhamos certeza de que as autoridades ecclesiasticas de S. Paulo mantêm serviço organizado de assistencia religiosa e caridade aos que della precisarem, de um lado e de outro, no campo das operações e nos hospitaes de sangue, é com satisfação que transmitto a v. ex. e, por seu intermedio, ao exmo. sr. presidente da Republica, a communicação de que os revdmos. padres franciscanos se offerecem para acompanhar as tropas e prestar-lhes os seus serviços como sacerdotes e enfermeiros, a serem aproveitados não só no campo das operações, como de caminho e em qualquer outro logar."

SUBSCRIPÇÃO DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

A L. S. M. continúa a receber donativos para os marinheiros que estão combatendo em S. Paulo.

Da subscripção promovida no Deposito Naval recebeu ella a quantia de 5:000$000, de varias firmas desta capital, perfazendo essa subscripção um total de 11:076$000.

Além desses donativos a L. S. M. recebeu mais: Associação Protectora dos Homens do Mar, 20.000 cigarros; Cruzador "Bahia", 50 kilos de bombons; tender "Belmonte", 4.000 cigarros, 100 pacotes de phosphoros, 50 kilos de biscoitos e 20 kilos de doces.

NOS ESTADOS

EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 26 (A.) — O Congresso Legislativo votou o credito de 500:000$000 para as despesas com a mobilização da Policia do Estado, ficando assim o governo armado de poderes necessarios para cooperar com o governo federal na defesa da ordem legal, gravemente perturbada pelo motim de S. Paulo.

Nesta capital reina completa paz, havendo o vice-governador, em exercicio, coronel Pereira de Oliveira, recebido telegrammas de todos os pontos do Estado informando-o de que não tem havido em parte alguma qualquer alteração da ordem publica.

NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 26 (A.) — O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma:

"Guayaúna — Em nome do Estado de S. Paulo, venho agradecer, profundamente emocionado, a significativa e efficiente prova de solidariedade desse glorioso Estado na defesa da legalidade da terra paulista. Agradeço á eminente pessoa de v. ex. a gloriosa cooperação de patriotismo e denodo rio-grandenses. Foi aqui recebida com grande enthusiasmo e confiança a forte e briosa tropa vinda desse Estado que prompta se confraternizou com os outros soldados, para agir victoriosamente pelos communs ideaes de paz e justiça de uma Republica prospera e feliz. Queira v. ex. aceitar minhas calorosas saudações de brasileiro e de republicano. — (A.) Carlos de Campos."

NO EXTERIOR

EM PORTUGAL

LISBOA, 26 (A.) — Em entrevista que concedeu á Succursal da Agencia Americana e que foi divulgada por toda a imprensa desta capital, o antigo diplomata brasileiro dr. Cyro Azevedo, que hontem passou por este porto, a bordo do "Almanzora", referiu-se á situação de S. Paulo, dizendo que toda e qualquer noticia provinda de fonte indirecta, como tem acontecido, são destituidas de fundamento e são meras explorações telegraphicas em torno de um caso que não possue a gravidade que lhe emprestam.

Somente o governo — disse o doutor Cyro Azevedo — possue elementos para esclarecer o espirito publico sobre as occorrencias. Tudo o mais é ficticio e destituido de fundamento.

A sublevação é apenas um acto de indisciplina de alguns elementos amotinados, e não tem significação politica alguma. Não se sabe ao certo quaes são os chefes da mashorca, assim como não se conhece o programma dos revoltosos.

Desse modo, a opinião publica tem sabido manter-se ao lado da legalidade e contra o grupo de aventureiros ambiciosos que deseja se apossar do poder.

A arrojada aventura, como era de esperar, não encontrou o menor éco no seio da opinião publica e nos demais Estados da União, que se mantêm cohesos ao lado do poder constituido e da ordem.

A rebellião dos amotinados está para ser liquidada de hora para hora. Se isso até agora não foi feito pelas forças legaes, é porque se pretende poupar as propriedades localizadas em S. Paulo, e as vidas de muitas pessoas que nada comprehendem da situação e que não se immiscuiram no movimento.

Aguardando-se com calma mais alguns dias, ter-se-á a noticia da capitulação dos revoltosos que se encontram sem viveres e sem munições, completamente cercados pelas forças do governo."

NA ITALIA

ROMA, 26 (A.) — O embaixador do Brasil junto ao Quirinal, sr. Oscar de Teffé, foi hontem entrevistado pela "La Tribuna" a respeito do movimento subversivo surgido em São Paulo.

O referido diplomata brasileiro, em suas palavras, lamentou sinceramente a divulgação de noticias menos verdadeiras por intermedio de alguns jornaes estrangeiros e de agencias telegraphicas despidas de escrupulo.

A situação do Brasil — disse — já está novamente a se normalizar, devido á prompta, energica e efficaz intervenção do governo da Republica, que conta com o apoio unanime de toda a população brasileira e das colonias estrangeiras ali domiciliadas.

A supremacia das forças legaes sobre os rebeldes é visivel e, sobre a sua acção, diariamente recebemos noticias de origem official, promptas a desfazer qualquer exploração em torno do pequeno movimento.

A rebellião ainda não foi jugulada, porque o governo federal, com o seu alto patriotismo, não deseja sacrificar a capital de S. Paulo, que, como se sabe, é a terceira cidade da America do Sul e a segunda do Brasil pela sua força industrial, pela sua belleza e pelo numero de habitantes.

A esse gesto patriotico, tão somente — continuou — deve-se o facto de não haver sido o caso liquidado com maior rapidez. Neste momento, as forças legaes estão cercando S. Paulo completamente e com o intuito de sorprehenderem os adversarios sem que a capital seja damnificada e sem que haja grandes perdas de vidas.

Os promotores dessa luta ingloria e fratricida, mais cedo do que elles pensam, serão obrigados a capitular. Já se sabe com precisão que o stock de viveres e de munições na capital paulista não lhes proporcionará meios de contemporizar a situação desagradavel em que se encontram ha varios dias.

O povo italiano domiciliado naquella riquissima parte do meu paiz, está tranquillo e confiante na acção calma e precisa do governo federal, que lhe proporciona, antes de tudo, a mais ampla segurança."

A entrevista do embaixador brasileiro causou a melhor impressão possivel, merecendo ser destacada para a primeira pagina de "La Tribuna".

BELLAS-ARTES

A "Ceia do Senhor" em trabalho de talha

O trabalho de talha teve a sua época e os seus apaixonados cultores. O passado legou-nos obras primas nesse particular, verdadeiras maravilhas de lavor e graça. Varias das nossas egrejas ostentam ainda delicados ornamentos dessa natureza. Muitas paginas já se escreveram sobre o assumpto e muitas outras poderão ser ainda a proposito desse inesgotavel filão artistico. Mas não é esse o objectivo desta nota, que visa apenas registrar a exposição de um trabalho do "esculptor-entalhador" sr. Antonio Gomes Ribeiro. Trata-se de um paciente trabalho de talha habilmente feito e que pode ser apreciado nas montras de "La Royale", á avenida Rio Branco. E' uma "Ceia do Senhor" reproduzida em madeira com todos os seus detalhes. Destina-se a mesma ao palacete da sra. d. Alice Boavista Ferreira, planta do architecto Edgard P. Vianna, tendo sido executada em harmonia com o estylo da sala em que vae figurar.

O esculptor-entalhador sr. Antonio Gomes Ribeiro

Exposição Luiz Franco

No Centro Pernambucano, á rua da Alfandega 182, acham-se em exposição varios quadros do sr. Luiz Franco, sobre aspectos e costumes pernambucanos. Trata-se de mostra individual carecedora de importancia sob o ponto de vista artistico.

EM NICTHEROY

PARA ESCAPAR Á CASERNA

Pelo juiz federal seccional do Estado do Rio, foram concedidas as ordens de "habeas-corpus" impetradas pelo solicitador Elias Cabral em favor dos pacientes José de Oliveira Romualdo, Antonio Garcia de Castro, Carivaldo Ramos da Costa e Antonio Ribeiro Bastos, sorteados para o serviço militar por diversos municipios fluminenses.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Hontem, ás 14 horas, quando trabalhava na Fabrica de Vidros Orion, na visinha cidade, foi victima de um accidente Roberto Pereira, brasileiro, solteiro, operario, residente no largo do Barradas n. 533, no Barreto.

Pereira soffreu um ferimento contuso no dorso da mão direita, quando manejava com um torno, sendo soccorrido na Casa de Saude Icarahy.

— A Assistencia Municipal soccorreu hontem, prestando os necessarios curativos a Antonio de Oliveira, brasileiro, com 19 annos de edade, residente á rua da Conceição, 87, que foi victima de um accidente quando trabalhava hontem, ás 15 horas, no deposito da Casa Borges, sendo attingido no pé direito por uma folha de zinco, produzindo-lhe um ferimento contuso.

O ALCOOL E O TRABALHO

Porque venceu a "lei da prohibição" nos Estados Unidos — Curiosas informações do Deão Inge

(Communicado epistolar da United Press por Clarence Dubose)

LONDRES, Junho. (U. P.) — Todo o mundo, durante longo tempo, perguntava admirado que razões teriam levado a America a adoptar a prohibição. Essa pergunta foi agora satisfeita com uma explicação pelo Deão W. P. Inga, de St. Pauls, chamado o "Deão do Pessimismo", embora em verdade seja elle um homem bem alegre.

Foi a "moralidade enthusiastica", combinada com o "o maximo da producção e o maximo dos salarios" que conseguiu estabelecer a prohibição, affirmou o sr. Deão Inge.

"Não ha grande espirito religioso na America. Jámais ha esse espirito quando um paiz se acha no auge da prosperidade. Ha, porém, um grande enthusiasmo pela moralidade. Não obstante os esforços dos puritanos — a quem se attribue geralmente a victoria da campanha e que, sem duvida, são mais fortes na America do que na Inglaterra, elles por si sós difficilmente teriam conseguido o triumpho da prohibição. Esse só se verificou porque é uma parte necessaria do ideal economico americano, que differe muito das aspirações das massas britannicas e que podem ser resumidas assim: "Maximo de producção e maximo dos salarios."

"O operario norte-americano produz duas vezes mais do que o seu collega inglez e recebe uma paga dupla tambem. Esses enormes salarios só são possiveis quando o homem trabalha com toda a sua energia durante os seis dias da semana. Um dia perdido para curar os effeitos de uma noitada de deboche necessariamente reduziria os salarios. E mesmo que o trabalhador fosse inclinado ao alcool, sua mulher que tem direito de votos, equilibraria essa inclinação. A esposa de um operario americano possue o seu proprio automovel; gosta de boas roupas e tem um piano. Todas essas coisas lhe teem sido asseguradas com a prohibição e continuarão a sel-o se essa lei não fôr revogada. E' pois evidente que as esposas empregarão no seu interesse o melhor dos seus esforços para sustentar a permanencia da lei.

As economias que lhe dão o luxo só são possiveis com o marido sobrio nos sete dias da semana. Além disso ha outro elemento favoravel á prohibição: os patrões. Elles repararam que com a lei, o trabalho dos seus operarios rende muito mais. Outra razão apontada pelo Deão Inge para a necessidade da prohibição na america é que a ubiquidade combinada do whisky com os automoveis baratos seria muito desastrosa.

"O uso universal do automovel tornaria a revogação da lei secca muito perigosa, mesmo para os americanos, para os quaes a vida humana vale pouco. Todos os operarios conduzem os seus proprios automoveis e um chauffeur bebedo, está-se a vender, poria em serio perigo a existencia do proximo.

Afinal, a balança das vantagens parece á maioria dos americanos estar do lado da prohibição."

Comtudo, accrescentou o sr. Inge, é duvidoso dizer quanto tempo a natureza humana sustentará o ideal americano do "maximo da producção e o maximo do salario".

Predizem-se para a America grandes victorias trabalhistas e é sabido que os homens de trabalho sempre amam mais o prazer do que a efficiencia.

Além disso, o "homem economico" que só trata de ganhar e gastar existe apenas aqui e ali. O homem real ainda gosta de "bolo e cerveja".

"Os licores fermentados, disse o Deão, representam uma das mais antigas conquistas do homem e não sei de nenhum recurso "para alegrar o coração do homem", que tenha sido permanentemente abandonado á face obscura deste mundo."

O GOVERNO DO AMAZONAS

O sr. dr. Turiano Meira, que assumiu o governo do Estado do Amazonas, como já é conhecido pelos telegrammas em tempo opportuno divulgados. O sr. dr. Turiano Meira, que é genro do dr. Rego Monteiro, governador licenciado daquelle Estado e actualmente na Europa em tratamento de saude, assumiu o governo interinamente, devido a ser presidente da Assembléa Legislativa do Amazonas.

Campanha contra o analphabetismo

A Liga Brasileira Contra o Analphabetismo dirigiu uma circular a todos os municipios do Brasil no sentido de ser fundado, em cada um delles, o "Thesouro da instrucção popular", lembrando como primeiro elemento dos thesouros municipaes da instrucção, a doação, em cada municipio, de uma área de terreno onde se plante um grande bosque de arvores fructiferas e de madeiras de lei, para ser explorado opportunamente em beneficio da instrucção popular.

O ESTRAGO DA ZONA

A inauguração de um grande estabelecimento commercial

Um aspecto do estabelecimento "O Estrago da Zona", apanhado por occasião do acto inaugural

*** — Está inaugurado "O Estrago da Zona". Antes de mais nada saiba o publico que se trata de um estabelecimento com o mais formidavel "stock" de artigos para senhoras, homens e crianças. O momento é de retracção de capitaes. Mas o proprietario do — "O Estrago da Zona" — é homem de iniciativa e de acção. Porque o dinheiro rareia é que elle resolveu abrir nos predios 11 e 13 da rua dos Andradas — "O Estrago da Zona" — para vender barato tudo quanto existe de bom em tecidos, modas, novidades, artigos para homens, perfumarias e miudezas.

Chama-se a isso um golpe de intelligencia. As coisas estão ruins? Pois vamos vender muito e barato para, ganhando alguma coisa, ir concorrendo tambem para o bem estar da população. O sr. Honorio Campos tem larga pratica desse ramo de negocio por ter fundado diversas casas do genero.

A casa inaugurada hontem pela manhã — "O Estrago da Zona" — tem um "stock" formidavel. E' um estabelecimento para attender a pessôas de todas as classes sociaes, desde a senhora elegante ao mais modesto dos clientes. Ao lado da séda fiminina, ha ali tambem o artigo modesto para o uso diario, mas tudo por preços muito convidativos. O sr. Honorio Campos tem ao seu lado um grupo de auxiliares distinctissimos e competentes, captivantes no trato e, por isso mesmo, sabendo servir bem e com presteza a freguezia.

O acto inaugural do — "O Estrago da Zona" — teve a presença de muitas familias da sociedade carioca. Assignalando o facto o proprietario do estabelecimento fez profusa distribuição de roupinhas a crianças pobres. As familias que lá estiveram receberam delicados ramos de flores vindas especialmente da propriedade do sr. Honorio Campos em Petropolis.

O emprehendimento desse estimado commerciante abrindo — "O Estrago da Zona" — merece bem as sympathias e a preferencia do publico em geral. Trata-se de um homem de negocios, mas com alma e coração, um desses homens que quer ter em cada cliente um bom amigo — ***

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA CASA COMMERCIAL ASSALTADA

Depois de arrombarem uma parede do lado do predio em construcção, os ladrões penetraram na casa de n. 18, da rua Uruguayana, onde está installado com negocio de modas e fazendas a firma J. Bastos & C.

Dando pelo facto, pela manhã, ao abrir o negocio, os lesados levaram-n'o ao conhecimento das autoridades do 3º districto, que instauraram o competente processo para a sua elucidação.

Tiradas photographias e impressões do local, pelo pessoal do Gabinete de Identificação, foi constatado terem os meliantes subtraido mais de 10:000$ de peças de crepe da China.

UM LARAPIO PRESO

Na noite passada, o guarda nocturno n. 20, do 18º districto, prendeu na avenida Suburbana, proximo ao largo de Bemfica, o individuo Alfredo da Silva, de 23 annos de édade, sem profissão e domicilio certo, que conduzia 10 gallinhas e um perú.

Levado para a delegacia local, o preso confessou ter furtado aquellas aves em uma casa da estação de Del Castilho.

A BORDO DO "GROIX"

CHEGARAM DOIS SCIENTISTAS FRANCEZES

Ao anoitecer, de hontem, chegou ao nosso porto o paquete francez "Groix", que veiu de Bordeaux e escalas do costume, conduzindo 102 passageiros para o Rio e grande numero em transito para Buenos Aires.

Devido ás boas condições sanitarias em que foi encontrado o referido vapor, foi desembaraçado pelas autoridades maritimas, indo atracar no Cáes do Porto.

Entre os passageiros aqui desembarcados, notámos os professores Truchy e Lausou, da Faculdade de Direito e Escola Normal de Paris, respectivamente, que vêm iniciar os seus cursos no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura.

O desembarque dos referidos scientistas foi muito concorrido.

De Buenos Aires chegou o "Duca d'Aosta"

Entre os paquetes que passaram pelo nosso porto, no dia de hontem, figura o italiano "Duca d'Aosta", que veiu de Buenos Aires e escalas, conduzindo tres passageiros para esta capital e 410 em transito, além de grande quantidade de mercadorias consignadas á Companhia Italia-America.

A unidade italiana fez a viagem em 13 dias, tendo se demorado em Montevidéo por uma semana approximadamente.

Em transito para Genova, viaja no referido paquete o consul argentino Angel Bottero.

Hontem mesmo, o referido navio partiu para o norte levando 70 passageiros aqui embarcados.

O "ARLANZA" EM TRANSITO PARA O SUL

A CHEGADA DO NOVO MINISTRO DA POLONIA

Depois de uma viagem de 15 dias, fundeou em nosso porto o transatlantico inglez "Arlanza", que veiu de Southampton e escalas do costume, conduzindo 200 passageiros para o Rio, sendo 52 em 1ª classe.

Em transito para os portos do sul viajam 133 passageiros, entre os quaes figuram innumeros immigrantes europeus.

Desembaraçado que foi pelas autoridades maritimas o "Arlanza" foi atracar no Cáes do Porto, onde se verificou o desembarque de seus passageiros, sendo de notar entre elles o dr. Nicolás Jurystousel, novo ministro plenipotenciario da Polonia, que vem assumir o alto posto representativo em nossa capital, motivo por que foi alvo das manifestações de apreço dos representantes do paiz amigo e do corpo diplomatico aqui acreditado.

— Foi tambem passageiro da unidade mercante ingleza o professor Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina da Bahia, que vem tomar parte nas reuniões do Conselho Superior de Ensino.

Ao seu desembarque compareceu a representação das nossas academias superiores, além de seus collegas e amigos.

— Durante algumas horas, o "Arlanza" permaneceu fundeado em nosso porto, depois do que saiu com destino a Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

VICTIMAS DOS TRENS

UM OPERARIO MORTO

Quando atravessava a linha ferrea da estação Lauro Müller, o operario Marianno Alfredo Lopes, de 25 annos de edade, casado, brasileiro e residente á rua da Lapa n. 47, foi apanhado por um trem que o prostrou ao sólo sem vida. As autoridades do 15º districto fizeram remover o cadaver do inditoso trabalhador para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. Rego Barros, que constatou ter a morte sido proveniente de: — Fractura do craneo e lesão cerebral.

Marinheiro aggressor

O marinheiro n. 13.839, Zacharias Filho, foi preso pelas autoridades do 9º districto por ter, no predio de n. 25 da rua Pinto de Azevedo, aggredido a rapariga Luiza Pereira Nunes, ali residente.

ABREVIANDO A VIDA

TENTOU ENFORCAR-SE — Jehovah da Silva Campos, de 27 annos de edade, operario, brasileiro e morador á rua Marquez de S. Vicente, s|n, em sua residencia, tentou contra a existencia, procurando enforcar-se. Soccorrido a tempo, Jehovah se viu impossibilitado de pôr termo á vida. O facto foi registrado pela policia do 21º districto.

GOLPEOU O PESCOÇO — Conforme demos noticia em nossa edição de hontem, o pintor Oscar de Oliveira Guimarães, de 56 annos de edade, casado, brasileiro e morador no becco do Salgueiro n. 13, em sua residencia pôz termo á vida, golpeando o pescoço á navalha. Removido o corpo do mallogrado operario para o necroterio do Instituto Medico Legal, ali o autopsiou o dr. Rego Barros, que attestou como causa da morte: — Hemorrhagia consecutiva á secção de vasos do pescoço por instrumento contundente. Depois da pericia medica, foi o cadaver inhumado no cemiterio de S. Francisco de Paula.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR VICTIMADO

Na rua S. Francisco Xavier, proximo á Visconde de Itamaraty, o menor Canuto, filho de João Sebastião de Carvalho, de 11 annos de edade e morador á avenida 28 de Setembro, 338, foi apanhado por um auto, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

A policia do 15º districto não soube da occurrencia, tendo a Assistencia prestado soccorros ao menor ferido.

UM DESCONHECIDO ATROPELADO

Em frente ao theatro Carlos Gomes, um automovel colheu um homem, de côr branca, modestamente trajado, que recebeu contusões por todo o corpo e ferimento na cabeça.

Desacordado, o infeliz recebeu os soccorros da Assistencia e, em seguida, foi internado no hospital da Santa Casa, registrando o caso a policia do 4º districto.

COMBATENDO O JOGO

No cartorio da delegacia do 15º districto foi autuado em flagrante, por vender o denominado "jogo dos bichos", no predio de numero 16 do Boulevard de S. Christovão, o contraventor Domingos Cataldi, morador á rua de Catumby, 35, tendo em seu poder sido apprehendidas 30 listas, 1 mappa e 65$ em dinheiro.

— As mesmas autoridades prenderam tambem em flagrante da mesma contravenção, á porta do predio de numero 313 da rua de S. Francisco Xavier, os contraventores Zacharias Rodrigues, morador á rua Barão do Mesquita, 192 e Manoel Lopes, residente á rua Bom Pastor, 29, casa 9. Em poder desses contraventores foram apprehendidas 8 listas e 51$200 em dinheiro.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COLHIDO POR BLOCO DE PEDRA — Quando trabalhava nas obras do futuro prado do Jockey Club, na lagôa Rodrigo de Freitas, o operario Francisco Mathias, de 25 annos de edade, brasileiro e morador á rua Jardim Botanico, 9, foi colhido por um bloco de pedra, ficando gravemente ferido. Depois dos soccorros da Assistencia, o infeliz operario foi internado na Santa Casa da Misericordia, sendo o facto registrado pelas autoridades do 21º districto.

UM TECELÃO FERIDO — O tecelão Eulino Sayão, morador em Madureira, quando trabalhava na Fabrica de Tecidos Carioca, foi victima de um accidente, ficando ferido nas pernas. A Assistencia medicou-o convenientemente.

Succumbiu no hospital

Victima de um accidente, foi internado no Hospital de S. Francisco de Assis, o confeiteiro Antonio Augusto Franca, solteiro, com 53 annos de edade e residente á rua Tobias Barreto, 65.

Com guia das autoridades do 14º districto foi o seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal, onde deverá ser necropsiado.

Queimou-se

Em sua residencia, á rua da Alfandega, 197, d. Livia Corrêa, casada e brasileira, foi victima da explosão de um fogareiro de alcool, recebendo queimaduras no rosto e nas mãos, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

Casas e Terrenos

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

ADUBAÇÃO DAS FLORES

J. Abreu — Rio.

V. s. encontrará no salitre do Chile o elemento que falta no seu terreno arenoso de beira-mar, no emtanto é bom que v. s. saiba que estes terrenos e os outros tambem precisam de um pouco de materia organica para formar o humus. Nessas terras arenosas por não dizer de pura areia é preciso adubar com esterco de cocheira, com phosphato e com potassa.

O salitre do Chile emprega-se a razão de 30 a 50 grammas por metro quadrado, no momento de virar os canteiros e depois regando uma vez por semana com agua que contenha por cada regador de 20 litros, duas colheres das de sopa de salitre do Chile.

O salitre o encontrará á venda nas seguintes casas de flores no Rio: Casa Flora; Hortulania; Casa Jardim; tambem, o sr. Carlos Blank na rua S. Bento n. 1 (sob.), vende salitre.

G. Medina,
Engenheiro agronomo.

APPLICAÇÃO DO SALITRE DO CHILE

Mario Macedo — Rio de Janeiro.

Resposta — E' devéras lamentavel o que aconteceu a v. s. com o salitre do Chile, e póde ter certeza que o mesmo lhe aconteceria com qualquer outro adubo chimico.

O salitre applicado na dóse indicada por nós, nunca póde provocar o accidente por v. s. mencionado. Fatalmente v. s. applicou-o em quantidade exaggerada.

O salitre dá seus maravilhosos resultados applicando-o na seguinte forma:

Em um regador de 20 litros d'agua approximadamente, porque não ha inconveniente nenhum que sejam de 15 litros, dissolva uma colher das de sopa de salitre ou duas, e regue as suas plantas uma vez por semana como de costume, isto é, não porque a agua contenha salitre, v. s. deve molhal-as mais naquelle dia.

Eu me comprometto e me responsabilizo a fazer-lhe pessoalmente esta demonstração e que lhe dará o mais sorprehendente resultado, para o qual fico ao seu inteiro dispôr no meu escriptorio na avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 4, a qualquer hora do dia. Telephone Norte 7446.

G. Medina,
Engenheiro agronomo.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O SR. COOLIDGE RECEBE A VISITA DE FIRPO

WASHINGTON, 26 (A.) — Os jornaes desta capital publicam a noticia da visita que hontem fez ao sr. Calvin Coolidge, presidente da Republica, o pugilista argentino Luis Angel Firpo.

Firpo teve occasião de manter animada e cordial palestra com o chefe

O PACTO DE GARANTIAS

PARIS, 26 (A.) — A commissão de estudos do Conselho Superior de Defesa Nacional approvou, por unanimidade o pacto de garantias e de assistencia mutua, votado pela Liga das nações.

O JULGAMENTO DO DEPUTADO FRITZ FOI MANTIDO

BERLIM, 26 (A.) — O Reichstag recusou annullar o julgamento proferido contra o deputado Fritz, pela participação deste no golpe de Estado, intentado contra o sr. Hitler, então chefe do gabinete.

DE HESPANHA

MADRID, 26. (A.) — O Directorio Militar continua a interessar-se por melhorar a situação economica neste paiz, caracterizada presentemente pela carestia crescente dos generos de primeira necessidade. Com aquelle intuito, acaba de ser assignado um decreto que, além de outras providencias, estabelece o augmento do preço do pão, elevando-o só, ente a 5 centavos mais, afim de estabelecer um accordo entre os interesses do productor e do consumidor. Deste modo fica solucionada uma questão que vem preoccupando a imprensa e o governo, deante dos movimentos da reacção popular.

ZANNI E O SEU "RAID"

Teve inicio hontem o seu projectado "raid" á volta do mundo

AMSTERDAM, 26 (A.). — Como estivessem favoraveis as condições atmosphericas na manhã de hoje, o aviador argentino major Pedro Zanni, que aqui se achava em preparativos ha algum tempo, levantou vôo ás 8 horas afim de tentar a sua annunciada volta ao mundo, em aeroplano.

Nota da Agencia Americana:

O itinerario de Zanni é o seguinte:

Amsterdam, Paris, Lyon, Roma, Salonica, Constantinopla, Aleppo, Bagdad, Bukhara, Abbas, Karatchi, Narlasbad, Allahabad, Calcutta, Akyab, Rangoon, Karat, Wing, Cantão, Forcha, Fon, Shangai, Wheinlwel, Seul, Sasebo, Osaka, Tokio, Aorori, Ilka, Kurilias, Brackell, Iturup, Para-monchis, Petropolow, Alentinas, Bhering, Attir, Unalaska, Chignik, Seward, Principe Ruppert, Vancouver, San Francisco da California, Ogden, Cheyenne, Omah, Chicago, Cleveland, Nova York, Halifax, Montreal, Quebec, S. João da Terra Nova, Irlanda, Inglaterra e Amsterdam.

Em diversas estações da escala, haverá provisões de peças e sobresalentes para o apparelho.

Para o "raid", o major Zanni utilizar-se-á de tres apparelhos "Fokker", typo C. 4, de 450 H. P. de força cada um.

O primeiro será utilizado de Amsterdam ao Japão; o segundo do Japão a Nova-York e o terceiro de Nova York a Amsterdam.

ZANNI ATERROU EM PARIS

PARIS, 26 (A.) — Sob acclamações de grande numero de pessoas, o aviador argentino major Pedro Zanni fez hoje a sua "aterrissage" em um dos hangares desta capital, em proseguimento de sua viagem ao redor do mundo.

Zanni fez escala por Rotterdam, que não constava do seu itinerario, em vista da grossa neblina que havia na occasião. Zanni proseguirá viagem provavelmente amanhã, de manhã.

A SEGUNDA ETAPA

PARIS, 26 (A.) — O major Zanni, do exercito argentino, que iniciou o "raid" á volta do mundo, descendo, hoje, nesta capital, como já noticiámos, proseguirá amanhã, voando com destino a Lyon e dalí para Roma.

FALLECEU O PINTOR SELVATTI EM VIRTUDE DE UM DESASTRE

GENOVA, 26 (A.) — Devido a um accidente occorrido no motor de sua motocycleta, falleceu nesta cidade o conhecido pintor Luigi Selvatti.

A noticia desse desastre causou a mais funda impressão no vasto circulo de relações do afamado artista

A "TAÇA OLYMPIA" CONCEDIDA AO URUGUAY

PARIS, 26 (A.) — Com o voto contrario do representante inglez, o "Comité" Internacional das Olympiadas concedeu ao Uruguay a "Taça Olympica", alcançada pela ultima vez pela Finlandia, para premiar o maior exito desportivo das provas realizadas este anno.

As proximas Olympiadas realizar-se-ão em 1925, em Montevidéo, por motivo do centenario da independencia do Uruguay.

O ORÇAMENTO PORTUGUEZ

LISBOA, 26 (A.) — Em vista da necessidade de ser minuciosamente estudada a proposta do orçamento, introduzindo-se neste as modificações que a situação do paiz exige, o governo vae pedir a concessão de tres duodecimos, os quaes, segundo declarações dos leaders da maioria parlamentar, lhe serão concedidos.

Dest'arte, a situação politica do do Ministerio ficará sendo ainda mais solida, podendo, até outubro, fazer um estudo completo das projectadas medidas de caracter financeiro.

A HESPANHA EM MARROCOS

MADRID, 26 (A.) — O communicado official recebido de Marrocos, diz que os inimigos tomaram algumas posições nas estradas de Xauen, sendo, porém, impedidos pelas tropas hespanholas de levarem mais longe a sua offensiva.

O FASCIO

Commentarios sobre o artigo do "Daily Mail"

LONDRES, 26 (A.) — Em editorial longo, o "Daily Mail" commenta o artigo publicado em suas columnas ante-hontem pelo seu collaborador, o conhecido escriptor Lowat Frasser, a respeito da situação politica italiana.

Depois de concordar com a quasi totalidade dos conceitos emittidos pelo sr. Lowat Frasser, o "Daily Mail" diz:

"O sr. Mussolini, que salvou a Italia da tyrannia barbara e sanguinaria, é cégamente apoiado por nove decimos do povo italiano.

Elle tem dado taes e tantas provas da sua coragem, do seu patriotismo e da sua abnegação que não é sómente apoiado pelos seus concidadãos; é tambem amado."

— "The Times", commentando a alta significação que teve para com a politica italiana, a reunião do Grande Conselho Fascista, realizara ha poucos dias em Roma, alludiu á memoravel oração que, perante esta assembléa, proferiu o sr. Mussolini, chefe do gabinete italiano.

Diz este jornal que o sr. Mussolini não carecia de manifestar o seu desprezo pela insignificancia da resistencia partidaria que a pequena e importante opposição antepõe á marcha do seu governo.

Affirma que o seu prestigio assenta sobre as forças vivas da nacionalidade italiana, que, dia a dia se convence dos seus altos merecimentos de administrador honesto, trabalhador e energico, qualidade amplamente demonstrada em uma já longa phase da historia economica e financeira da Italia.

Assegura ainda que a opposição não poderá abalar a sua estabilidade politica, e, muito menos dar-lhe um successor, na proporção das suas excepcionaes qualidades. Accrescenta que a maioria dos italianos sinceros, vê no sr. Mussolini o salvador da Italia e o continuador de uma tradição de força, intelligencia e amor ao progresso, pelo trabalho e pela paz. Apparecendo no scenario politico de sua patria, em um periodo de grande agitação social, Mussolini encarnou na sua marcha triumphal á Roma, a aspiração de toda uma nacionalidade, e, sobre esta confiança cimentou a grande obra de regeneração que vem realizando firmemente e para a qual estava naturalmente indicado como o maior.

Termina dizendo que se a opposição, com a campanha que tem movido contra elle, lograsse porventura, retiral-o da frente do governo, a Italia depressa voltaria á anarchia de que foi por elle retirada e, que é justo deve evitar.

UMA NOVA NOTA DO "DAILY MAIL"

LONDRES, 26 (A.) — O correspondente do "Daily Mail", na Italia, em nota epistolar publicada no importante orgão da imprensa londrina, volta a elogiar a acção do sr. Benito Mussolini no progresso e no desenvolvimento da Italia.

Ao terminar a sua longa correspondencia, na qual tem opportunidade de citar os grandes melhoramentos introduzidos no continente italiano devido a suggestões do chefe do gabinete, o jornalista conclue dizendo que, "governando a Italia como a está governando o sr. Mussolini, desenvolvendo-a e rehabilitando-se, aquelle paiz dá a impressão de ser a terra mais agradavel da Europa."

As responsabilidades dos acontecimentos occorridos durante a guerra

BERLIM, 26, (A.) — Na sessão de hontem da Camara, o Scheidemann, ex-chanceller allemão e chefe do Partido Democratico, apresentou uma indicação estabelecendo como inopportuna a discussão de responsabilidade em acontecimentos occorridos na guerra.

Falaram sobre o assumpto varios oradores, concluindo a discussão do assumpto pela approvação da referida indicação, por uma maioria apreciavel.

A CONFERENCIA INTER-ALLIADA

Os trabalhos não serão interrompidos pelo regresso de Herriot a Paris

LONDRES, 26 (A.) — Não têm o menor fundamento o boato divulgado sobre a possibilidade de serem interrompidos os trabalhos da Conferencia, sob a hypothese da retirada do sr. Herriot, chefe do gabinete francez e delegado á mesma assembléa.

O sr. Herriot, provavelmente, irá a Paris, aproveitando os dias de trabalho concedidos ás commissões e sub-commissões para o estudo e elaboração de relatorios e protocollos sobre os diversos assumptos a ellas confiados, devendo regressar a esta capital para as sessões plenarias.

S. ex. irá a Paris com o proposito de prestar o seu concurso á elaboração das leis de meios no Parlamento, illustrando as demais commissões sobre problemas internos que se ligam á politica internacional alliada.

O sr. Herriot continua a realizar sem discrepancia a politica que a França aspira no momento, não carecendo, como erradamente se propalou, de solicitar apoio ao Congresso para continuar a sua actuação.

A BOA VONTADE DE UM ENTENDIMENTO DEMONSTRADO PELO REICHSTAG

BERLIM, 26 (A.) — Ao invés do que tem succedido com as anteriores conferencias organizadas para discussão de assumptos que se referem á Allemanha, depois da grande guerra, têm produzido excellentes effeitos aqui muitos dos resultados a que chegaram as commissões criadas pela Conferencia Inter-alliada de Londres.

Os jornaes acompanham com muito interesse o desenvolvimento das sessões dessa assembléa e publicam extensos telegrammas sobre os trabalhos realizados.

No Parlamento, a Conferencia Inter-alliada tem sido tambem apreciada e nas ultimas sessões os politicos socialistas se têm manifestado recriminando algumas pretenções anglo-francezas. Por outro lado, os partidarios que apoiam o governo do sr. Ebert manifestam-se de accordo com a observancia das conclusões a que chegou no seu relatorio o sr. Dawes, desde que a questão financeira da Allemanha seja tomada na devida conta.

Essa attitude dos governistas produziu boa impressão no seio da Conferencia e com este proposito a segunda commissão acaba de elaborar o seu parecer sobre o projecto de restauração economica desta Republica sobre bases que são aceitas, em principio, pela imprensa allemã.

UMA MOÇÃO DE APOIO AO GOVERNO DE STRESSMANN

BERLIM, 26 (A.) — A sessão de hontem, do Reichstag foi uma sessão memoravel, tomando parte nella os elementos mais representativos da politica nacional.

Falou perante numerosa assistencia o sr. Fehrenbach, ex-chanceller da Republica, politico eminente e parlamentar de influencia no seio do Parlamento. S. ex. incluiu com o seu discurso um grande debate em torno da situação do actual governo chefiado pelo sr. Stressmann.

Concluindo a sua oração, o sr. Fehrenbach apresentou uma moção de apoio ao gabinete. Neste documento, o orador, falando em nome dos partidos do centro, democrata e popular, pede que o Ministerio se esforce por obter a evacuação militar e economica do Ruhr.

Esta moção foi approvada e a imprensa, em geral, applaude os seus nomes.

MONUMENTO A CHRISTOVÃO COLOMBO

NOVA YORK, 26 A.) — Projecta-se a construcção de um monumento a Christovão Colombo, no porto de S. Domingos, na Republica Dominicana, sendo as despesas custeadas pelos paizes que foram a União Pan-Americana.

Aggravou-se o estado de saude do dr. Antonio José d'Almeida

LISBOA, 26 (A.) — Esta manhã aggravou-se repentinamente o estado de saude do dr. Antonio José de Almeida, ex-presidente da Republica.

A INGLATERRA VAE RECONHECER O SOVIET

LONDRES, 26 (A.) — E' crença geral que a Inglaterra, depois de estudar maduramente a questão, reconhecerá dentro de pouco a Republica dos Soviets.

As negociações russo-britannicas, nesse sentido, proseguem animadoramente, havendo constante entendimento entre as chancellarias dos dois paizes.

O sr. Ramsay Mac Donald, chefe do gabinete, elaborou o projecto de um tratado commercial e de amizade entre a Grã-Bretanha e a Russia, devendo esse documento ser lido na Camara dos Communs, onde receberá emendas e suggestões.

Depois de approvado será dada á publicidade em nota official do governo.

Einstein preside, na Liga das Nações, a Commissão de Cooperação Intellectual

GENEBRA, 26. (A.) — Sobre a presidencia do celebre descobridor da theoria da relatividade, professor Albert Einstein, foram iniciados hontem os trabalhos da commissão de cooperação intellectual da Liga das Nações.

Ao declarar aberta a sessão, o sr. Einstein pronunciou o ligeiro discurso ao qual respondeu o sr. Lugones, membro da mesma commissão.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

O DEFICIT DE 1922

BUENOS AIRES, 26 (A.) — O ministro da Fazenda, dr. Victor Molina, declarou que do deficit de 150 milhões de pesos, accusado pelo balanço do exercicio de 1922, o governo actual já pagou a quantia de 143 milhões.

No Paraguay

OS BOLIVIANOS NO CHARCO PARAGUAYO

ASSUMPCÃO, 26 (A.) — "El Orden", tratando da noticia dada anteriormente de que tropas bolivianas haviam atravessado a fronteira e penetrado no Chaco paraguayo, volta a affirmar que a violação do territorio nacional é um facto, e que as forças bolivianas continuam a avançar.

No Chile

NOMEAÇÕES APPROVADAS PELO SENADO

SANTIAGO, 26 (A.) — O Senado approvou as nomeações feitas pelo governo, dos srs. Alfredo Irrarazabel, para embaixador extraordinario do Chile para o acto da posse do novo presidente do Equador; Armando Quezada e Enrique Villegas para membros da delegação chilena á Liga das Nações.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O DIREITO E O FORO

(Conclusão da 2ª pagina)

Antonio José Correia; aggravado, Adriano Silva — Negou-se provimento ao aggravo contra os votos dos ministros G. Franca, E. Lins, Pedro Mibielli e Godofredo Cunha.

Aggravos de instrumento — Numero 3.813 — Pernambuco — Relator, o ministro Viveiros de Castro; aggravante, Neif Habib Chalita; aggravado, Miguel Voquier — Preliminarmente, não se conheceu do aggravo contra os votos dos ministros Viveiros de Castro, A. Ribeiro e G. Natal.

N. 3.803 — Acre — Relator, o ministro Godofredo Cunha; aggravante, dr. Augusto Pamplona; aggravado, o juiz federal — Não se conheceu do aggravo por não ter sido citada a lei offendida, unanimemente.

Recursos extraordinarios — Numero 1.184 — Minas Geraes — Relator, o ministro G. Franca; aggravante, o Estado de Minas Geraes — Foi confirmado o despacho aggravado contra os votos dos ministros Pedro dos Santos e Viveiros de Castro. Tomou parte no julgamento o dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª vara. Impedidos os ministros E. Lins, H. Barros e A. Ribeiro.

N. 1.659 — D. Federal — Relator, o ministro H. Barros; recorrente, Ernesto Lisboa; recorrida, a massa fallida do Banco Francez para o Brasil — Não se conheceu do recurso por não ser caso delle, contra os votos dos ministros H. Barros, Godofredo Cunha e G. Natal — Impedido o ministro E. Lins.

N. 1.729 — D. Federal — Relator, o ministro G. Natal; recorrente, dr. Arthur Moncorvo Filho; recorrida, a Fazenda Municipal — Preliminarmente, julgou-se **não** ser caso de recurso extraordinario contra o voto do ministro G. Natal.

CORTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo sr. João Luiz Pinheiro da Silva, chefe de secção interino.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

Esteve presente o sr. André de Faria Pereira, procurador geral do districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 5.242 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, Honorio Ribeiro dos Santos — Julgou-se prejudicado.

N. 5.243 — Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, Antonio Moreira da Silva — Foi denegada a ordem.

N. 5.244 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, dr. Justino Carneiro, em favor do paciente dr. Raul Bondeville — Foi concedida.

N. 5.249 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, dr. Alberto Beaumont, em favor do paciente Heitor Florindo Santoro — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara.

N. 5.245 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, João Ferreira da Silva, em favor dos pacientes Manoel Joaquim Barroso e outros — Julgou-se prejudicado quanto aos pacientes que não se acham presos e não se conheceu do pedido dos demais que estão detidos, por motivo de ordem publica, em virtude do estado de sitio.

N. 5.250 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; paciente, Carlos de Sant'Anna — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz da 5ª Vara Criminal.

N. 5.251 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; paciente, Antenor da Costa — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz da 4ª Vara Criminal.

Recurso de habeas-corpus — Numero 536 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, o Juizo da 7ª Vara Criminal; recorrido, Valentim dos Santos — Julgamento secreto.

Recurso crime — N. 992 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, Alvaro Atnonio do Carmo; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

RECLAMAÇÕES

N. 4 — Relator desembargador Machado Guimarães — Reclamante, Joaquim Ferreira Pacheco. — Julgou-se procedente a reclamação para reduzir a pena a 14 mezes de prisão e multa correspondente.

N. 5 — Relator desembargador Machado Guimarães — Reclamante, Antonio Soares da Silva ou Antonio Lourenço Chaves — Julgou-se procedente em parte para reduzir a pena a 35 mezes de prisão e multa de 12 1|2 °|°, accrescida da 6.ª parte.

N. 6.506 — Relator desembargador M. Guimarães — 1.º appellante, Jorge de Lima, 2.º appellante, José dos Santos — Appellada a justiça — Negou-se provimento.

N. 6.570 — Relator desembargador Carvalho — Appellante, Alfredo de Oliveira ou Sebastião Pinto de Azevedo, appellada a justiça — Negou-se provimento.

N. 6.571 — Relator desembargador Cesario Alvim — Appellante José Martins, appellada a justiça — Negou-se provimento.

N. 6.603 — Relator desembargador Carrilho — Appellante Eugenio Martins ou Pedro Martins, appellada a justiça — Deu-se provimento em parte para reduzir a pena do grão medio do art. 303 do Codigo Penal.

N. 6.627 — Relator desembargador Machado Guimarães — Appellante Belmiro Figueiredo, appellada a justiça — Negou-se provimento.

N. 6.631 — Relator desembargador M. Guimarães — Appellante Joaquim Pinto dos Reis, appellada a justiça — Deu-se provimento para julgar prescripta a acção penal.

N. 6.645 — Relator desembargador Carrilho — Appellante Octavio Ferreira Reis, appellada a justiça — Negou-se provimento.

N. 6.643 — Relator desembargador Cesario Alvim — Appellante Alpinolo Rossi, appellado Luiz Vieira de Almeida Junior — Deu-se provimento para reconhecendo o réo incurso no grão minimo do art. 331 n. 2, combinado com o art. 330 paragrapho 4.º do Codigo Penal, julgar prescripta a acção.

N. 6.743 — Relator desembargador Cesario Alvim — Appellantes José Pinto Ribeiro e Antonio Tabarra, appellada a justiça — Negou-se provimento.

N. 6.824 — Relator desembargador Moraes Sarmento — Appellante Joaquim Violante, appellada a justiça — Negou-se provimento.

PASSAGEM DE AUTOS

Ao sr. desembargador Cesario Alvim — Ns. 6.899, 6.927, 6.947, 6.965 e 7.030.

Ao sr. desembargador Machado Guimarães — Ns. 6.985, 7.020 e 7.025.

Ao sr. desembargador Moraes Sarmento — Ns. 6.911, 6.916, 6.922 e 7.004.

Em mesa

Ns. 6.980 e 7.013.

Com dia

Ns. 6.897 e 6.929.

Accordãos publicados

Ns. 6.570, 6.678, 6.571, 6.722, 6.804, 6.827, 6.887, 6.904, 6.932, 6.943, 6.973, 6.645, 6.743 e 6.747.

Reclamação n. 3 e recurso crime n. 992.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 26 de julho de 1924

O exmo. sr. dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, deu parecer nos seguintes processos:

Appellação Civel

N. 6.272 — (Juizo da 1.ª Pretoria Civel) — Appellante Josephina Candida da Silva, appellado Lloyd Brasileiro.

Recurso crime

N. 1.006 — (Juizo da 7.ª Vara Criminal) — Recorrente Francisco dos Santos Seixas, recorrida a Justiça.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JULHO DE 1924

O procurador geral do Districto deu parecer nos seguintes processos:

Appellação Civel — N. 6.480 — Appellante o 3.º promotor adjunto interino, appellados Lincoln Lacerda e Luiz Carlos de Lacerda.

N. 6.013 — Appellante A Fazenda Municipal, appellado Leonel Monturcano.

Appellação Crime — N. 7.034 — Appellante José Amorim, appellada a Justiça.

UM CASO DE INDIGESTÃO PASSADO COM UM MEDICO

A esposa do bem conhecido clinico Londrino começou a soffrer de perturbações estomacaes e naturalmente pedia ao seu esposo que a alliviasse desse soffrimento. O medico prescreveu um medicamento que habitualmente empregava nesses casos, mas o mesmo não produziu effeito; em vista do insuccesso, applicou a **MAGNESIA BISURADA** e os resultados foram sorprehendentes mesmo para esse profissional. Desde a primeira dóse desappareceram todos esses symptomas, podendo a doente alimentar-se convenientemente sem sentir o menor mão estar. Ainda mais: melhorou de aspecto e de saude e agora este medico é um dos maiores enthusiastas pela **MAGNESIA BISURADA** e a recommenda nos casos de perturbações estomacaes. Este producto é vendido em qualquer pharmacia e os leitores que desejarem obter um medicamento efficaz para indigestão, dyspepsia, gastrite ou outras perturbações estomacaes, devem obedecer a estas instrucções e obter sem demora este excellente producto.

A PEDIDOS

O DR. MEDEIROS E ALBUQUERQUE E A MISSÃO INGLEZA

O nosso confrade, sr. dr. Hamilton Barata, pede-nos a inserção da seguinte carta:

"Meu caro amigo sr. redactor do "Rio-Jornal". — O sr. dr. Medeiros e Albuquerque fez em "A Folha" de hontem, uma declaração que me obriga a prestar aos meus concidadãos e aos meus amigos, os esclarecimentos abaixo. E' facto notorio e innegavel que o sr. dr. Medeiros e Albuquerque combateu o Relatorio da Missão Ingleza. Em torno desse documento, publicou o sr. dr. Medeiros, n'"A Folha" de 1 de julho de 1924, na primeira columna da primeira pagina, e sob o titulo O FIASCO, este artigo:

"O relatorio da missão ingleza é, para chamar as coisas pelo seu nome, um fiasco.

Esperava-se que os homens eminentes, que por aqui estiveram, tivessem idéas um pouco mais largas e elevadas. Nada, entretanto, souberam apresentar de novo, de util, de aproveitavel.

Ha um ponto em que o relatorio tem valor: o testemunho que dá, por um lado, do descalabro financeiro feito pelo governo Epitacio, por outro, dos esforços do actual governo para reparar esse estado de coisas.

Vindos de longes terras, sem nenhuma prevenção na politica nacional do Brasil, tendo podido examinar toda a nossa escripturação financeira, o juizo que formaram, é, nesse ponto, de alta importancia.

Mas um verso celebre já disse que a critica era facil e a arte difficil: "La critique est aisée et l'art est difficile." Verifica-se agora que, passado do dominio da poesia para o dominio antagonico das finanças, o verso famoso conserva toda a sua verdade...

Os financeiros inglezes foram como medicos, que fizeram um excellente diagnostico; mas não souberam receitar. Porque as receitas que nos enviaram são mais ou menos ridiculas. E se ha diagnosticos difficeis, o do nosso estado financeiro não está nesse caso.

Sem duvida, o governo se acha, por cortezia, no valor de exaltar como uma peça extraordinaria, o gorado relatorio; mas deveras só o que nelle ha de extraordinario é a inopia de idéas... Não vale nada.

O que ali se aconselha de bom o proprio governo já o dissera. Já o tinham dito mesmo governos anteriores, que não haviam passado da theoria á pratica. E' velho e banal.

O que ali se aconselha de máo, nem este nem nenhum governo poderia admittir.

Assim, a unica parte aproveitavel do relatorio, que devia ser famoso pelo seu successo e é apenas famoso pelo seu fiasco, refere-se ao que a missão viu de perto, verificou mudamente e do que póde dar um sabido testemunho: que o governo actual está pagando o erro de seus antecessores e, por outro lado, está procurando reparal-os.

Isso ao menos é indiscutivel. — **Medeiros e Albuquerque.**"

No "Jornal do Brasil", do dia seguinte, 2 de julho, e n'"A Folha" do dia 3 deste mez, o sr. dr. Medeiros e Albuquerque manifestou, "mutatis mutandis", a mesma opinião sobre o Relatorio da Missão, estando em todos esses artigos muito bem expressa a sua opinião do primeiro impulso, espontanea, incoercivel, irreprimivel. Desse seu modo de ver discordei radicalmente desde o referido dia 1º, quando me communiquei pelo telephone com o sr. Pereira Guimarães, director interino d'"A Folha", para deplorar que o dr. Medeiros e Albuquerque houvesse publicado, nesse vespertino, um trabalho como "O Fiasco", de cujos conceitos eu era obrigado a divergir totalmente. Nos dias 3 e 4 confessei de viva voz, ao sr. Pereira Guimarães, a minha discordancia. No dia 5 rebentou em S. Paulo o movimento militar, cuja debellação passou a empolgar por completo as preoccupações de todos os patriotas.

Em vista disso, só dias mais tarde vim a ter, em contacto com os circulos politicos que tenho a honra de frequentar, ampla e nitida percepção da gravidade da repercussão e dos effeitos dos artigos com que o sr. dr. Medeiros e Albuquerque combatera o Relatorio da Missão. Na minha humildade e na minha insignificancia, só me restava um meio efficiente de deixar bem accentuado que eu nada tinha a ver com as manifestações do sr. Medeiros e Albuquerque: retirar-me da redacção d'"A Folha". Foi o que fiz.

E aqui ponho ponto final na questão. Muito grato, sr. redactor, pela publicação desta, etc. — **Hamilton Barata.**"

(Do "Rio-Jornal" de hontem.)

A' colonia Portugueza

Oscar da Silva, ninguem o ignora, é a maior gloria musical de Portugal hodierno. Não somos nós quem o diz, porque nos falta autoridade para as affirmações categoricas desse genero. Quem o diz são os mais eminentes escriptores portuguezes, criticos, poetas, philosophos, emfim, a fina flôr da intellectualidade lusitana.

O sr. Oscar da Silva tentou obter uma orchestra decente, sufficientemente numerosa para não sacrificar as suas obras e, nesse sentido, pediu um orçamento para os ensaios e para o Concerto, com todas as despesas imprescindiveis. A somma calculada foi de tal monta, que o desanimou e elle viu-se obrigado a desistir do seu proposito.

. . . .

Será possivel que a Colonia Portugueza no Rio de Janeiro tão distincta quão illustrada, tão nossa amiga quão presa ao seu torrão natal e ás suas legitimas glorias, não traga, neste momento, o seu apoio moral e material, a um dos mais notaveis artistas, se não o mais notavel artista da terra de Marcos Portugal, para fazer completamente conhecida, nesta segunda patria, a genialidade musical do Portugal de hoje?

Seria um nobre gesto patriotico de alcance incalculavel.

(Da **chronica musical**, de Rodrigues Barbosa, no **O JORNAL**, de 23-7-924.)

CENSURA AO INSPECTOR DE FAZENDA

O sr. ministro da Fazenda exarou numa representação do sr. José Vieira de Rezende Silva, inspector geral de Fazenda, o seguinte despacho:

"Declare-se, para os fins convenientes, ao sr. inspector geral da Fazenda, que este Ministerio não toma conhecimento do assumpto de que trata o seu officio n. 898, de 19 do corrente, porque não é permittido á Inspectoria de Fazenda tratar de casos já definitivamente resolvidos pela autoridade superior e, na hypothese vertente, tratando-se do gabinete do ministro, que é composto de pessoal de sua inteira confiança e immediata inspecção, é indebita e impertinente a intromissão da Inspectoria de Fazenda".

A vingança dos Deuses.

Irmandades

Cabe ao sr. arcebispo do Rio de Janeiro fazer uma devassa em regra para apurar as ratonices que, em nome da nossa santa religião, vêm praticando certos individuos sem escrupulo. Um delles — alma gafenta de traidor — está-se enfeitando com pennas de pavão. Feiôso, traiçoeiro, ingrato e malandro, esse individuo de nacionalidade duvidosa só tem um objectivo: encher-se. E como respeitavel sacerdote o contrariasse, elle entrou a falar mal do clero. Depois de hostilizar a classe medica, traindo-a com intrigas e maldades, quer tambem envolver o respeitavel clero nessas miserias humanas.

O deus desse individuo é o deus dinheiro. Explorador de amizades, o tratante aproveitou-se do prestigio de amigos para, depois de servido perseguil-os ferozmente. Maldito! Mil vezes maldito! Hei de te pôr a calva á mostra! Para breve o capitulo: "Um rosario de miserias!"

Irmão da opa

LOTERIA DE VICTORIA

UM PREMIO DE 20:000$000 PARA ESTA CIDADE

O pagamento pela Agencia do Banco do Brasil

O bilhete 3.506, da Loteria de Victoria, premiado com a quantia de 20:000$000, na extracção realizada no dia 9 do corrente, foi vendido, nesta cidade, a um educador, o qual não deseja que se declare o seu nome.

O pagamento desse elevado premio foi realizado no dia 12 do corrente, sabbado, por intermedio da agencia local do Banco do Brasil, a qual para isso recebeu ordem dos concessionarios da referida Loteria, srs. Theodoro Silva & C.

Esse facto veiu acreditar grandemente a Loteria de Victoria em nosso meio, causando excellente impressão a presteza com que foi effectuado o respectivo pagamento.

Aos dignos concessionarios, srs. Theodoro Silva & C., levamos os nossos sinceros parabens pelo facto que ora registramos com toda a satisfação.

(Do "O Pharol", de Juiz de Fóra, de 14 de julho.)

Telegrammas e Cartas dos Estados

Da Bahia

PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

BAHIA, 26 (A.) — O dr. Góes Calmon, governador do Estado, remetteu, hontem, para Londres, a ser paga aos seus credores externos, a quantia de 500:000$, correspondente á prestação deste mez.

Do Ceará

VOLTOU AO COMMANDO DA POLICIA

FORTALEZA, 26 (A.) — Por acto de hontem, o desembargador Moreira da Rocha, presidente do Estado, demittiu o commandante de policia major José dos Santos Carneiro e nomeou para substituil-o o tenente-coronel João Fontenelle Linhares que havia sido demittido injustamente pela administração passada.

PARA BALANCEAR O THESOURO

FORTALEZA, 26 (A.) — O governo nomeou uma commissão especial, composta de pessoas de honestidade e probidade reconhecidas, incumbindo-a de dar balanço nas contas do Thesouro e verificar o estado de ruina em que se acha aquella repartição.

MEDIDAS DE ECONOMIA

FORTALEZA, 26 (A.) — O governo do Estado iniciou a reforma dos serviços de obras publicas, pondo á frente dellas o engenheiro dr. Borges de Mello. Nessa repartição serão dispensados mais de 80 individuos alli encontrados como "extraordinarios".

Como medida economica, o governo acaba de suspender tambem a franquia telegraphica dada a varios politicos actualmente nesta capital.

Do Rio Grande do Sul

CENTENARIO DA IMMIGRAÇÃO ALLEMÃ

PORTO ALEGRE, 26 (A.) — O Instituto Historico e Geographico do Rio Grande, realisa hoje, no salão do Archivo Publico, uma sessão solenne commemorativa do primeiro centenario da entrada de immigrantes allemães no Rio Grande do Sul, na Feitoria Velha, depois Colonia de S. Leopoldo.

A sessão será presidida pelo dr. Florencio de Abreu. O orador official do Instituto, major Emilio de Souza Docca, usará da palavra, discorrendo sobre a data.

FALLECIMENTO

PORTO ALEGRE, 26 (A.) — Com grande acompanhamento, realizou-se hontem o enterro do joven Gedeon de Faria Santos, filho do dr. Faria Santos.

A VIAÇÃO FERREA

PORTO ALEGRE, 26 (A.) — Está em viagem para o Rio, afim de ser empregado nas officinas da Viação Ferrea, em Gravatahy, o novo e moderno torno rapido para rodas de vehiculos, ultimamente importado da America do Norte.

Aquellas officinas serão brevemente dotadas de novas machinas e ferramentas, para cuja acquisição o governo do Estado abriu concorrencia publica. Desse modo, ficarão a sua capacidade e producção grandemente augmentados e aptos para attender a reparos e conservação das novas locomotivas. Os carros encommendados no estrangeiro pelo governo, serão concertados, quando necessario, nas officinas do Gravatahy, Rio Grande e Santa Maria. O numero de locomotivas e carros dessa encommenda eleva-se a 52. Para attender ao desenvolvimento crescente dos transportes, em breve será inaugurado o trecho de Porto Alegre a Santa Maria e o de Santa Maria a Passo Fundo, com serviço de restaurante que será ligado aos trens de tabella.

Como medida preliminar, já foi approvado um contrato com a "Cooperativa de Consummo", para exploração daquelle serviço.

Cartas dos Estados

Valença — (Rio de Janeiro)

Os directores da Companhia Industrial de Valença instituiram uma gratificação aos seus laboriosos operarios.

Essa gratificação foi distribuida nos primeiros dias deste mez, em quantias de accordo com o tempo de casa e com o serviço que desempenham.

Consta-nos que ficou resolvido que essa gratificação será dada trimensalmente.

E' digna de todos os applausos a iniciativa que tiveram os operosos directores da C. I. V.

Egual procedimento tiveram os directores da Companhia Fiação e Tecidos "Santa Rosa".

Ouvimos dizer que a Companhia Rendas e Tiras Bordadas Valencianas vae tambem adoptar uma gratificação aos seus operarios.

— O Cine-Roma, dos srs. Januzzi & Julpo, continúa deliciando os seus "habitués", exhibindo os melhores films.

Annunciada para breve, está sendo anciosamente esperada a fina pellicula "O homem-mosca", que tanto successo fez no Rio de Janeiro.

— Falleceram nesta cidade, as seguintes pessoas: o sr. Domiciano Rodrigues Gomes; os srs. Eloy Mariano da Silva, Rodolpho Corrêa de Mattos e Manoel Teixeira, operarios do 10º Deposito da E. F. C. B.; e a sra. d. Rosa Bentes de Menezes, digna esposa do 1º sargento Luiz Tolentino de Menezes, do 5º grupo de artilharia de montanha.

— Já está residindo entre nós, com sua familia, o sr. José Carlos Weldt.

O sr. Weldt é o novo armazenista da 4ª Residencia Auxiliar.

— A senhorita Eulina de Siqueira, filha do sr. Sebastião de Siqueira, completou mais uma risonha primavera.

— Está em festas o lar do sr. Alvaro Fonseca, com a chegada de mais um herdeiro.

— Realiza-se domingo, 27 do corrente, no pittoresco bairro do Carambyta, nesta cidade, a festa de Santo Antonio.

— Temos em mãos os Estatutos da Caixa de Beneficencia dos Operarios da Companhia Industrial de Valença.

Essa Caixa de Beneficencia, recentemente fundada, tem os seus estatutos vasados nos melhores moldes das suas congeneres, o isso é uma confiança para os seus associados.

— Activam-se desde já os esforços dos membros da commissão promotora da festa de N. S. da Gloria.

Assim, sabemos que no proximo dia 6 de agosto, como nos demais annos, terá inicio o novenario, terminando os festejos no dia 15, com a magnificencia do costume.

— A rua Saldanha Marinho — a nossa Avenida — vae possuir mais um bazar.

Os seus proprietarios, os srs. José & Haddad, deram-lhe o nome de "Bazar Fluminense", pretendendo inaugural-o na proxima semana.

O Tufi, um dos seus proprietarios, já nos convidou para comermos umas empadas regadas a cerveja.

(Do correspondente)

Itaperuna — (Rio de Janeiro)

Brevemente será inaugurado festivamente o luxuoso "Bar da Ponte", installado num bello edificio caprichosamente construido pelo grande amigo de Natividade do Carangola, major Antonio Buonomo, especialmente para esse fim, sobre o rio Carangola, naquella localidade.

Por esse grande melhoramento que acaba de dotar o florescente districto de Natividade tem o major Buonomo recebido muitas felicitações.

— Tambem naquelle districto na Avenida Raul Veiga, um dos bairros mais aprasiveis do povoado está sendo construido pelos crentes Baptistas sob a direcção do pastor Florentino Ferreira, um grande e solido edificio, para casa de orações, orçado em oitenta contos de réis, cujas obras estão bastante adeantadas, sendo possivel que a sua inauguração se verifique por todo o mez de outubro proximo.

Esse edificio que é dividido em dois compartimentos apenas, sendo um para a realização dos cultos e outro para as escolas dominicaes, comportará mais de mil fieis, segundo os calculos do pastor Florentino.

E' uma obra que honra Natividade e deve constituir o orgulho dos Batistas locaes, porque é a primeira no genero no municipio de Itaperuna e na importancia e esthetica da sua construcção em estylo renascença.

Está pois, de parabens o pastor Florentino que bem merece o titulo de um dos benemeritos de Natividade.

— Acaba de ser fundado em Natividade do Carangola o Club dos Desportos, que dispõe de fortes recursos pecuniarios e poderosos elementos, para as pugnas do football, tennis e outros jogos.

Dentro de poucos dias será inaugurado o seu campo destinado aos jogos de football, com um encontro entre os que se julgarem mais valorosos no municipio de Itaperuna, visto o antigo club local não aceitar, segundo consta, o convite para a pugna, receioso da derrota.

— O prefeito interino ainda não conseguiu organizar a guarda civica para o policiamento do municipio.

Entretanto, vae diariamente á casa do major Porphirio Henriques, grande numero de rapazes protestar-lhe solidariedade, declarando-se promptos, para ao seu lado pegarem em armas na defesa da legalidade.

O velho soldado da Republica, depois de fazel-os assignar um livro que destinou a esse fim, agradeceu essa prova de confiança que lhe deposita a mocidade de sua terra aconselhando-a a que se conserve de sobre-aviso para attender á primeira chamada, visto não ter o governo se utilizado ainda dos seus serviços.

(Do correspondente).

O sport através os seculos

O capitão Arreteau guiando quarenta cavallos, a galope, na "pelouse" de Buffalo

O desenvolvimento do sport que, semanalmente, attrae a Colombes e aos stadiuns dos arrabaldes verdadeiras multidões, conduz os espiritos aos grandes espectaculos em pleno ar livre e aos jogos do circo da antiguidade.

Realmente, a assimilação — se não fosse o vestimento moderno dos 30,000 espectadores que comprimiam nas archibancadas — era bem frisante na tarde de 26 de junho, por occasião da festa franceza em beneficio da "Mutuelle des Arts et des Lettres", realizada no velodromo de Buffalo.

O programma, que teve tres horas de execução, comportava uma série de quadros vivos representando, com uma grande precisão de figuras e notavel luxo de vestuarios, o sport através os seculos.

Na arena viram-se successivamente: um regresso da caça na edade das cavernas, uma corrida de carros romanos, os jogos de sport, combates de gladiadores, cavalleiros hunos combatendo os cavalleiros gaulezes, um concurso de arco na edade media, um torneio no tempo de Henrique II, os duellos na época de Luiz XIII, uma caça á raposa no reinado de Luiz XV; Napoleão, em pessoa e de casaco verde montando o seu cavallo branco, presidindo uma corrida em que tomavam parte 52 officiaes.

Mas a nota principal da festa foi constituida pela exhibição sensacional do capitão de artilharia Arreteau, de pé sobre dois cavallos e conduzindo, com uma grande maestria, quarenta corseis guiados por uma rédea de 1.200 metros de comprimento.

TURF

O "MEETING" DE HOJE NO PRADO FLUMINENSE

Grande Premio "Jockey Club de Buenos Aires"

Tendo como principal attractivo a disputa do Grande Premio "Jockey Club de Buenos Aires", em uma milha, e com a elevada dotação de 650 argentinos, ouro, offerta daquella importante sociedade portenha, realiza, esta tarde, a veterana, em seu confortavel hippodromo, mais uma reunião da presente temporada, á qual sobram elementos de successo.

Desde a sua instituição até a presente data, nunca "as segundas libras", como é vulgarmente chamado o Grande Premio "Jockey Club de Buenos Aires", poude reunir um lote tão numeroso e, sobretudo, tão selecto de concorrentes.

Dentre os quinze potrinhos nacionaes e platinos inscriptos nessa prova, destacam-se, no emtanto, pelas suas anteriores "performances" e estado actual de treino, Primazia, Coringa, Paraguaya, Tymbira, Regente, Mimi All e Pyuyo.

Difficil, mesmo muito difficil, se nos afigura entre estes escolher um preferido, tal o equilibrio de forças notado e a confiança que nos mesmos depositam os seus proprietarios e entraineurs, o que faz prever para essa carreira uma disputa sensacional.

Outro pareo que tem despertado muito interesse nos circulos sportivos é o "Martinez de Hoz", que conseguiu reunir, na milha, as inscripções de Mostrador, Leblon, Soberano e Neurosis, sem duvida, quatro dos mais velozes animaes do nosso turf.

Completam o programma desta tarde, seis interessantes premios, merecendo, ainda, dentre elles, especial referencia, o "Benito Villanueva", na distancia de 2.200 metros, onde foram alistados Pertinaz, Nero, Mosquete e Salerno, e o "Francisco J. Beazley", cujo campo ficou formado por Detraqué, Uruayé, Palmella, Media Rienda, Galarita e Revery.

A despeito da enorme difficuldade que encontramos, por um dever de profissão, unicamente, indicamos aos leitores os seguintes prognosticos:

Pirajú, Fragoso e Florante
Albeniz, Sonhador e Menino
Andromeda, Rio Pardo e Tribuna
Salerno, Nero e Pertinaz
Uruayé, Media Rienda e Detraqué
Primazia, Paraguaya e Regente
Olympio, Paulistano e Nijinsky.

Montarias e cotações

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião de hoje, no Jockey Club:

1º pareo — "Adolfo Luro" — 1.200 metros:

Pirajú, 5? kilos, D. Suarez.... 16
Pequery, 50, não correrá...... 35
Fragoso, 49, C. Ferreira....... 35
Bolivia, 50, N. Gonzalez....... 70
Beni, 48, J. Affonso.......... 60
Monumento, 53, R. Rojas...... 60
Perdiz, 50, não correrá........ 70
Bahia, 50, R. Araujo.......... 40
Florante, 50, J. Salfate........ 30
Brio do Sul, 53, T. Batista..... 50

2º pareo — "Ignacio Corrêas" — 1.600 metros:

Albeniz, 55 kilos, J. Salfate.... 13
Menino, 54, D. Suarez........ 30
Sonhador, 50, B. Cruz........ 35
Rei de Ouros, 54, W. Lima.... 40
Rapozão, 51, R. Astorga...... 60
Rouleuse, 49, P. Kalman...... 60

3º pareo — "Saturnino J. Unzué" — 1.600 metros:

Andromeda, 54 kls. C. Fernandes 25
Nolva, 52, não correrá........ 30
Tribuna, 41, T. Batista....... 40
Niagara, 55, D. Suarez........ 40
Imbuia, 44, B. Cruz.......... 55
Noé, 49, M. Conceição........ 35
Rio Pardo, 51, A. Feijó....... 40

4º pareo — "Benito Villanueva" — 2.200 metros:

Pertinaz, 55 kilos, D. Suarez... 30
Nero, 54, A. Feijó........... 20
Mosquette, 50, não correrá..... 35
Salerno, 55, C. Fernandes...... 25

5º pareo — "Francisco J. Beazley" — 1.600 metros:

Detraqué, 55 kilos, C. Ferreira 20
Uruayé, 53, C. Fernandez..... 25
Palmella, 54, não correrá...... 10
Media Rienda, 53, D. Suarez... 35
Galardita, 54, J. Salfate...... 10
Revery, 53, W. Lima......... 10

6º pareo — G. P. "Jockey Club de Buenos Aires" — 1.600 metros:

Primazia, 51 kilos, D. Suarez.. 25
Adversario, 53, não correrá... 100
Coringa, 53, C. Ferreira...... 50
Paraguaya, 51, R. Araujo..... 25
Tymbira, 55, R. Astorga...... 60
Az de Ouros, 55, W. Lima...... 80
Regente, 53, J. Salfate....... 70
Review, 53, não correrá....... 80
Tupan, 53, C. Fernandez...... 50
Garupa, 53, D. Vaz......... 100
Mimi-All, 53, não correrá...... 50
Pyuyo, 53, T. Batista........ 60
Panurgo, 53, T. Torrilla...... 100
Fox-Simon, 53, não correrá... 80
Brilhante, 53, O. Maria...... 150

7º pareo — "Martinez de Hoz" — 1.600 metros:

Mostrador, 55 kilos, R. Araujo 18
Leblon, 55, D. Suarez........ 35
Soberano, 51, W. Lima........ 35
Neurosis, 51, J. Salfate....... 40

8º pareo — "Joaquim A. Anchorena" — 1.750 metros:

Paulistano, 53 kilos, J. Salfate 30
Nijinsky, 52, R. Rojas........ 30
Olympo, 50, R. Astorga....... 25
Nassau, 55, C. Fernandez..... 35
Aristéa, 47, N. Gonzalez...... 35
Nympha, 49, não correrá...... 70

FOOTBALL

OS URUGUAYOS

Conforme eram esperados, passaram hontem, pelo nosso porto com destino á patria os gloriosos jogadores de football uruguayos que com todo brilhantismo levantaram o campeonato de football das Olympiadas.

Depois de atracado no Caes o "Valdivia", a cujo bordo viajam, desembarcaram hontem pela manhã os sportmen uruguayos, sendo recebidos por grande numero de pessoas, membros da colonia, commissões sportivas locaes e do Uruguay que vieram a esta capital esperal-os.

Depois de passearem pela cidade, dirigiram-se á legação do seu paiz onde lhes foi offerecido um almoço.

Findo o almoço voltaram ao "Valdivia", de regresso á patria onde os esperam grandes e justas homenagens.

CAMPEONATO DA LIGA

São os seguintes os jogos de hoje:

SERIE A
Vasco x Mangueira
Palmeiras x Villa Isabel
River x Carioca

SERIE B
Esperança x Bomsuccesso
Confiança x Metropolitano

SERIE C
Campo Grande x Everest

A commissão technica de football em sua sessão de 24, entre outros assumptos resolveu:

Solicitar á directoria a abertura de inquerito quanto á parte disciplinar dos jogos:

River x Andarahy.
Vasco x Mackenzie.
Americano x Fidalgo.
Olaria x Everest.

Tomar conhecimento do officio do Independencia em que fez entrega dos pontos do jogo com o Engenho de Dentro, hoje, primeiros e segundos teams.

Approvar a escala de juizes apresentada pelos clubs interessados para os jogos de hoje:

Palmeiras x Villa Isabel
Primeiros quadros — Norberto Paiva Anelães.
Segundos quadros — Manoel Antunes Baptista.

River x Carioca
Primeiros quadros — Eduardo Pinto da Fonseca Filho.
Segundos quadros — Antonio Neves.

Confiança x Metropolitano
Primeiros quadros — Ary Koerner Casaes Ribeiro.
Segundos quadros — Gastão de Carvalho.

Esperança x Bomsuccesso
Primeiros quadros — Jayme Barcellos.
Segundos quadros — Lincoln Duarte.

Vasco da Gama x Mangueira
Segundos quadros — Em substituição — Rubens Pinto.

Mandar incluir no quadro de juizes os seguintes srs.: Luiz Rocha, Manoel Gomes da Costa Figueiredo, Aulo da Silva Moreira, Arnaldo de Albuquerque, Heitor de Oliveira, Floriano Assumpção, Adolpho Victor Paulino e Juracy Nazareth de Araujo.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

S. C. Papelaria União x "O Jornal" F. Club

Realizando-se hoje o encontro official entre os clubs acima no campo do Fidalgo F. C., á rua Domingos Lopes, em Madureira, a commissão de sports d'"O Jornal" F. C. pede o comparecimento dos seguintes jogadores.

A's 12 1|2 horas (2.º team) — Alvaro; Salvador e Baldomero; Deraldo, Hildebrando e Blanco; Waldemar, Eduardo, Mesquita, Raymundo, Menezes, Alipio e Braz.

A's 13 1|2 horas (1.º team) — Barroca I; Barroca II e José; Brandão, Souza e S. Anna; Paulino, Bastos, Carlinhos, Agenor, Henrique, Viegas, Achilles e Alfredo.

"A Noite" F. C. x S. C. Pimenta de Mello

Realiza-se hoje este importante match da Liga Graphica.

O match deve ser renhido, pois, travando-se o embate entre os 2.º e 7.º collocados respectivamente, na tabella, o resultado influirá na collocação dos 2 fortes concorrentes.

O SPORT NOS ESTADOS

O Mignon F. C. de Porto Alegre, elegeu a seguinte directoria:

Presidente, Plinio de Faria; vice-presidente, Antonio de Oliveira Cunha; secretario, Mario Bôa Nova Rosa (reeleito); thesoureiro, Togo Rosa (reeleito); guarda sport, Hildebrando Cruz; porta-bandeira, Octaviano José de Moraes; director de ping-pong, Cypriano Ferreira Alves; capitão geral, Gualtiero Cantoni (reeleito); capitão do 1.º team, Leopoldo Haimanna; capitão do 2.º team, José Machado; capitão do 3.º team, Floriano Horns.

YACHTING

AUDAX CLUB

Reune-se, hoje, ás 14 horas, a commissão technica para a organização dos "handicap" dependendo de pareceres sómente dos srs. Ralph Blair, director do New Club Glasgow e Robert W. Margue do S. Paulo Sailing Club.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

A RECEPÇÃO DOS CAMPEÕES URUGUAYOS

MONTEVIDÉO, 26 (A.) — Estão sendo ultimados os aprestos para a grande recepção aos footballers uruguayos que, nos jogos olympicos da Europa, conseguiram o titulo de campeões do mundo.

O vapor "Valdivia" a cujo bordo viajam os rapazes da delegação sportiva será recebido no Caes do Porto por varias bandas de musica, associações, autoridades e as principaes familias montevidéanas.

Logo após o seu desembarque, os footballers tomarão parte numa marcha através da cidade, precedidos por bandas de musica, associações, patrioticas com os respectivos estandartes, etc.

O governo da Republica, commemorando o auspicioso facto decretará feriado o dia da sua chegada a esta cidade.

Muitas outras manifestações serão incluidas no programma das festas.

RADIO-JORNAL

CONSTRUCÇÃO DE UM APPARELHO DE REACÇÃO

(Conclusão)

farad dará um intervallo de cerca de 150 a 450 metros, e sobre a segunda tomada "M 2", um intervallo de 250 a 700 metros. O apparelho que descrevemos permitte, pois, ouvir os concertos inglezes, os P. T. T., assim como os signaes de navios que se fazem sobre 600 metros.

No circuito de placa da lampada, a bobina de reacção "L 4" é connectada á bateria de placa "P" e aos auscultores telephonicos, nos bornes dos quaes é collocado um pequeno condensador fixo "c", de 0,003 microfarad.

A bobina primaria "I 1" será construida da maneira seguinte:

Adquire-se um tubo de papelão forte ou de ebonite, de 10 centimetros de diametro e de 6 centimetros de comprimento. Enrolam-se nesse tubo 65 espiras de fio trançado, de 20 toros de 0m|m,15 de diametro.

As espiras serão feitas como se segue:

Tomada 1: 15ª espira.
Tomada 2: 18ª espira.
Tomada 3: 21 espira.
Tomada 4: 24ª espira.
Tomada 5: 27ª espira.
Tomada 6: 30ª espira.
Tomada 7: 35ª espira.
Tomada 8: 45ª espira.
Tomada 9: 40ª espira.
Tomada 10: 50ª espira.
Tomada 11: 55ª espira.
Tomada 12: 60ª espira.
Tomada 13: 65ª espira.

Dois methodos podem ser empregados para se effectuarem as tomadas:

Póde-se, antes de tudo, effectuar o enrolamento sem tomadas. Marcam-se, a tinta, os logares em que devem ser feitas as tomadas. Desfaz-se o enrolamento, desnuda-se o fio nos pontos indicados e ahi se soldam os fios de connexão. Finalmente, refaz-se o enrolamento.

O segundo methodo consiste em fazer uma alça em cada tomada; quando o enrolamento estiver completamente acabado, as alças serão cortadas no comprimento desejado e soldadas aos fios de connexão que vão aos "plots".

A construcção da bobina secundaria "I 2" e da bobina de reacção "I 4" se faz da mesma maneira. Os tubos terão 8 centimetros de diametro e 4 centimetros de comprimento, e serão enrolados com fio trançado, de 20 toros de 0m|m,15 de diametro.

Cada secção terá 1 centimetro de comprimento, com uma separação de 1 centimetro, mais ou menos.

A bobina secundaria, em série com a bobina de accoplagem, assegura a accoplagem com a bobina de reacção, independentemente da accoplagem primario-secundaria. O tubo terá 5 centimetros de diametro e será enrolado com fio trançado, de 20 toros de 0m|m,15.

Partindo do ponto posterior, perto da bobina de reacção, uma tomada é feita na decima espira e é

ceptor. — Fig. 2) parte posterior do receptor

connectada ao primeiro "plot" do commutador secundario, representado na figura "1" da estampa "2".

Se as connexões da bobina de reacção são feitas no bom sentido, a reacção é rapidamente regulada e não terá necessidade, praticamente, de ser modificada entre 200 e 600 metros; vantagem notavel sobre os circuitos de placa accordados, que devem ser regulados para cada signal.

Desde que o funccionamento do apparelho se torne defeituoso, é desconfiar das baterias de placa, que, nesse caso, devem ser descarregadas.

PEQUENAS NOTICIAS

A PROPOSITO DO ALCANCE DOS APPARELHOS DE GALENA

Póde-se contar que 40 a 50 kilometros constituem o alcance extremo de recepção dos concertos, com uma boa antenna e um apparelho de galena. Ainda esses algarismos não serão attingidos, senão raramente. Não se illudam, pois, os amadores, ao lerem taes algarismos nos periodicos de publicidade.

Os alcances citados só excepcionalmente se realizam, e em circumstancias atmosphericas particularmente favoraveis.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

Presentes apenas 13 senadores, á hora habitual o presidente declarou que deixava de haver sessão, por falta de numero.

Do expediente constou um telegramma do deputado Monteiro de Souza apresentando pezames, pelo fallecimento do senador Bernardo Monteiro.

Foi lido o parecer da Commissão de Marinha e Guerra fixando as forças de terra, sendo conservada, para amanhã, a mesma ordem do dia.

CAMARA

ASSUMPTOS DO EXPEDIENTE — DEBATES DA ORDEM DO DIA

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha, a sessão de hontem teve inicio com a presença de 77 deputados que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.

No expediente lido figuraram o diploma do sr. José Accioly, eleito deputado na vaga aberta com a renuncia do sr. Thomaz Rodrigues; e telegramma em que o sr. Mathias Olympio de Mello communica haver assumido o governo do Estado do Piauhy.

INTERCAMBIO INTELLECTUAL ENTRE A ITALIA E O BRASIL

O sr. A. Austregesilo justificou a apresentação de um projecto criando o Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, que terá como programma a permuta de homens eminentes dos dois paizes que farão cursos acerca de sciencias e letras, aberto, para isso, o credito annual, de 50:000$000.

POSSE DE UM DEPUTADO

O sr. Nabuco de Gouvêa requereu fosse dado prestar o compromisso regimental ao sr. Paim Filho, deputado eleito e reconhecido pelo Rio Grande do Sul.

O novo deputado foi introduzido no recinto, pelos 2º e 4º secretarios, prestando o compromisso

A VOTAÇÃO

Annunciada a ordem do dia, com a presença de 108 deputados, julgado objecto de deliberação o projecto do sr. A. Austregesilo, foi annunciada a discussão do projecto que providencia sobre o processo e julgamento dos crimes de sedição.

O sr. Adolpho Bergamini criticou varios dos dispositivos do projecto, que teve a defesa feita pelo senhor Francisco de Campos.

Havendo numero, foram approvados o projecto e sua redacção final.

O sr. Adolpho Bergamini manifestou-se contra ainda ao projecto autorizando a promover, por acto de bravura, os sargentos e alumnos das escolas militares que se distinguirem na repressão do movimento sedicioso de S. Paulo.

Esse projecto foi defendido pelo sr. Armando Burlamaqui, sendo, depois, approvado.

Outro projecto discutido, antes de sua approvação, foi o que revoga a taxa do sorteado não chamado para o serviço militar. Contra elle se manifestou o sr. Sá Filho, justificando a sua emenda que estabelecia a referida taxa.

Defendendo o projecto, usaram da palavra os srs. Zoroastro de Alvarenga, seu autor, e Armando Burlamaqui, da Commissão de Marinha e Guerra.

Sem debate, foram approvados os projectos: abrindo o credito especial de 188:733$209, para pagamento aos sargentos auxiliares de escripta das Juntas de Alistamento Militar e negando o credito, especial, de réis 300:000$, pelo Ministerio da Viação, para pagamento aos engenheiros Samuel Augusto das Neves e Christiano Stockler das Neves.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão levantada.

CESSÃO DE TERRAS

O sr. Henrique Borges apresentou um projecto de lei autorizando o governo a ceder, por aforamento perpetuo, á Camara Municipal de Vassouras, os terrenos da Fazenda Monte Sinai, comprehendidos entre as vertentes para o rio Sant'Anna e as divisas da propriedade confinantes nos valles do Ribeirão do Ubá e campo do Sertão, necessarios ao desenvolvimento do povoado de Governador Portella, mandando proceder prévíamente á respectiva demarcação, de accordo com a mesma Camara Municipal, na qual serão logo projectados os logradouros publicos.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O sr. Valentim Dunham, Oscar Varady e Apollinario de Carvalho, representando a directoria do Derby Club, convidaram hontem o presidente da Republica para assistir á disputa do grande premio que será realizado no proximo domingo, no prado da referida sociedade sportiva.

No Ministerio da Fazenda

O ministro mandou remetter á Alfandega desta capital, para attender os requerimentos em que Nunes Martins & Comp. pedem isenção de direitos para 450 saccos de batatas importados da Argentina.

— Pelo ministro foi confirmada a decisão do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, annullando a decisão do posto fiscal de Santa Maria, que considerou contrabando 100 saccos de aniagem pertencentes á firma Costa & Maciel, visto a respectiva guia indicar a procedencia nacional da mercadoria.

— O ministro concedeu o prazo improrogavel de 90 dias para que o despachante da Alfandega de Manáos, Leovigildo Pinagé, preste a respectiva fiança.

— Por não terem sido preenchidas as formalidades legaes, o ministro deixou de tomar conhecimento do recurso da Santa Casa da Misericordia de Pelotas do acto da Alfandega do Rio Grande que lhe negou o abatimento de 90 % sobre os direitos de 100 barricas de cimento para construcção do pavilhão para tuberculosos a cargo daquella instituição.

— O ministro remetteu ao delegado fiscal do Rio Grande do Norte, para providenciar, a representação da Inspectoria Geral das Repartições de Fazenda, sobre a necessidade da organização do cadastro das salinas existentes naquelle Estado e nos terrenos de Marinha.

— O ministro indeferiu o requerimento em que o collector das rendas federaes em Jaboticabal, João Baptista de Oliveira, pedia reconsideração do acto que lhe negou autorização para requisitar passagens na Companhia Paulista de Estradas de Ferro e S. Paulo Railway, para si ou quem suas vezes fizer para recolhimento de saldos.

— O ministro concedeu autorização ao Banco Commercial do Estado de S. Paulo para funccionamento de suas agencias em S. João da Bôa Vista, Albuquerque Lins, Mococa, S. José do Rio Pardo, Pirajuhy, França, Espirito Santo do Pinhal, Jaboticabal, Monte-Alto, Batataes, Brotas, Itapolis, Santa Adelia e Santa Rita do Passa Quatro, em S. Paulo.

— Por não proceder a exigencia feita da authenticação de um livro de que o regulamento não cogita para os negociantes atacadistas de alcool de canna, cachaça ou vinho natural, o ministro deu provimento ao recurso daquelles commerciantes contra o acto da delegacia fiscal em Pernambuco, que reformára a decisão da collectoria de Guaranhuns, Canhotinho e S. Bento que julgara improcedente uma representação do agente Domingos Alves Feitosa contra aquelles commerciantes.

No Ministerio da Marinha

— Foi exonerado o capitão de fragata engenheiro machinista Dyonisio Gonçalves Martins, do cargo de chefe de machinas do tender "Cuyabá".

— Foi prorogada por 90 dias a licença concedida ao primeiro tenente Domingos Custodio de Almeida.

— O ministro pediu a dispensa dos trabalhos dos conselhos de justiça do capitão de corveta engenheiro machinista Henrique Clementino da Costa.

No Ministerio da Guerra

O 2º tenente reformado Bartholomeu João Baptista Soares foi nomeado encarregado do deposito da 3ª secção de intendencia divisionaria.

— Foi solicitado ao Ministerio da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, da quantia de 520$264, a Bartholomeu Gonçalves da Silva, inventariante dos bens do fallecido voluntario da Patria Manoel Thomaz da Silva.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia á Policia Central a 3ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia nomeou Annibal Guimarães para exercer, interinamente, o cargo de commissario de 2.ª classe do 15.º districto, durante o afastamento do interino Asclepiades Coutinho Dias, que está suspenso por tempo indeterminado e substitue o intendente municipal Antonio Texeira.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscaes Nicanor, Lucas e Ferreira e ajudantes Macedo e Noronha.

Uniforme 3º.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª e 30ª secções devem fazer apresentar, ás 10 1|2 horas, de hoje, quatro guardas cada um, á séde central; os das 7ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª e 17ª, tres guardas; e o da 5ª, dois guardas. Para esse serviço a séde central concorrerá com 10 guardas, devendo tambem apresentar-se os fiscaes Ferreira e Lucas e o ajudante Noronha.

— Termina hoje a suspensão e a dispensa dos guardas 1.092, 547, 852 e 1.207.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas 810, 833, 1.156, 1.282 e 1.221.

— Devem comparecer amanhã, ás 11 horas, á secretaria, os guardas 1.092, 547, 852 e 1.207.

— Na petição do guarda 1.262 foi exarado o seguinte despacho: Como parecer ao almoxarife.

— Foi dispensado do serviço, sem vencimentos, hontem, o guarda 1.262, tendo tambem sido dispensado por dois dias o guarda 918.

— Teve ordem de regressar á sua secção o guarda 981.

— Foram transferidos: da 12ª para a 6ª secção, o guarda 547; e vice-versa, o dito 833; da 3ª para a 7ª, o guarda 1.282; desta para a 5ª, o guarda 1.237; e vice-versa, o dito 852.

No Ministerio da Agricultura

O director, em commissão, do Patronato Agricola João Coimbra, no Estado de Pernambuco, communicou ao ministro, por telegramma, haver restabelecido, no antigo Lazareto de Tamandaré, séde do Patronato, os serviços de agua, luz e esgotos, ha 13 annos interrompidos, devido ao abandono em que se encontrava esse proprio nacional.

O Patronato — accrescenta o telegramma — deve ser brevemente inaugurado.

— O ministro mandou remetter ao embaixador da Argentina nesta capital, conforme lhe foi por este solicitado, sementes de fumo das variedades "S. Gonçalo", "Cruz das Almas" e "S. Felippe", de procedencia da Estação Experimental de Fumos de S. Gonçalo dos Campos, na Bahia.

— Estão sendo convidados a comparecer na Directoria Geral da Propriedade Industrial, no proximo dia 29, ás 14 horas, os srs. Francisco Bayo Romero, Gastão Cardoso, Vedelago & Colantti, Euclydes Alves Guimarães Cotia e Dunlop Rubber & Company, Limited.

— Requerimentos despachados pelo director da Propriedade Industrial: José Joaquim Rodrigues Cappuseiro. — Dê-se certidão. Wilhelm Kanus (pedido de privilegio). — Indeferido. E. Romero, J. Martins & Rocha, Sociedade Americana de Industrias Reunidas, Antoine Regnouf de Vains (dois requerimentos), The Toledo Automatic Brush Company (dois requerimentos), Oscar Frederik Karlsson, Harold Ridgeway Berry e João Pires de Azevedo Pimentel. — Lavre-se o termo.

No Ministerio da Viação

A' vista do que ficou apurado em inquerito administrativo instaurado na Inspectoria de Portos, o sr. Francisco Sá determinou que fosse removido para outra commissão o 3º escripturario Aureliano Costa Souza, visto ter ficado provado ser elle um elemento de desharmonia e perturbação no serviço.

— O ministro resolveu que os dois predios doados pelo governo do Estado do Rio, em Mendes, para nelles serem installados os serviços postal e telegraphico, sejam occupados, exclusivamente, para o serviço da estação telegraphica e residencia do respectivo serventuario.

— Segundo communicação do director dos Correios ao ministro, foi resolvida satisfatoriamente a desintelligencia occorrida entre a delegacia do Thesouro de Natal e a Administração dos Correios do Rio Grande do Norte, a proposito do local de desembarque da correspondencia postal naquelle porto.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

A renda da Municipalidade, nos ultimos dias, tem decrescido de modo muito sensivel.

Ainda assim, a Directoria de Fazenda pagou, hontem, de juros referentes á emissão "Lyra" a importancia de 20:848$ e a de 75$ relativamente a outros impostos.

— Foram promovidos na Directoria de Fazenda: a 3º escripturario, por antiguidade, o 4º Jurandyr Andrade Pinheiro, e a 4º escripturario, por merecimento, o praticante Gabril José de Azevedo.

— Afim de regularizar o pagamento de alugueres das casas da Villa Marechal Hermes, a Directoria do Patrimonio solicitou da Procuradoria brevidade nos processos de cobrança executiva mandados instaurar contra os occupantes em atraso.

— Foi multada em 2:000$, por ter despachado mercadorias sem ter pago o imposto de exportação, a firma A. Ribeiro & C., estabelecida á rua do Ouvidor n. 18.

— O Hospital Veterinario applicou a multa de 50$ ao proprietario do estabulo situado á rua Valença numero 32, por ter occultado a morte de dois animaes ali existentes.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando o coadjuvante de ensino Edmundo Rocha para a 1ª escola masculina nocturna do 2º districto.

Transferindo a adjunta Lucinda dos Santos Wolf Teixeira para a 1ª mixta do 1º.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O advogado dr. Herbert Moses.

— A senhora d. Julia Alves Pereira, esposa do sr. João Costa Pereira, funccionario da Companhia de Loterias Nacionaes;

— A senhorita Maria de Aguiar Condim, alumna da Escola Remington e cunhada do nosso collega de redacção sr. Mario Hora.

— A senhorita Aida Moreira da Silva, filha de d. Albertina Moreira da Silva e do sr. Alexandre Moreira da Silva, proprietario e negociante nesta cidade.

— A menina Miracy, filha do funccionario do Lloyd Brasileiro sr. Nelson Soares e d. Clara Soares.

— Fez annos, hontem, o dr. Diocleciano Candido de Vasconcellos.

— Passou hontem o anniversario natalicio do joven Odilon Pedro Ernesto, filho do dr. Pedro Ernesto.

— Transcorreu hontem a data natalicia do dr. Antonio Pedro Gonçalves da Rocha, da Casa de Saude e Maternidade Pedro Ernesto.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

Waldemar Maia e Faustina Gonçalves da Cunha; Antonio José da Silva e Leonor da Silva; Francisco Mendes Borba e Philomena Aurora Caselli da Costa; Joaquim de Amaral Castellões e Alzira Baptista Castellões; Coriolano Celso Gusmão e Rachel Stoll Nogueira; Annibal Machado Werneck e Cynira da Cunha de Barros e Azevêdo; Felintho Abaeté Cavalcanti e Hilda Dias Vieira Souto; Aurelio Tolei e Julia Luiza Amarelligo; Alvaro Martins do Amaral e Rosa de Azevedo; José Mello de Oliveira e Maria de Jesus Fonseca; Joaquim José dos Reis e Waldemira Ferreira Tavares; José Alves Gomes e Laurinda de Almeida; Waldemiro José da Cruz e Maria Bemvinda de Carvalho; Waldemar Marques Alcofa e Maria Dias; Manoel Arsenio Pereira e Adelaide de Oliveira Gomes; Carlos Pinto Lemos Sobrinho e Maria Antonia Fernandes; Epaminondas Lizardo e Helena Rangel Gomes; Joaquim José Rodrigues Galvão e Izaura Dias.

NASCIMENTOS

O lar do engenheiro Romero Fernando Zander, chefe do movimento da E. Ferro Central do Brasil, e de d. Aurora Gutierrez Zander, foi hontem enriquecido com o nascimento de uma menina.

— Neyde é o nome de uma menina que veiu enriquecer o lar do commerciante sr. Francisco Mello e de sua esposa d. Marietta Cardoso de Mello.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo do seu anniversario, o sr. Francisco de Siqueira Cavalcanti, capitalista nesta praça, onde é chefe da firma bancaria Siqueira Cavalcanti & C., recebeu uma manifestação intima por parte de seus amigos, aos quaes offereceu um lunch.

ALMOÇOS

Realiza-se, ao meio dia, no Copacabana Hotel, o almoço offerecido ao dr. Oliveira Motta pelos seus amigos, em regosijo pela sua volta á actividade clinica. Fará o discurso de saudação o dr. Amaury de Medeiros.

CHA'S-DANSANTES

Realiza-se, hoje, no Hotel Gloria, mais uma vesperal.

— Haverá, hoje, um chá-dansante no Copacabana Palace-Hotel.

FESTAS

Promovida pelos amigos do Gremio Republicano Portuguez, realiza-se, domingo proximo, um festival que terá o concurso da orchestra Schubert.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do vapor "Andes", parte hoje para a Europa, em viagem de recreio, o sr. Herminio Maria de Novaes, antigo negociante e presidente da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado.

— A negocios da sua firma, seguiu para Campos o sr. H. Kansbol, socio da firma H. Justeren & H. Kansbol, desta praça.

ENTERROS

Foi sepultada, hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a senhorita Aristolina Azevedo, funccionaria da Agencia Americana.

O seu enterro que foi muito concorrido, teve o comparecimento da directoria da Agencia, incorporada, e pessoas de destaque na sociedade carioca.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do capitão-tenente dr. Fernando Lopes Gonçalves;

no altar-mór, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Aurolinda Rosa de Andrade;

ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Julia de Souza Martins Ferreira;

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria:

ás 10 horas, em suffragio da alma do coronel Pedro Carlos de Andrade;

ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de Carlos Americo dos Santos;

ás 9 horas, pelo repouso da alma da irmã Maria do Divino Salvador (d. Carmen Barreto Cardoso de Mello);

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Amelia Vieira de Freitas;

na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Manoel José do Espirito Santo;

na matriz de S. Joaquim, ás 9 horas, em suffragio da alma de dona Margarida de Souza Ferreira França;

na egreja da Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo do Monte, ás 10 horas, em suffragio da alma de Antonio da Silva Ferreira;

na egreja do Bomfim, Copacabana, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Francisca Torres de Oliveira Bastos;

na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas, por alma de dona Leocadia A. Miguez de Mello;

na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, ás 9 horas, em suffragio da alma de Henrique Baptista;

na capella da Piedade (rua Marquez de Abrantes), ás 8 horas, por alma de Antonio da Silva Ferreira.

— Na egreja da Lapa, será rezada, amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de setimo dia por alma da senhora d. Maria Dubois.

— Na terça-feira:

na matriz da Candelaria, altar-mór, ás 9 horas, por alma de dona America Castilho Delduque;

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de dona Anna Lucia Calin Mee;

na mesma egreja, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Rodolpho Araujo;

na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Anna Candida Barros.

Irmã Maria do Divino Salvador

(CARMEN BARRETTO CARDOSO DE MELLO)

O Dr. Jesuino Cardoso e seus filhos mandam rezar missa de 30º dia de lucto por por sua querida e saudosa filha e irmã CARMEN, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração continua do S. S. Sacramento do altar será hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, no Curato de Santa Thereza e durante á noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs Sacramentinas.

Amanhã, o "Laus Perenne" será durante o dia, ás mesmas horas, na matriz de S. Christovão e durante á noite, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

Todas estas ceremonias terminarão com a benção do S. S. Sacramento, sendo que a adoração nocturna nas egrejas é publica até ás 24 horas e privativa dos homens, a partir dessa hora, até ás 5 1|2 e, nas casas religiosas femininas é privativa da communidade.

MONSENHOR ENRICO GASPARRI

Monsenhor Enrico Gasparri, representante de S. S. o Papa Pio XI, junto ao governo brasileiro, cujo anniversario natalicio passou antehontem, tem recebido por esse motivo um incalculavel numero de felicitações pessoaes e de cartas e telegrammas.

Da capital romana e da Santa Sé, s. ex. revdma. tem recebido telegrammas de felicitações.

CURSO SUPERIOR DE RELIGIÃO

Começarão amanhã, 28 do corrente, na Cathedral Metropolitana, ás 20 horas, as conferencias do Curso Superior de Instrucção Religiosa, feitas pelo revmo. padre dr. João Gualberto do Amaral.

A entrada é franca, sendo o thema da primeira conferencia "A fé tem uma sciencia."

NOSSA SENHORA SANT'ANNA

Sant'Anna, aquella que teve a gloria de conceber a escolhida do Senhor sobre quem devia baixar o Espirito Santo para a concepção sem macula, o Cordeiro de Deus, é festejada, hoje, entre nós, com grandes pompas.

Dentre as festas em honra e louvor de Nossa Senhora Sant'Anna, destacamos as seguintes:

Na egreja da Cascatinha — Terminado hontem o triduo solemne, realizam-se hoje as seguintes ceremonias:

A's 6 horas da manhã, alvorada, em frente á matriz, pela Philarmonica 1º de Setembro; ás 7 1|2, missa de communhão geral, com canticos sacros em que tomarão parte o Apostolado da Oração, Devoção do Rosario, Filhas de Maria, Meninos da Doutrina Christã, etc.; ás 10 1|2 horas, missa solemne, cantada a grande orchestra, com sermão ao Evangelho; ás 15 horas, procissão e, ao recolher-se, "Te-Deum" e benção do Santissimo.

Haverá á tarde e á noite, no pateo da matriz da Cascatinha, amanhã e domingo, das 18 horas á meia-noite, leilão de prendas, musica, barraquinhas, etc.

Na estação do Riachuelo: patrocinada por um fervoroso devoto, sr. Ciodomiro Monte, realizam-se hoje os seguintes actos: ás 12 horas, dará inicio á festividade uma bateria de 21 tiros, em seguida a esplendida banda da Lyra Musical, sob a regencia do sr. Carlos Gonçalves do Valle, executará, em um coreto ricamente ornamentado, varios trechos musicaes.

Haverá uma grande tombola com ricos premios e um bando precatorio percorrerá as ruas da localidade, em cumprimento ao povo em geral, e em louvor á Sant'Anna.

Após a passeata haverá leilão de prendas e mais diversões. A's 18 horas, dará entrada nos festejos a banda nova da Colonia Portugueza, que abrilhantará a festa da gloriosa Santa. Em seguida, continuação do leilão de prendas, durante o qual fallarão diversos oradores.

DEVOÇÃO DE SANT'ANNA E SÃO BENEDICTO, DA QNINTA DA BÔA VISTA

A mesa administrativa desta Devoção faz celebrar hoje, em sua capella, erecta no fim da rua Chaves Farias, no morro Retiro da Gratidão, freguezia de S. Christovão, a festa da sua Excelsa Padroeira, havendo missa rezada ás 10 1|2 horas, pelo revd. padre Arthur Bertholdo.

A' noite haverá ladainha e leilão de prendas offerecidas pelos devotos. Em um coreto adrede preparado, e com illuminação deslumbrante, far-se-á ouvir excellente banda de musica.

EM ITACURUSSA'

Desde hontem que nesta prospera localidade do visinho Estado se vêm realizando solemnes festejos em louvor de Sant'Anna. Para hoje é o seguinte o programma:

A's 6 horas, alvorada com 21 tiros. A's 9 horas, bando precatorio das moças. A's 11 horas, missa cantada e a grande instrumental. A's 14 horas, corridas de meninos e rapazes, sendo dado um premio ao vencedor, e outros divertimentos.

A's 16 horas, solemne procissão com andores, virgens e anjos. A seguir, solemne "Te-Deum"; logo depois, leilão de ricas prendas.

Serão encerrados os festejos com fogos de artificio.

O recinto dos festejos estará fartamente illuminado, correndo um trem especial a 1 hora do dia 28.

NOSSA SENHORA DA PAZ

A Côrte de Nossa Senhora da Paz, erigida na sua egreja em Ipanema, tem por fim obter e conservar pela intercessão de Maria Santissima a paz da alma, nas familias e na sociedade. Fiel, pois, ao seu programma, convida os fieis a assistirem hoje, domingo, ás 10 horas, a missa que ella manda celebrar na egreja de Nossa Senhora da Paz, na intenção de obter de Maria Santissima o termino das lutas em nossa patria e volte a paz e a tranquillidade para a familia brasileira. Na mesma intenção haverá de manhã communhão geral dos devotos de Nossa Senhora da Paz.

A OITAVA DA FESTA DE SÃO VICENTE DE PAULO

O conselho geral da Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo faz celebrar missa da Oitava da festa, de seu patrono, o glorioso S. Vicente de Paulo, em quem tão viva e ardente se accendeu a chamma divina da verdadeira caridade christã.

A missa realizar-se-á, hoje, ás 8 1|2 horas, na capella do Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo, havendo, após esse acto, a reunião mensal da mesma Associação.

ORDEMNAÇÃO SACERDOTAL

Hoje, ás 8 horas, na capella do Seminario de Nictheroy será sagrado diacono o acolyto Joaquim Jacob Pinto, que cantará a sua primeira missa na matriz de S. João Baptista da Lagôa, no dia 2 do mez vindouro.

Officiará no acto de sagração dom Agostinho Benassi, arcebispo de Nictheroy.

I. DO S. S. SACRAMENTO DA FREGUEZIA DE S. JOSE' — FESTA DO CORPO DE DEUS

A mesa administrativa desta Irmandade fará solemnizar o seu Divino Orago, hoje, 27 do corrente, na egreja-matriz de S. José, com missa da pontifical ás 11 horas e "Te-Deum" ás 19 horas, officiando naquelle acto monsenhor Amador Bueno de Barros e neste o monsenhor Francisco Mello e Souza.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o orador d. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, e, ao "Te-Deum", o prégador revmo. conego Benedicto Marinho de Oliveira, vigario desta freguezia.

Da parte musical está encarregado o professor Luiz Pedrosa, que regerá a grande orchestra composta de professores do Centro Musical, executando o seguinte programma:

Preludio religioso, de Felippe Capocel, sendo as partes variaveis de autores sacros: "Kirie" e "Gloria", a quatro vozes, de Poderi; "Ave Maria", ao prégador, do maestro Dagnino; "Credo", de Poleri; "Offertorio", do revmo. padre dr. Siqueira; "Sanctus, Benedictus e Agnus Dei", de Poleri, e marcha final, de Bottazzo. O "Te-Deum" será o do compositor sacro Foschini, precedido da marcha "Celeste", do maestro Valluget.

Na occasião da benção do Santissimo Sacramento, será entoado o "Salutaris", de Bellando, e o "Tantum Ergo", de Canestrati, terminando com a marcha de M. Braga.

Antes de ter começo os actos religiosos, a mesa administrativa, reunida na sacristia da egreja, fará o sorteio das esmolas instituidas pelos bemfeitores, revmo. vigario João Procopio da Natividade e Silva e Eduardo Thomaz Colwil. Ao ter começo o "Te-Deum", será feita a proclamação da mesa administrativa que tem de dirigir a Irmandade no anno de 1924 a 1925.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Realizam-se, hoje, na matriz do Engenho Novo, duas solemnidades em beneficio das associações parochiaes: o Dispensario de S. Vicente de Paulo, a fundar-se em 30 do mez proximo, e a Escola Popular do Engenho Novo.

A's 18 horas de hoje, haverá na referida matriz um grande leilão de prendas, promovido pelo corpo coral da Pia União das Filhas de Maria e abrilhantado pela banda de musica "4 de Outubro".

A's 20 horas, haverá um sermão de caridade, prégado pelo revmo. vigario conego Antonio Pinto, director local da Associação das Senhoras de Caridade.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, na matriz de Nossa Senhora da Luz, realiza-se a festa do Sagrado Coração de Jesus, promovida pelo Apostolado da Oração dessa parochia.

Foi organizado o seguinte programma:

Missa rezada, com communhão geral; ás 10 1|2, missa solemne, com sermão ao Evangelho, pelo conego Conrado Jacarandá, secretario do Bispado de Nictheroy.

A's 19 horas, será entoado "Te-Deum", com benção solemne do Santissimo Sacramento, prégando o reverendissimo padre João Gualberto do Amaral. A parte musical, confiada ao maestro Antonio Romualdo da Silva, executará o seguinte programma:

Missa — "Preludio", de P. Branchino; "Introitus", de Pozzetti; "Kyrie e Gloria", de F. Vittadini; "Gradual", de P. Griesbacher; "Ave-Maria", de E. Bittigliero; "Credo", de F. Vittadini; "Offertorio", de I. Muller; "Sanctus e Benedictus", de F. Vittadini; "Agnus Dei", de F. Vittadini; "Communio", de E. Volpi; "Marcha Final", de L. Bottazzo; "Te-Deum" e "O' Salutaris", de G. Piazzano; "Te-Deum", de Singenberger; "Tantum Ergo", de E. Volpi; "Salve Regina", de G. Gerli.

ORAÇÃO IMPERADA

Da Camara Ecclesiastica recebemos a seguinte nota:

"Manda sua ex. revma. o sr. arcebispo coadjutor que os revdms sacerdotes, do clero secular e regular, dêm na missa, quando as rubricas o permittirem, a "Oração Pró-Pace", que se encontra na Missa Propria. Camara Ecclesiastica, 24 de julho de 1924. — Conego Francisco A. Caruso, secretario do Arcebispado."

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, n. 6)

Cultos — A's 9 horas, quando prégará o rev. Odilon Moraes, e ás 19 1|2 horas, quando se fará ouvir illustre prégador leigo.

O 31 de julho — Como nos annos anteriores, a Egreja commemorará, na proxima quinta-feira, ás 19 1|2 horas, a sua data tradicional, celebrando, solemnemente, culto de acção de graças pela sua maioridade e levantando a collecta especial, em favor das Missões Nacionaes. "Sursum corda!"

Escola Dominical — Superintendida pelo professor Evonio Marques, a Escola abre-se logo depois do culto matutino.

O assumpto da licão: "Tentação de Jesus".

Texto aureo: "Pois naquillo em que Elle mesmo soffreu, sendo tentado, póde soccorrer aos que são tentados". Hebreus 2:18.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na respectiva séde, á rua João Vicente, 287, abrir-se-á a Escola Dominical, ás 18 horas e 15 minutos e será celebrado ás 19 1|2 horas o 21º anniversario da Independencia espiritual e financeira da Egreja.

Pregará o rev. Odilon Moraes. Será, então levantada a collecta especial para as Missões Nacionaes.

Entrada franca.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Rua Camerino, 102

Reune-se, hoje, a Escola Dominical da Egreja acima, para estudo da palavra de Deus, ás 10.30, como de costume. A licão é a seguinte, como noticiámos domingo ultimo: "Tentação de Jesus", reg. em Matheus 4:1-11, com o texto aureo: "Porque naquillo que elle mesmo, sendo tentado, padeceu, póde soccorrer tambem aos que são tentados". Heb. 2:18.

Ao meio-dia e ás 19 1|2 horas, haverá culto e prégação do Santo Evangelho. O mesmo será realizado na Casa de Oração de Ramos, á estação do mesmo nome e da Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

EGREJA BAPTISTA ORTHODOXA

Rua Andrade Araujo, 37 — Oswaldo Cruz

Haverá, hoje, ás 18 horas, na Escola Dominical, desta egreja, estudo da palavra de Deus sobre o assumpto: "A tentação de Jesus", S. Marcos, cap 4, verso 1-13; e ás 18 1|2 horas, prégação do Evangelho e a seguir a celebração da Ceia do Senhor, pelo respectivo pastor, Antonio Teixeira Guimarães.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

A Egreja Evangelica Methodista, do Instituto Central, iniciará, hoje, as conferencias religiosas, que se realizarão no seu templo, durante os dias abaixo mencionados, pelo missionario brasileiro (ex-padre) rev. Hyppolito de Oliveira Campos, que dissertará sobre os seguintes themas:

Dia 27 de julho — "A Verdade"; dia 28 — "O que devo fazer para me salvar"; dia 29 — "A salvação de Deus"; dia 30 — "Não ha condemnação para os que estão em Jesus"; dia 31 — "Um só mediador"; dia 1 de agosto — "O culto da Santa Virgem"; dia 2 — "Jesus á porta do peccador"; dia 3 — "A Perseverança". As conferencias terão inicio ás 19 1|2 horas, á rua do Livramento, 233.

EGREJA DO REDEMPTOR

Rua Haddock Lobo, 258

Serão os seguintes os serviços divinos de amanhã, domingo, 27 de julho: ás 9.30, Escola Dominical para o ensino da Palavra de Deus, com 10.30, serviço divino com a liturgia canonica e sermão no Evangelho; ás 19.30, oração vespertina de culto liturgico. A tribuna sacra será occupada pelo rev. Nemesio de Almeida, parocho da Egreja da Trindade, no Meyer.

A entrada é franca para todos esses actos de santa religião.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes realizam, hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, duas conferencias publicas. A primeira é concernente á ceremonia do baptismo e a segunda versará sobre o seguinte thema: "Guerra no Céo e Paz no Inferno. Este thema será illustrado de muitas projecções luminosas.

EGREJA DE S. PAULO APOSTOLO

Rua Mauá, 57 — Santa Thereza

Hoje, ás 19.30 horas, o rev. Salomão Ferraz dará a sua annunciada conferencia, a proposito do inicio das obras do templo. A Oração da Pedra versará sobre topicos interessantes, no terreno de principios christãos fundamentaes. Refere-se ao valor supremo do homem como individuo e á primazia da consciencia. O mais formoso idealismo da vida conjugal e domestica, encontrado entre os seguidores de Augusto Comte. Catholicismo e os seus grandes ideaes.

A conferencia será precedida por um hymno sacro, pelo côro, e terminará com uma prece, pela patria.

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões hoje: Rua S. Leopoldo, esquina da rua Presidente F. Barroso, ás 8.30; Avenida Mem de Sá, n. 283, ás 9.30. Estas duas reuniões serão dirigidas pelo coronel Miche.

Na Escola Dominical, ás 10.30, á Avenida Mem de Sá n. 283, será estudada a lição intitulada: "Jesus perdôa os peccados". (Lucas 7:36-50). Texto aureo: "Deus com a sua dextra O elevou a Principe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e remissão dos peccados". (Actos 5:31).

Como de costume, haverá uma reunião no Campo de Sant'Anna, ás 16.30; na rua do Senado, esquina de Riachuelo, ás 18.30, e á Avenida Mem de Sá, n. 283, ás 19 horas.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje as seguintes:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos 28, ás 16 horas, sob a presidencia de um dos directores dessa sociedade.

— Na União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda 13 e 15, no Meyer, ás 20 horas, occupando a tribuna o propagandista Cedro Palissy, que dissertará sobre o thema — "Como me tornei espirita".

— No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso 57, Bangu', ás 18 1|2 horas, fallando o dedicado confrade general Jacques Ourique.

GRUPO ESPIRITA PREITO A JESUS

Commemorando o 5º anniversario de sua fundação, realizará hoje este centro uma sessão magna, de que se encarregarão varios oradores. Presidirá a reunião o confrade Adolpho Sampaio, sendo orador official o confrade Eutychio Campos.

O Grupo Preito a Jesus tem sua séde á rua Capitulino 11, Jockey-Club, começando a reunião ás 16 horas. De manhã, ás 9 horas, haverá farta distribuição de generos e roupas aos pobres.

Varias associações se farão representar.

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL

Terá logar, hoje, a 41ª aula desta Escola, com o estudo continuado da "Theosophia em 25 lições".

Rua Riachuelo 152, ás 10 horas. Entrada publica.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 61 passagens, na importancia total de 1:206$000.

— Uma commissão composta dos srs. Reynaldo Pestana, Waldemar Bittencourt e Sylvio Nunes Pinto, praticantes de conductor extranumerarios, esteve, hontem, no gabinete do director da Central do Brasil, entregando ao dr. Carvalho Araujo uma moção de appello da mesma classe, pedindo que sejam postas em vigor as escalas antigas.

Allegam os peticionarios que as novas escalas prejudicam muito a respectiva classe, em todos os pontos de vista.

— Despachos da directoria: Rita Bastos de Alencar, pedindo pagamento — Pague-se a guia annexa; Fonseca, Almeida & C., Luiz de Siqueira, Standard Oil Company of Brasil, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Ambrozina Augusta Junior Kopke, Faustino Francisco do Nascimento Junior, Hilda Machado de Azevedo, Orlando da Rocha Porto, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa na fiança; Alencar Candido da Silva, Francisco Caravelli, João José de Bittencourt, pedindo certidão — Certifique-se; E. Manograsso & C., pedindo 2ª via de despacho; Salomão Jorge, Mestre & Blatgé S|A, pedindo entrega de volume — Entregue-se, mediante pagamento das respectivas despesas; Abilio da Costa Veiga, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Maria Campos, pedindo relevação de armazenagem — Attendida, nos termos do parecer do Trafego, a partir desta data; Mauricio da Fonseca & C., pedindo abertura de inquerito — Apresente reclamação em impresso apropriado; Telles & Fontes — Providencie-se; Mario da Silva Evangelista, pedindo collocação; Gabriel Francisco, pedindo pagamento; Angelina Verdolin Antonio, pedindo pagamento de Francisco Antonio — Compareça á secretaria; Florencio Fatel, pedindo licença — Indeferido, tendo em vista a informação do trafego; Banco dos Funccionarios Publicos, pedindo averbação das inclusas procurações nas folhas de vencimentos dos funccionarios — Como pede, de accordo com o decreto 16.246 de 6 dezembro de 1923.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Baependy" é esperado, hoje de Belém.

— O vapor "Manáos" é esperado do norte no dia 31 deste, devendo sair a 3 de agosto proximo para a capital amazonense.

— O vapor "Campos Salles" deve entrar de Belém no dia 2 de agosto entrante.

— O vapor "Curvello", procedente de Hamburgo, é esperado no dia 9 de agosto.

— O vapor "Poconé" sairá no dia 30 deste directamente para o Rio Grande do Sul.

— O vapor "Bocaina" deve sair amanhã, para Porto Alegre.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Para o Lyrico

Madame abriu com a vaidade extasiada de uma gatinha voluptuosa a grande caixa que lhe chegara de manhã da Europa. Esperava-a ha mezes, chegando a temer que não lhe viesse ás mãos a tempo para a estação lyrica.

Felizmente ali estava, intacta e promissora.

Viera por uma amiga, sem pagar alfandegas por conseguinte, o que mais lhe augmentava o valor e a satisfação da recepção.

Madame desembrulhava propositalmente devagar o delicado conteúdo. Saboreava a impaciencia de sua espera, emfim contentada, espaçava, alongava por assim dizer, o seu prazer... Encommendara com tanto gosto esses vestidos, contava tanto com elles para garantia de seu successo!...

Desfez-lhes um a um os varios envolucros de papel fino, que os escondiam á accesa curiosidade de sua faceirice. Eil-os afinal!

O primeiro (modelo 3) é um simples mas delicioso vestidinho de crepe Madeleine branco de cal, sem mangas, decotado em redondo e ornado dos lados da saia de dois folhos "plissés à plat" do proprio crepe: á guiza de tunica.

Uma carreira de botões do mesmo tom, lactescentes como opalas, risca-a na frente, de alto a baixo. E' tudo e não é quasi nada... mas quanto chic nesse nada!...

Madame encanta-se, o seu encanto porém, augmenta de um grão deante do segundo (modelo 2). E' uma toilette de theatro de crepe Marocain "rosepraline", côr de confeito, tendo por unico enfeite da saia ligeiramente "en forme" uma alta barra de pêllo cinzento. Ramos de florinhas multicôres bordados a crystal alegram-lhe a saia, o corpête e as pontas da faixa "drapée". Madame reencanta-se, não conhecendo mais limites o seu encanto deante do terceiro modelo (1).

Um "modelo" realmente!!...

Feito de Sardanapalo prateado forrado de verde-esmeralda, é um desses indescriptiveis vestidos "drapés" de que só as grandes casas parisienses possuem o segredo. Sumptuoso bordado de pedrarias de um lado a sua grinalda scintillante. Um dos pannos da saia alonga-se em discreta cauda. Não tem mangas, só hombreiras de crystal verde.

Madame exulta. Ha de ser, por força o mais chic vestido da estação... não é elle que o assigna Jean Patou!...

CHIFFON

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 27 DE JULHO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 26 de julho.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes		3 ½ %	3 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	95.75	95.75
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	101.75	101.75
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	—	32.95
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	157.00	157.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	156.00	156.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	85.85	85.75
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	84.37	84.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	261.25	260.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.39.50	4.40.62
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.09.00	5.15.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.32.75	4.33.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.39.00	13.34.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	38.20.00	38.24.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.10.00	18.10.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000,024	0,000,000,024
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.59.00	4.61.00

TITULOS BRASILEIROS:

Federaes:	Hontem	Anterior
Funding, 5 %	78 ½	79 ½
Novo Funding, 1914	68	69
Conversão, 1910, 4 %	42	42 ½
De 1908, 5 %	59 ½	60
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	61 ½	62
Bello Horizonte, 1905, 6 %	64	64 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	59 ½	70
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	30 ½	30

TITULOS DIVERSOS:

	Hontem	Anterior
Brasil Railway Common Stock	½	¼
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	50	50 ⅞
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	144	144
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	21 ¾	21 ¾
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	10 ½	10 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	17.7	17
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	75	75
London & S. American Bank	7 ½	7 ½
Mala Real Ingleza, Ord.	89 ½	90

TITULOS ESTRANGEIROS:

	Hontem	Anterior
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ¼	101 ¼
Consols, 2 ½ %	56 ⅞	56 ⅞
Rente Française, 4 %	56.00	56.20
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	52.85	52.80
Rente Française, 1918 (Integralizado)	55.15	55.20
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	67.85	67.92

LONDRES, 26 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.51	11.51
S/Genova, á vista, por £ L.	101.62	101.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.85	32.85
S/Berna, á vista, por £ F.	23.91	23.95
S/Paris, á vista, por £ F.	86.05	85.80
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.76	95.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 1/4	1 1/2
S/Nova York, á vista, por £ $	4.40.00	4.40.62

BERNA, 26 de julho.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 fr.	—	258.25
Londres s/Berna, á vista, por £	23.91	23.95

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 26 de julho.

O mercado de café fez feriado hoje.

NOVA YORK, 26 de julho.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	18 ¼	18 ¼
N. 7	17 ¾	17 ¾
De Santos:		
N. 4	21 ¾	21 ½
N. 7	20	19 ¾

HAVRE, 26 de julho.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 6 ¾ a 11 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	393	381 ¾
Para dezembro	372 ¼	363 ½
Para março	356 ¾	348
Para maio	344 ½	337 ¾
Vendas		Saccas
No dia de hoje		0.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 26 de julho.

O mercado do café a termo fechou, hontem, apenas estavel, com alta de frs. 3 ½ a 5 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para setembro	381 ¾	376
Para dezembro	363 ½	358 ½
Para março	348	344 ¾
Para maio	337 ¾	334 ½
Vendas		Saccas
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 26 de julho.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	Francos
No dia de hoje	425
Na semana anterior	410
Em egual data de 1923	212
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	229.000
Na semana anterior	232.000
Em egual data de 1924	145.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	237.000
Na semana anterior	239.000
Em egual data de 1923	228.000

LONDRES, 26 de julho.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 4 1/2 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para setembro	93.4 ½	93.0
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 26 de julho.

Neste mercado e no de S. Paulo é feriado até o dia 27 do corrente.

SANTOS, 26 de julho.

O mercado de café disponivel fez feriado, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	Fechado	fechado	18$200
Typo 7	Fechado	fechado	16$200

Entradas, até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em egual data de 1923	38.883
Existencia:	
No dia de hoje	840.674
No dia anterior	844.818
Em egual data de 1923	1.375.845
Embarques:	
Para a Europa	4.144

ALGODÃO

LIVERPOOL, 26 de julho.

O mercado de algodão desenvolveu decidida frouxidão. Os altistas realizam. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 32 a 34 pontos para o "American Futures", que era cotado em penco por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	16.28	16.62
Para janeiro	15.80	16.14
Para março	15.71	16.05
Para maio	15.57	15.89

NOVA YORK, 26 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os baixistas vendem. Baixa de 48 a 55 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	27.87	28.40
Para janeiro	26.90	27.45
Para março	27.15	27.63
Para maio	27.25	27.73

NOVA YORK, 26 de julho.

O mercado de algodão apresenta-se em geral activo. Os altistas compram no Wall Street. Alta de 51 a 64 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	28.40	27.87
Para janeiro	27.54	26.90
Para março	27.68	27.15
Para maio	27.76	27.25

PERNAMBUCO, 26 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	110.600
No dia anterior	110.600
Existencia:	
No dia de hoje	3.400
No dia anterior	3.400

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	108$000	108$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 26 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se paralysado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	400
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.221.400
No dia anterior	2.221.000
Existencia:	
No dia de hoje	22.900
No dia anterior	22.500

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 26 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 30 a 35 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para agosto	15.20	14.85
Para outubro	15.65	15.35

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em condições indecisas, mas com os bancos se recusando comprar letras promptas.

De facto, propunham-se elles comprar a prazo, para setembro.

Os saques foram iniciados a 5 1|4 d. com um banco dando a 5 9|32 d., contra letras a 5 5|16 d.

Assim permaneceu o mercado sem interesse até fechar com os bancos operando a 5 7|32 e 5 1|4 d., contra o particular a 5 5|16 d.

Ficou indeciso.

Os soberanos cotaram-se a 57$600 e a libra-papel a 42$500.

O dollar cotou-se: á vista, de 10$480 a 10$550, e a prazo, de 10$350 a 10$520.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	—	5 1/4
Paris	$533 a	$537
Nova York	10$350 a	10$520
Praças	A' vista	
Londres	5 3/16 a	5 13/64
Paris	$535 a	$540
Italia	$454 a	$460
Portugal	$292 a	$312
Nova York	10$480 a	10$550
Canadá	—	10$430
Suissa	1$930 a	1$950
Hespanha	1$410 a	1$415
Japão	—	4$307
Suecia	2$790 a	2$830
Dinamarca	—	1$710
Noruega	—	1$419
Hollanda	4$020 a	4$320
Syria	—	$536
Belgica	$481 a	$485
Slovaquia	$314 a	$322
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Marco da renda	—	—
Austria (por 1.000 corôas)	$154 a	$170
Rumania	$051 a	$066
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	5$762
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$536 a	$540
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$190
B. Aires (papel)	3$440 a	3$480
B. Aires (ouro)	7$880 a	7$900
Montevidéo	8$050 a	8$100
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	5 5/32 a	5 3/16
Paris	$538 a	$545
Italia	$456 a	$458
Nova York	10$500 a	10$600
Belgica	—	$484
Hespanha	—	1$420
Suissa	1$940 a	1$952
Hollanda	—	4$340

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 10$550, e a prazo, a 10$520.

Esse banco forneceu os vales-ouro á razão de 5$762 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento de negocios sensivelmente acanhado.

As apolices geraes estiveram ainda sem firmeza e accusaram baixa, tendo ficado as municipaes mal inspiradas, em condições variaveis.

Os papeis de bancos regularam em boas condições de estabilidade, com os demais titulos em movimento sem alteração de importancia.

Ficou a Bolsa em condições de verdadeira apathia.

Vendas fechadas hontem.

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	1 a 772$000
Miudas de 200$	3 a 680$000
Miudas de 500$	3 a 680$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	320 a 738$000
De 1:000$, nom.	116 a 739$000
De 1:000$, port.	115 a 656$000
De 1:000$, caut.	325 a 650$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	2 a 158$000
Emp. 1914, port.	20 a 151$000
Emp. 1917, port.	50 a 150$000
Dec. 1.535, 7 %	200 a 159$000
Dec. 1.933, 8 % ex/j.	12 a 165$000
Dec. 1.933, 8 % c/j.	70 a 172$500
Dec. 1.933, 8 % c/j.	85 a 173$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	7 a 98$500

ACÇÕES

Bancos:	
Commercial	50 a 190$000
Brasil	50 a 369$000
Brasil	44 a 370$000
Companhias:	
P. e de Saneamento	285 a 90$000
D. de Santos, port.	3 a 475$000

DEBENTURES

Docas da Bahia	6 a 130$000
Tec. Santa Helena	50 a 196$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 26:

Em ouro	129:163$019
Em papel	135:432$526
Total	264:595$545
Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente	5.820:795$118
Em egual periodo de 1923	5.696:626$299
Differença a maior em 1924	124:168$819

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 26	125:795$300
De 1 a 26 do corrente	1.942:942$200
Em egual periodo do anno passado	1.003:766$800
Differença para mais em 1924	939:175$400

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão (kilo)	3$350
Algodão em rama (kilo)	8$500
Polvilho (kilo)	$740
Ouro (gramma)	6$970

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem, ainda em condições sensivelmente fracas, com os vendedores muito accessiveis e com os preços em declinio.

Em vista disso, a procura para novos negocios esteve regular e estes foram feitos em maior escala.

O typo 7 desceu á base de 47$500 por arroba, tendo sido negociadas na abertura 6.062 saccas e á tarde mais 5.651, no total de 11.713 ditas.

O mercado fechou mal collocado, com um movimento pouco intenso de embarques e regular de entradas.

Movimento estatistico

NO DIA 25

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	12.553
Pela Central	5.187
Por cabotagem	—
Total	17.740
Desde 1º de julho	303.647
Média	12.146
Embarques:	
Para a Europa	5.879
Para os Estados Unidos	3.000
Por cabotagem	300
Para o Rio da Prata	1.225
Para o Pacifico	—
Total	10.404
Desde 1º de julho	279.694
Existencia:	
No mercado	259.118
Em egual data de 1923	843.602

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	50$300
Typo 4	50$100
Typo 5	49$400
Typo 6	48$700
Typo 7	48$000
Typo 8	47$300

Vendas (saccas)	15.599

Mercado estavel.

Pauta	3$440

NO DIA 26

Vendas	Saccas
Pela manhã	6.062
A' tarde	5.651
Total	11.713
Preços pela arroba:	
Typo 7	47$500
Typo 7 em 1923	25$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Julho	48$000	47$000
Agosto	47$000	46$800
Setembro	45$900	45$650
Outubro	44$800	44$000
Novembro	44$300	43$500
Dezembro	44$000	42$600
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Julho	49$000	47$000
Agosto	47$600	47$500
Setembro	46$500	46$100
Outubro	45$200	44$500
Novembro	45$150	45$100
Dezembro	45$300	43$500

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	8.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	10.000

EMBARQUES NO DIA 26

	Saccas
Para Antuerpia:	
E. G. Fortes & C.	250
Marting Wright & C.	500
Pinto & C.	31
Grace & C.	2.500
Para Nova Orleans:	
Mc. Kinlay & C.	128
Carlo Pareto & C.	1.000
Ornstein & C.	500
Theodor Wille & C.	500
Para Nova York:	
Grace & C.	1.000
Theodor Wille & C.	1.750
S. Stamato & C.	270
Para Genova:	
Oscar Marques & C.	670
Oscar Marques & C.	670
S. Stamato & C.	11
E. Johnston & C. Ltd.	500
Para Buenos Aires:	
Pinto Lopes & C.	800
Ornstein & C.	1.784
Mc. Kinlay & C.	501
Sequeira & C.	150
Fraga & Irmão	250
Para Stockholmo:	
Ornstein & C.	375
Theodor Wille & C.	750
Alfredo Sinner & C.	250
F. Soares & C.	125
Pinto & C.	285
Mc. Kinlay & C.	166
Para Hamburgo:	
Alfredo Sinner & C.	125
Para Rotterdam:	
E. Johnston & C. Ltd.	1.500
Para Bordéos:	
Rocha Faria & C.	250
Mc. Kinlay & C.	375
Cohen Arrigoni & C.	52
Barbosa Albuquerque	10
Para Santos:	
Franco Soares & C.	1.563
Para Portos do Sul:	
Fraga & Irmão	280
Serafim Fernandes	250
F. Soares & C.	40
Para Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	55
Total	19.649

ALGODÃO

Continuava o mercado de algodão bem inspirado, com os preços inalterados, mas em condições de firmeza.

Verificou-se um movimento desenvolvido de entregas e foram regulares as entradas, tendo fechado o mercado com tendencias favoraveis.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	88$000 a 90$000
Primeiras sortes	85$000 a 89$000
Medianos	75$000 a 83$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas	Fardos
No dia de hontem	521
Saidas	979
Existencia	6.356

ASSUCAR

Accusaram os preços desse producto, hontem, uma nova depreciação, tendo funccionado o mercado, assim, frouxo; entretanto, os vendedores sustentaram para os crystaes brancos os limites anteriores de 80$ a 81$ por 60 kilos, mas, não havia compradores a esses preços.

O mercado fechou mal collocado, com regulares e desenvolvidas saidas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	80$000 a 81$000
Terceira sorte	Nominal
Segunda jacto	74$000 a 76$000
Terceiro jacto	66$000 a 67$000
Demeraras	Nominal
Mascavinho	70$000 a 72$000
Mascavo	64$000 a 66$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas	Saccos
No dia de hontem	7.569
Saidas	9.230
Existencia	43.899

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Julho	—	65$000
Agosto	—	65$000
Setembro	63$800	62$500
Outubro	59$800	58$400
Novembro	58$500	57$800
Dezembro	58$800	57$700
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Julho	—	65$000
Agosto	—	65$000
Setembro	63$000	61$500
Outubro	59$300	58$000
Novembro	58$500	57$500
Dezembro	59$300	57$600

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	1.000
Na 2ª Bolsa	7.000
Total	8.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3|4 rez, 1 1|2 vitello e 2 1|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 46 rezes, 2 vitellos e 2 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	516
Vitellos	100
Porcos	114
Carneiros	79

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 491 rezes, 97 vitellos e 102 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.105 rezes, 207 vitellos e 395 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 488 1|2 rezes, 96 1|2 vitellos, 109 1|4 porcos e 79 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$200
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$600 a 2$800
Carneiros	2$700 a 2$900

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	80$000 a 85$000
Brilhado de 2ª	76$000 a 80$000
Especial	78$000 a 82$000
Superior	71$000 a 76$000
Bom	68$000 a 70$000
Regular	59$000 a 66$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$700
Refinado de 2ª	—	1$620
Refinado de 2ª	—	1$360

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Especial	165$000 a 175$000
Superior	155$000 a 160$000

BATATAS

Por kilo:	
Especiaes	$400 a $440
Regulares	$380 a $400

BANHA

Por caixa:	
Especial	210$000 a 220$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Carne salgada	2$000 a 2$100
Carne salgada	1$800 a 2$200

XARQUE

Por kilo:	
Manta do Rio da Prata	2$000 a 2$600
Especial	2$000 a 2$400
Superior	1$800 a 2$300
Regular	1$600 a 1$700

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	62$000 a 64$000
Preto regular	54$000 a 57$000
Mulatinho	67$000 a 68$000
Branco commum	74$000 a 78$000
Manteiga	72$000 a 73$000
Côres não especificadas	50$000 a 70$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	29$000 a 30$000
Misturado e regular	27$000 a 28$000

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	2$600 a 3$000

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 26

De Genova e escalas, o paquete francez "Valdivia".

De Tampico, o vapor norte-americano "E. L. Doheny Third".

De S. Francisco, o vapor nacional "Macaya".

De Itapemirim, o paquete nacional "Sumaré".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Duca d'Aosta".

De Southampton e escalas, o paquete inglez "Arlanza".

De Cabedello e escalas, o paquete nacional "Campinas".

De Bremen e escalas, o paquete allemão "Eisenach".

De Bordéos e escalas, o paquete francez "Groix".

SAIDAS NO DIA 26

Para Mossoró e escalas, o paquete nacional "Araguary".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Arlanza".

Para Tampico, o vapor inglez "San Silvestre".

Para Buenos Aires, o vapor inglez "San Florentino".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Duca d'Aosta".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete hollandez "Drechterland".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Valdivia".

Para Antuerpia e escalas, o paquete francez "Ceylan".

VAPORES ESPERADOS

Pará e escs. — "Baependy"	27
Rio da Prata — "Andes"	27
Portos do Norte — "Campinas"	27
Rio da Prata — "Mosella"	28
Santos — "Camamú"	28
Rio da Prata — "Salta"	28

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Groix"	27
Rio da Prata — "Arlanza"	27
Liverpool — "Ingá"	27
Southampton — "Andes"	27
Mossoró — "Itaipú"	27
Laguna — "Prospera"	28
Helsingfors — "Salta"	28
Portos do Sul — "Jacuhy"	28
Portos do Sul — "Itacaina"	28
Pelotas e escs. — "Itapacy"	28
Portos do Sul — "Campinas"	28
Havre e escs. — "Mosella"	28
Portos do Sul — "Itajubá"	28
Pará e escs. — "Itaberá"	28

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"SENHORITA TALHARINI" E "O ILLUSTRE DESCONHECIDO"

"Senhorita Talharini", a engraçada comedia de Felix Gondera, traduzida pelo sr. João Luso, terá, depois de amanhã mais uma representação no Carlos Gomes. Na quarta-feira, voltará a figurar no cartaz da Companhia Leopoldo Fróes, "O illustre desconhecido", tambem uma comedia interessantissima.

E assim, emquanto passa a companhia, em interessante revista o seu repertorio, trata de apurar, nos seus minimos detalhes, "O sapo e a estrella", a novidade parisiense que conheceremos breve.

FESTIVAL BALBINA MILANO — JUDITH VARGAS

Realiza-se, hoje, em vesperal, que terá inicio ás 14 1|2 horas, no Recreio, um interessante festival promovido pelas actrizes sras. Balbina Milano e Judith Vargas, dois bons elementos da companhia daquelle theatro.

A actriz Judith Vargas

A actriz Balbina Milano

O espectaculo, dedicado á Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e ao Ramalho Athletico Club, que se farão representar, obedecerá a um bem organizado e convidativo programma, que é o seguinte:

1ª representação da "revuette" em um acto — "No campo e na cidade", original do sr. Bernardino Querido, com oito numeros de musica do saudoso maestro Brito Fernandes.

Em "No campo e na cidade", que possue bellos scenarios do sr. Jayme Silva e vistoso guarda-roupa, tem a sra. Balbina Milano ensejo de apresentar magnifico trabalho, no que será secundada pelos srs. Domingos Terras e Orlando Nogueira.

A segunda parte do programma preenchel-a-á com a representação do primeiro acto da revista "A' la Garçonne", o maior successo da presente época theatral.

O espectaculo terminará com um attraente 3º fim acto de "cabaret", em que tomarão parte os artistas: sras. Margarida Max, Manuela Matheus, Balbina Milano, Julia de Abreu e srs. J. de Figueiredo, J. Martins, Henrique Chaves, Agostinho de Souza, Paschoal Americo e Edmundo Maia.

A parte de "cabaretier" será desempenhada pela actriz René Bell, e o conhecido escriptor theatral sr. Ary Pavão, fará uma interessante conferencia, falando em nome da S. B. A. T., a quem a festa é dedicada.

A' noite, mais duas representações da "A' la Garçonne", que caminha triumphantemente para o 2º centenario.

A "PREMIERE" D'"O COLLAR DE PEROLAS", NO TRIANON

Será, depois de amanhã, terça-feira, que a Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia nos dará as primeiras representações da peça ingleza "A little bit of fluff", de Walter E. Ellis, traduzida pelos srs. Oduvaldo Vianna e Danton Vampré, com o titulo de "O collar de perolas", e que é uma das mais engraçadas peças do repertorio do actor Ernesto Vilches, completa novidade para o Rio. Hoje e amanhã, teremos no theatrinho da Avenida as ultimas representações da peça "Secretario de S. Ex.", do sr. Armando Gonzaga.

JA' ESTA' A CAMINHO DO RIO A COMPANHIA DO EDEN, DE LISBOA

Dentro de poucos dias, seguramente a 5 de agosto proximo, fará a sua estréa, no Republica, a Companhia do theatro Eden, de Lisboa, que já está a caminho do Rio, viajando no "Lutetia". Essa companhia, que aqui trabalhará em espectaculos por sessões, a preços populares, traz um elenco e um repertorio apreciaveis.

A sua estréa será com a revista "Fado corrido", de Luiz d'Aquino e Alberto Barbosa, que, dizem-nos, alcançou 200 representações em Lisboa.

MUSICA

O CONCERTO DE HOJE

No salão do Instituto Nacional de Musica, realiza, hoje, a Sociedade de Cultura Musical, ás 16 horas, o seu 32º concerto, cujo programma, composto exclusivamente de musica russa, é de molde a attrahir sobre ella as melhores attenções.

O professor sr. Barroso Netto, fará os acompanhamentos.

Eis o programma:

1 — Mussorgsky — "O colosso da porta de Kiev" — Senhorita Jacyra Amorim; 2 — Cesar Cui — "J'avais la foi jadis..." — Rimsky-Korsakov — I — "Soir paisible", II — "La rose et le rossignol", III — Liadov — "Lied" — Sra. Julieta Telles de Menezes; 3 — Skriabine — "Fantasia" — Sra. Jacyra Amorim; Balakirev — "Le sapin et le palmier", "Berceuse du pauvre"; Borodine — I — "Fleurs d'amour", II — "Dans ton pays si plein de charmes" — Sra. Julieta Telles de Menezes; 5 — Glazunov — "Quator", op. 64 — Andante-Allegro, Andante. Vivace-Scherzo e Allegro-Finale — Violinos, professor Paulina d'Ambrosio e professor Humberto Milano; viola, professor Arthur Strutt; violoncello, sr. Iberê Gomes Grosso.

CONCERTO VOHNOUT-DVORAK

No proximo dia 2 de agosto, apresentar-se-ão ao nosso publico, num excellente concerto de conjunto, o violinista sr. Karl Vohnout e a pianista sra. Maria Dvorak, aquelle, um dos predilectos discipulos do professor Cesolc, e esta, sobrinha do celebre compositor Dvorak.

O sr. Vohnout e a sra. Dvorak, encontram-se, entre nós, depois de uma grande "tournée", emprehendida pela Europa, onde se fizeram ouvir sempre com o maior agrado, das mais severas criticas.

Actualmente, realizam uma excursão artistica pela America do Sul, tendo já sido applaudidos em Buenos Aires, Montevidéo, Assumpção, La Paz e em outros centros sul-americanos.

Este concerto terá logar á noite, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

RECITAL DE DESPEDIDA DE ALFRED OSWALD E BART WIRTZ

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto de Musica, o 2º concerto de conjunto com o qual já se despedirá do nosso publico o pianista brasileiro Alfred Oswald e o violoncellista hollandez senhor Bart Wirtz. Ambos partem brevemente para a America do Norte, onde vão dar cumprimento a contratos ali firmados.

Dado o agrado com que foram recebidos e graças ás sympathias que o nosso meio lhes mereceu, é provavel que esses dois artistas voltem ao Rio, cumpridos os compromissos que os levam aos Estados Unidos, e ahi então os teremos entre nós mais longo tempo, em inicio de uma grande "tournée" pela America do Sul.

O programma do concerto Alfred Oswald e Bart Wirtz é o seguinte:

1ª parte — "Sonata em ré", Bach: adagio, allegro moderato; andante; allegro moderato; violoncello e piano. "A prole do bebé", H. Villa-Lobos: 1, Branquinha, A boneca de louça; 2, Moreninha, A boneca de massa; 3, Caboclinha, A boneca de barro; 4, Mulatinha, A boneca de borracha; 5, Negrinha, A boneca de páo; 6, A Pobresinha, A boneca de trapo; 7, O Polichinello, Polichinello; 8, Bruxa, A boneca de panno, piano. 2ª parte — "Romanza" e "Elegia", H. Oswald: violoncello e piano. "Sonata em fá", R. Strauss: allegro con brio; andante non troppo; finale (allegro vivo); violoncello e piano.

O CINEMA

"BEIJOS QUE SE VENDEM", NO AVENIDA

Toda gente se recorda, ainda, do exito recente alcançado por "Beijos que se vendem", magnifico film da Paramount, com essa grande artista que é Pola Negri. Drama intenso de paixão e de morte, as scenas admiraveis que lhe enriquecem a montagem luxuosa e artistica, são realçadas pela interpretação perfeita da eminente actriz polaca e dos actores Jack Holt e Charles de Roche. "Beijos que se vendem", estará de novo na téla do Avenida, a partir de amanhã.

Por tal motivo, "Qual o melhor amor?", terá, hoje, ali, as suas ultimas exhibições, após uma semana de verdadeiro triumpho.

"AMOR PRIMITIVO", NO ODEON

Constance Talmadge, todo o mundo o sabe, é, na téla, a rainha das comedias finas, dos dramas da vida em que há risos e lagrimas, pois que nem toda nesta vida são lagrimas. Um film de Constante é sempre qualquer coisa deliciosa. Um trabalho dessa graciosa irmã de Norma é sempre um encanto. Em "Amor primitivo", por exemplo, tudo é admiravel. Imagine-se que ella é obrigada a viver nas montanhas o "amor primitivo", isto é, com um joven que dissera para ella que lhes bastava o "seu amor e uma cabana". E surgem os contratempos que a natureza oppõe a esses idealistas, de um modo que encanta pela maneira que Constance os recebe. Aliás, em "Amor primitivo", a linda Connie é auxiliada por Harrison Ford e Kenneth Harlen, dois esplendidos galãs. Esse film será exhibido amanhã, segunda-feira, no Odeon, templo dos bellos films do Programma Serrador.

Cinematographia

"O DESPRESADO"

A empresa do Cinema Odeon, resolveu adiar para mais tarde a apresentação do film "O desprezado", que estava sendo annunciado. E' que se trata de uma obra verdadeiramente grandiosa, com quatro grandes artistas, cuja apresentação é adiada para ser melhor offerecida ao publico.

Informações e boatos

Repete-se, hoje, no Republica, a peça de Decourcelles, "Os dois garotos", que a Companhia Brasileira de Declamação ali representou, hontem, em "première".

"Os dois garotos" será representada em "matinée" e á noite.

*** A actriz sra. Leticia Flora, do elenco do S. José, fará a sua festa artistica a 31 do corrente, com a revista dos srs. Bastos Tigre e Eduardo Victorino — "Dito e feito!", e uma burleta em um acto, escripta pelo sr. Freire Junior, especialmente para esse festival. "Maricota quer dansar", intitula-se a mesma, e terá a representai-a, os srs. Alfredo Silva, Costinha, Alvaro Diniz, José Loureiro e a beneficiada. "Maricota quer dansar", só subirá á scena, nessa noite. Os bilhetes já estão á venda.

Espectaculos para hoje

EM VESPERAL E A' NOITE

TRIANON — "O secretario de S. Ex.".
CARLOS GOMES — "O grão duque".
REPUBLICA — "Os dois garotos".
RECREIO — "A' la garçonne".
S. JOSE' — "Dito e feito!"

Cinemas

ODEON — "O homem esquece".
AVENIDA — "Qual o melhor amor?"
PARISIENSE — "Através das chammas".
RIALTO — "Um beijo indelevel".
PATHE' — "Luxuria e pureza".
CENTRAL — "Lyrio vermelho".
IRIS — "No auge do prazer".
IDEAL — "O homem mosca".
PARIS — "Aço frio".
HADDOCK LOBO — "O apostolo".
BRASIL — "Zazá".
AMERICA — "Tyranno e martyr".
TIJUCA — "Primeiros loucos" e "O trabalho" (1º episodio).

Ultimas Noticias

Os acontecimentos de S. Paulo

Os cumprimentos da magistratura do Districto Federal

A situação pela madrugada

O presidente da Republica, após o jantar, descendo ao salão dos despachos, recebeu senadores e deputados federaes, altas autoridades civis e militares e outras mais pessoas gradas que pessoalmente o foram cumprimentar. O dr. Arthur Bernardes conferenciou, entre outros, com os ministros Felix Pacheco, João Luiz Alves e Miguel Calmon, dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, dr. Alaor Prata, governador da cidade, dr. Waldemar Loureiro, director da Casa de Correcção e engenheiro Moraes Gomide, director geral dos Telegraphos.

FOI PRESO O GENERAL VILLEROY

Por communicação official sabe-se que foi preso hontem a bordo do "Itapura", na cidade do Rio Grande, o general Ximeno Villeroy, que viajava com o nome de João da Silva Borges.

A SOLIDARIEDADE DA MAGISTRATURA LOCAL

O presidente da Republica recebeu, hontem, no palacio do Cattete, os cumprimentos do Ministerio Publico do Districto Federal, que, incorporados lhe foram levar os drs. André de Faria Pereira, Adelmar Tavares, Raul Camargo, Dilermando Cruz, Agostinho Pereira, Joaquim Henrique Mafra de Laet, José Saboya Viriato de Medeiros, Luiz Pio Duarte da Silva, Murillo Fontainha, Francisco Constant de Figueiredo, Edmundo Bento de Faria, Rocha Lagôa Filho, Francisco Villela de Carvalho, Julio de Oliveira Sobrinho, Pires e Albuquerque, Alfredo Loureiro Bernardes, Francisco Velloso Rebello, Roberto de Lyra Tavares e José Lira.

Reunidos no salão dos despachos, o dr. Faria Pereira, em nome dos presentes, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente da Republica — Os representantes do Ministerio Publico, da Justiça da Capital Federal, funccionarios que o Estado instituiu como mandatarios da sociedade para a defesa da Lei e boa applicação da Justiça — vêm trazer a v. ex. o testemunho da sua plena solidariedade, nesta hora amarga para os destinos da Republica.

Dedicados servidores da causa da verdade e da Justiça, nós sentimos, sr. presidente, funda emoção com esse ousado golpe que alguns aventureiros velisaram contra as instituições republicanas ferindo as nossas tradições de povo culto, laborioso e pacifico. Trazendo a v. ex. a segurança do nosso apoio, confessamos a nossa confiança tranquilla na victoria da Lei, vendo que a consciencia civica do paiz se levanta num brado vibrante de repulsa contra o ignominioso attentado de S. Paulo, demonstrando assim que o Brasil que nunca teve caudilhos não supporta esses golpes da demagogia demolidora que tanto nos envergonha e nos deprime. A energia serena de v. ex., interpretando com fidelidade a alma nacional na sua suprema aspiração de ordem, paz, de liberdade e de justiça, dá-nos a consoladora certeza de estar proxima a victoria da legalidade. O momento, sr. presidente, não é de palavras, mas de acção. Não trazemos a v. ex. sómente o penhor de nossa solidariedade, mas fazemos-lhe um appello fervoroso para que v. ex. designe os postos onde devemos servir á causa da Republica, não sómente para restaurar o imperio da lei, como para punição dos delinquentes desalmados que estão espalhando a dôr e o luto na familia brasileira."

O presidente da Republica, respondendo, disse em resumo que nenhuma manifestação de apoio poderia ser mais agradavel que a dos representantes da Justiça, orgãos da Lei, cuja severa execução é condição constante da ordem social e mais necessaria se torna deante de factos criminosos como os que se de pôr paradeiro para represão severa a esses actos de indisciplina e rebeldia, que tanto nos degradam no exterior e tanto nos infelicitam no interior. A tolerancia para com os criminosos de qualquer categoria é o estimulo á repetição de successos como esse que nos entristece. E' ao ministerio publico que a lei incumbe de promover a punição dos criminosos e a sua solidariedade com o governo neste proposito é a demonstração da nitida comprehensão dos deveres daquelle nobre orgão da sociedade. E' por esse motivo que, agradecendo a declaração que lhe fazem os membros do ministerio publico da Capital Federal, de que estão promptos a assumir a defesa da ordem em qualquer posto que lhes seja indicado, tem o prazer de assegurar-lhes que nenhuma missão mais nobre e mais necessaria lhes poderia ser commettida nesta hora do que a propria missão que a lei lhes confiou: — a da defesa da sociedade e do regimento perante a Justiça. Concluiu, emfim, reiterando os agradecimentos sinceros pelo altivo gesto que o commoveu e confortou.

Deixou de comparecer o dr. Washington Vaz Mello, 1º curador de orphãos, por se achar ausente desta capital.

UMA HOMENAGEM DA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em officio dirigido ao dr. Arthur Bernardes, communicou que, por acclamação, lhe foi concedido o titulo de socio honorario.

A SITUAÇÃO PELA MADRUGADA

O governo, á semelhança das noites anteriores, forneceu-nos, hoje, a seguinte nota:

O COMMUNICADO DAS 24 HORAS DO DIA 26:

"As tropas legaes continuam a sua progressão, quebrando por toda a parte a resistencia dos rebeldes.

Tomando as casas de onde os sediciosos hostilisam as tropas legaes, temos feito numerosos prisioneiros.

Foi decisiva a intervenção dos carros de assalto no sector em que foram empregados."

O SERVIÇO DE RADIO-TELEPHONIA

Continuou, hontem, o serviço da irradiação, pela estação radio-telephonica da Praia Vermelha, da Repartição Geral dos Telegraphos, de noticias sobre os acontecimentos de S. Paulo.

Depois da transmissão dessas noticias falaram o dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, e o deputado Nabuco de Gouvêa, "leader" da maioria da bancada rio-grandense do sul.

COMMISSÃO DE DONATIVOS PARA OS FERIDOS E COMBATENTES DE MARINHA E GUERRA

Tendo a commissão de senhoras e senhoritas que iniciou o movimento de collecta de dinheiro e objectos para os feridos e combatentes da legalidade, soldados e marinheiros, recebido convite da grande commissão sob a presidencia da virtuosissima esposa do sr. presidente da Republica, para conjugarem os esforços com o mesmo fim altruistico, foi resolvido pelos distinctos membros da citada commissão, terminar, hoje, o trabalho isolado que vinham executando, e formar com o numeroso grupo que já começou a louvavel campanha.

Hontem, foi, portanto, o ultimo dia de trabalho dessa commissão, que como os outros constituiu um successo, não sómente pelas quantias subscriptas como pelos objectos recebidos.

Pelo aviso mineiro "Muniz Freire", seguiram para Santos, endereçados ao almirante Penido, que enviará para a linha de frente e hospitaes de campanha o seguinte: 300 cobertores de lã, offerecidos pela firma Sotto Mayor & C.; 75 cobertores de lã, offerecidos por Santos Moreira & C.; 200 cobertores de lã, offerta da Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba; 40.000 cigarros, offerecidos pela senhorita Maria de Lourdes Leitão e Companhias Souza Cruz, Veado e Lopes Sá & C.; 40 camisas de flanella, confeccionadas pelas irmãs educandas do Asylo Isabel, da peça offerecida por Costa Pereira & C. e mais duas duzias de camisas de flanella e tres duzias de pares de meias de lã, da mesma firma; 10 duzias de pares de meias de lã, de Costa Pacheco & C.; 103 pares de meias de lã e nove camisas de flanella, de João Reynaldo Coutinho; 90 caixas de chocolate Bhering, da Casa Bhering; um volume contendo bonbons e doces da Confeitaria Lallet; 218 caixas de bonbons, adquiridos na Casa Bhering, por 1:000$000, das quantias já apuradas e outros volumes da Confeitaria Alvear.

Além disso, recebeu a commissão 20 peças de morim da Casa Vieira Chaves & C., e a noticia de que o Circo Pierre, actualmente trabalhando na praça Saenz Peña, dedicará o festival de quarta-feira proxima, aos feridos da guerra, entregando o rendimento total da noite á humanitaria idéa victoriosa.

Mme. Evangelina de Alencar recebeu do almirante Penido, commandante das forças navaes em operações, o seguinte telegramma:

"Queira v. ex. e exmas. senhoras e senhoritas membros da commissão de donativos aos combatentes defesa da ordem legal, aceitar nossas respeitosas homenagens e sinceros agradecimentos muita gratidão pelo conforto trazido neste momento."

As quantias hontem apuradas elevam-se ao total de 87:179$500 da collecta realizada.

Uma commissão de marinheiros, acompanhada por um sargento do navio da esquadra "Cuyabá", fez entrega da quantia de 352$000, angariada entre os officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças desse vaso de guerra, pedindo que fosse enviada aos seus companheiros de armas em luta contra os sediciosos, alguma lembrança equivalente á quantia acima.

A commissão acha-se na impossibilidade de publicar os nomes de muitos subscriptores, que preferem delicado anonymato, assignando de fórma indecifravel, propositadamente. Esses nomes virão a publico, na lista geral, apenas com as iniciaes.

NOS ESTADOS

NA PARAHYBA

PARAHYBA, 26 (A.) — A Sociedade dos Artistas Mecanicos Liberaes, desta cidade, enviou ao presidente do Estado, dr. Solon de Lucena, uma moção de absoluta solidariedade na actual emergencia em que se acha o paiz.

PARAHYBA, 26 (A.) — Durante os ultimos dias tem sido grande o numero de conscriptos que se têm alistado na Legião Vidal de Negreiros, ultimamente aqui organizada.

Amanhã terão logar os exercicios militares dessa corporação.

EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 26 (A.) — O governador do Estado tem recebido continuamente grande numero de offerecimentos feitos por pessoas de todas as classes sociaes, que põem os seus prestimos á disposição do governo do Estado e da União, em defesa das autoridades e das instituições legaes. Entre estes offerecimentos destacam-se os do almirante reformado Portilho Bastos, capitão Francisco Medeiros, commandante José Viegas de Amorim e coronel Manoel Maia, influente chefe politico.

— Continúa reinando a mais completa paz em todo o Estado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26 (A.) — Continúa em completa paz e normalidade a vida publica nesta cidade, estando o governo do Estado prestigiado por todas as correntes politicas, pelas classes conservadoras e pelo povo. Todos aqui confiam na victoria da legalidade e esperamem breves dias o termino do movimento sedicioso de São Paulo, que tão graves prejuizos tem trazido á Nação.

O PRINCIPE HUMBERTO CHEGOU A' BAHIA

BAHIA, 26 (A.) — Com destino ao porto de Buenos Aires, onde vae em visita official á Republica Argentina, entrou hoje no porto desta capital a esquadra italiana, commandada pelo almirante Bonardi, e a bordo da qual viaja s. a. o principe Umberto, da Italia.

A DOUTRINA DE MONROE

UM DISCURSO DO SR. ALTON, NO INSTITUTO DE SCIENCIAS POLITICAS

NOVA YORK, 26 (A.) — Communicam de Ann Arbor que o professor da Universidade de Michigan, sr. Arthur Alton, proferindo um discurso no Instituto de Sciencias Politicas, disse que a doutrina de Monroe é a chave de todas as difficuldades entre os Estados Unidos e os paizes da America do Sul.

O sr. Alton accrescentou que os sul americanos têm razões para sustentar que o conceito daquella celebre doutrina internacional deve ser modificado no sentido de que todos os paizes do continente sul americano, devem ter eguaes direitos aos da União Norte Americana.

O espectaculo de hoje no Jardim Zoologico

Promette ser muito avultada a concorrencia de hoje no Jardim Zoologico, onde, ás 15 horas, se realizará o espectaculo ao ar livre, pela "troupe" do Circo Oriental, conforme o programma que hontem publicámos.

Funccionará do meio dia em deante a porta da rua J. Patrocinio, transito dos bondes Uruguay Engenho Novo.

De 11 horas em deante trafegarão, partindo do largo da Carioca, bondes extraordinarios da linha Jardim Zoologico.

A TIROS E NAVALHADAS

UM OPERARIO QUASI MORTO POR DOIS INDIVIDUOS

Estando a palestrar com um seu amigo, nas proximidades de sua residencia, o operario José Tiburcio de Oliveira Junior, de 20 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Senador Alencar, 148, foi inesperadamente interpellado pelo guarda nocturno numero 16, do 10º districto, Manoel Cortez, de 32 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Pão Ferro, s|n, que, em companhia do seu irmão, Mario Cortez, por aquelle local passava.

Deante da brutalidade com que foi feita a interpellação, Tiburcio protestou, o que lhe valeu ser alvejado duas vezes seguidas pelo guarda nocturno, que se utilizou do revólver com que estava armado.

Attingido por um dos projectis no pescoço, Tiburcio caiu ao solo, sendo então aggredido a navalha por Mario Cortez, que lhe vibrou dois golpes tambem no pescoço.

Os criminosos foram presos em flagrante pelo capitão Bernardo Lima, commandante da Guarda Nocturna do 10º districto, tendo sido convenientemente autuados.

Tiburcio, depois dos soccorros da Assistencia, foi internado na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

O 1º centenario das colonias allemãs no Brasil

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"S. Leopoldo — Os habitantes do municipio de S. Leopoldo, a mais antiga das colonias no Estado, commemorando o centenario do dia da chegada dos colonos allemães, saudam v. ex. hypothecando a solidariedade do elemento colonial ao espirito conservador, á ordem e ao governo de v. ex. — Dr. Fisahu".

O novo ministro da Polonia

Passageiro do "Arlanza" chegou, hontem a esta capital o sr. Nicolau Juristowski, novo ministro da Polonia, acreditado junto ao nosso governo.

Foram cumprimental-o a bordo o dr. Joaquim Eulalio, official de gabinete do sr. ministro das Relações Exteriores, em nome de s. ex. e o encarregado de Negocios da Polonia sr. Warchalowski e membros proeminentes da colonia poloneza do Rio de Janeiro.

O sr. Bachini passou pelo nosso porto

A bordo do paquete "Andes", passou, hontem, por esta capital o sr. dr. Antonio Bachini, ex-ministro das Relações Exteriores do Uruguay e actual ministro do seu paiz em Lisboa, o qual vae assumir o seu posto.

Em nome do sr. ministro das Relações Exteriores foi a bordo cumprimental-o o dr. Acyr Paes, official de gabinete do sr. ministro.

MORTE SUBITA

Antonio Seraphim, de 26 annos de edade, casado, portuguez, carpinteiro e morador á rua S. Leopoldo 157, casa XXXVIII, na rua Frei Caneca, foi acommettido de uma syncope.

Levado para o posto central da Assistencia, o infeliz carpinteiro veiu alli a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 14.º districto.

Um novo imposto em Portugal

LISBOA, 26 (A.) — O ministro da Agricultura propoz a creação de um sello que será apposto aos conhecimentos da contribuição predial e rustica, e aos despachos aduaneiros, revertendo seu producto para o fundo de fomento agricola.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 26 até 18 horas do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral bom, porém, sujeito a perturbação passageira. Temperatura: noite mais fria, em ascensão de dia com maxima entre 26 e 28 gráos. Ventos: normaes, predominando os do quadrante norte.

Estado do Rio — Tempo: bom, porém, sujeito a perturbação passageira no littoral e serra occidental. Centro e oste: tempo bom. A léste e serra oriental: instavel, passando a bom. Temperatura: noite menos fria, em ascensão de dia.

Estados do Sul — O tempo aggravar-se-á no Rio Grande com chuvas e possiveis trovoadas. Instavel no Paraná e Santa Catharina. Bom em São Paulo. A temperatura elevar-se-á em geral. Ventos: variaveis com rajadas no Rio Grande e de norte a léste nos demais Estados.

Nota — As previsões se resentem da deficiencia do serviço telegraphico do sul do paiz.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Titulados das Obras, letras J a Z; Postos de Prompto Soccorro.

"Lyra" — Adjuntos de 2ª classe, letras P a R.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Ceylan", para Dakar, Leixões, Havre e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Arlanza", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Itaberá", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

— Amanhã:

"Mosella", para Bahia, Recife, Dakar e Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8 horas de amanhã.

"Itajubá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 26 do corrente:

11692. . . . . 100:000$000

6523. . . . . 20:000$000

19622. . . . . 10:000$000

443. . . . . 5:000$000

5 premios de 2:000$000

23348 19386 2950 24866 25142

10 premios de 1:000$000

Todos os numeros terminados em 92 têm 40$000 e em 2 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 92.